

BOLETIM **EPIDEMIOLÓGICO**

ISSN 1517 1159

HIV • AIDS

Brasília - 2012

Ano I - nº 01

até semana epidemiológica 52ª - dezembro de 2012

Sumário

Apresentação	03
Introdução	05
HIV e Aids no Brasil	06
Mortalidade por Aids no Brasil	13
Classificação das Unidades Federadas (UF), Capitais e Municípios com 50 mil habitantes e mais, segundo taxa de incidência de Aids	17
HIV em Gestantes	18
Tabelas	
Tabela 1 - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2008-2012	22
Tabela 2A - Casos de aids notificados no Sinan segundo, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	23
Tabela 2B - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	24
Tabela 3A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011	25
Tabela 3B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011	26
Tabela 4A - Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	27
Tabela 4B - Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012.....	28
Tabela 5A - Casos de aids notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	29
Tabela 5B - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	30
Tabela 6A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011	31
Tabela 6B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011	32
Tabela 7 - Casos de aids (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) em menores de cinco anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	33
Tabela 8 - Casos de aids (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	34
Tabela 9 - Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012.....	35
Tabela 10 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	36
Tabela 11 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	37
Tabela 12 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan na categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	38
Tabela 13 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2012	39
Tabela 14 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012	40
Tabela 15 - Óbitos por aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2011	41
Tabela 16 - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2000-2011	42
Tabela 17 - Óbito por aids (número e coeficiente por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2011	43
Tabela 18 - Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2011	44
Tabela 19 - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2000-2011	45
Tabela 20 - Ranking da taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2012	46
Tabela 21 - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011	47

Tabela 22 - Ranking da taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011	48
Tabela 23 - Ranking da taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom dos 20 municípios com mais de 50mil habitantes por região de residência. Brasil, 2000-2011	49
Tabela 24 - Resumo dos indicadores epidemiológicos de HIV e Aids segundo cinco municípios de residência com maior taxas de incidência por região de residência. Brasil, 1980 a 2012	51
Tabela 25 - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2012	52
Tabela 26 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária por ano do parto. Brasil, 2000-2012	53
Tabela 27 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (numero e percentual) segundo escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2012.....	54
Anexo	55
Indicadores	57

Apresentação

A presente publicação do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (DDAHV), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS), apresenta os dados dos casos de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (aids) em adultos, crianças e gestantes infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), atualizados até 30 de junho de 2012 e detalhados segundo variáveis selecionadas. Diferentemente dos anos anteriores, os dados de sífilis em gestantes e sífilis congênita serão publicados em um Boletim Epidemiológico específico do DDAHV, considerando a importância e a necessidade de monitoramento desse agravo.

Considerando ainda a magnitude da mortalidade por aids no Brasil, este Boletim dará destaque a esse evento, apontando áreas do país nas quais a mortalidade ainda é alta, ou segue aumentando, mesmo após a introdução da Terapia Antirretroviral (TARV).

Nesta edição, também é apresentada a classificação por estados, capitais e municípios com mais de 50 mil habitantes segundo as maiores taxas de incidência, ordenadas de acordo com o ano de 2011.

Esta publicação reafirma sua missão de instrumento de informação para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação das ações de saúde. Todas as informações contidas neste Boletim estão disponíveis em formato eletrônico no endereço: www.aids.gov.br.

Introdução

A infecção pelo HIV continua sendo de grande relevância para a saúde pública no Brasil. Segundo os dados registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) e no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), no país, em 2012, cerca de 46 mil pessoas vivendo com HIV foram atendidas pela primeira vez na rede pública de Serviços de Assistência Especializada (SAE) e cerca de 313 mil receberam medicamentos antirretrovirais pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A partir de novembro de 2012, o DDAHV iniciou uma revisão da estratégia de vigilância epidemiológica do HIV/aids no Brasil baseada em um modelo de vigilância dos eventos: infecção pelo HIV, adoecimento (aids) e óbito, por meio de sistemas de informação de rotina e de estudos seccionais e longitudinais.

Além dos casos de aids, gestantes/parturientes/puérperas com HIV e de crianças expostas ao HIV, a partir de 2013 os casos de infecção pelo HIV serão incluídos na Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória.

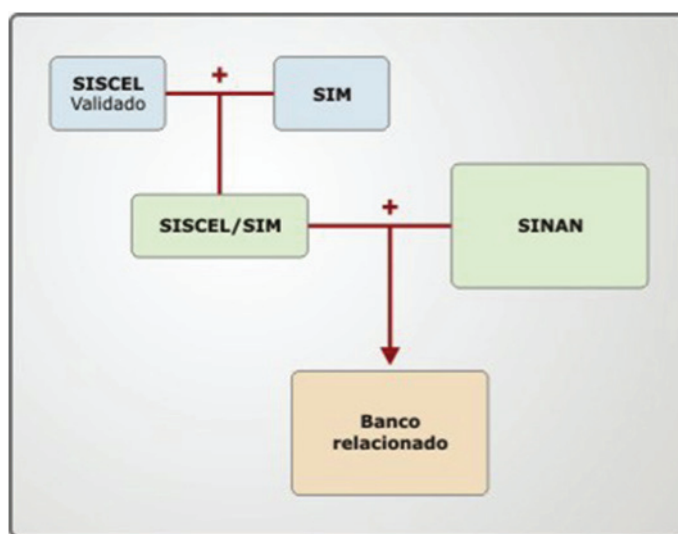
A notificação compulsória e universal da infecção pelo HIV no Brasil permitirá um melhor dimensionamento da magnitude da infecção e a caracterização do perfil epidemiológico, riscos, vulnerabilidades e monitoramento de tendências da população infectada.

Os casos de aids, identificados por diagnóstico clínico ou imunológico conforme critérios definidos nacionalmente¹, continuarão sendo notificados por representarem eventos sentinela de adoecimento das pessoas com infecção pelo HIV, evidenciando problemas de diagnóstico tardio, retenção em atenção na rede de serviços especializados, falha de adesão, resistência viral, entre os principais.

As fontes para a obtenção dos dados são as notificações compulsórias dos casos de aids e de gestantes infectadas pelo HIV por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), o Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) e o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom).

Os procedimentos de relacionamento de bases de dados entre todos os sistemas de informação supracitados, apresentados na Nota Técnica do Anexo 1 deste Boletim e ilustrados na Figura 1, são empregados desde o ano 2004 e têm proporcionado uma melhor apuração do número de casos de aids no país.

Figura 1. Diagrama da composição da base de dados nacional de aids.



Além dos dados dos sistemas de informação, este Boletim apresenta dados de pesquisas realizadas ou financiadas pelo Departamento, como o Estudo Sentinela-Parturiente e o Estudo com Conscritos do Exército Brasileiro, além daquelas que visam alcançar populações de difícil acesso (homens que fazem sexo com homens – HSH; profissionais do sexo feminino – PS; e usuários de drogas – UD).

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Critérios de definição de casos de AIDS em adultos e crianças. Brasília, 2004.

HIV E AIDS NO BRASIL

Segundo os últimos estudos realizados no Brasil, a taxa de prevalência da infecção pelo HIV, na população de 15 a 49 anos, mantém-se estável em 0,6% desde 2004, sendo 0,4% entre mulheres e 0,8% entre homens².

Na população jovem, a taxa de prevalência da infecção pelo HIV apresenta tendência de aumento. Considerando as pesquisas realizadas em Conscritos do Exército Brasileiro, de 17 a 21 anos de idade, a prevalência de infecção pelo HIV passou de 0,09% em 2002 para 0,12% em 2007, sendo que o aumento mais significativo ocorreu na população de HSH jovens, cuja prevalência subiu de 0,56% em 2002 para 1,2% em 2007³. Segundo os últimos estudos sentinela em parturientes, a prevalência de infecção pelo HIV em parturientes com menos de 24 anos apresentou aumento de 0,26% em 2006 para 0,31% em 2010.

Com relação aos grupos populacionais com mais de 18 anos em situação de maior vulnerabilidade, estudos realizados em 10 municípios brasileiros entre 2008 e 2009 estimaram taxas de prevalência de HIV de 5,9% entre UD⁴, de 10,5% entre HSH⁵ e de 4,9% entre PS⁶.

Com base nesses resultados, verifica-se que a epidemia do HIV no Brasil está concentrada em populações em situação de maior risco e vulnerabilidade, pois estas apresentam maiores prevalências de infecção pelo HIV quando comparadas com a população geral.

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos indicadores epidemiológicos de HIV e aids no Brasil, segundo UF e região de residência para o período de 1980 a 2012.

Quadro 1 - Resumo dos indicadores epidemiológicos de HIV e Aids segundo UF e região de residência. Brasil, 1980 a 2012.

UF de residência	População (2011)		"Casos acumulados ⁽¹⁾ (1980 a 2012)"		Taxa de incidência de aids ⁽²⁾ (2011)	Taxa de incidência de aids <5 anos ⁽²⁾ (2011)	Taxa de detecção do HIV em gestantes ⁽³⁾ (2011)	Óbitos acumulados (1980 a 2011)		Taxa de mortalidade ⁽⁴⁾ (2011)
	nº	%	nº	%				nº	%	
Brasil	192379287	100,0	656701	100,0	20,2	5,4	2,3	253706	100,0	5,6
Norte	16095187	8,4	32140	4,9	20,8	6,3	1,8	9092	3,6	5,8
Rondônia	1576455	0,8	3381	0,5	21,4	10,1	1,4	890	0,4	4,1
Acre	746386	0,4	695	0,1	9,6	2,5	1,1	171	0,1	1,0
Amazonas	3538387	1,8	9911	1,5	29,4	8,8	3,0	2335	0,9	6,2
Roraima	460165	0,2	1349	0,2	27,6	8,2	1,6	373	0,1	7,7
Pará	7688593	4,0	13998	2,1	19,1	5,6	1,5	4700	1,9	6,7
Amapá	684309	0,4	1238	0,2	20,3	5,6	0,9	211	0,1	5,8
Tocantins	1400892	0,7	1568	0,2	12,3	1,6	1,6	412	0,2	4,0
Nordeste	53501859	27,8	88830	13,5	13,9	3,8	1,5	28393	11,2	3,9
Maranhão	6645761	3,5	10480	1,6	17,1	4,5	1,5	3031	1,2	5,4
Piauí	3140328	1,6	4186	0,6	11,0	3,2	1,0	1097	0,4	2,9
Ceará	8530155	4,4	14108	2,1	12,6	2,9	1,5	3930	1,5	3,0
Rio Grande do Norte	3198657	1,7	4279	0,7	11,9	2,9	1,4	1160	0,5	2,8
Paraíba	3791315	2,0	5365	0,8	10,4	1,7	1,0	1600	0,6	2,9
Pernambuco	8864906	4,6	21443	3,3	18,8	6,4	1,8	7943	3,1	5,2
Alagoas	3143384	1,6	4579	0,7	12,6	2,9	1,6	1184	0,5	3,6
Sergipe	2089819	1,1	3131	0,5	12,5	1,8	1,6	897	0,4	3,7
Bahia	14097534	7,3	21259	3,2	12,6	3,6	1,4	7551	3,0	3,8
Sudeste	80975616	42,1	367540	56,0	21,0	5,2	2,1	160871	63,4	5,9
Minas Gerais	19728701	10,3	45016	6,9	13,4	3,4	1,4	16844	6,6	3,6
Espírito Santo	3547055	1,8	10558	1,6	20,3	12,6	2,4	3346	1,3	6,2
Rio de Janeiro	16112678	8,4	92178	14,0	31,5	10,1	2,8	40817	16,1	8,9
São Paulo	41587182	21,6	219788	33,5	20,6	3,6	2,1	99864	39,4	5,8
Sul	27562433	14,3	130942	19,9	30,9	9,8	5,4	42990	16,9	7,9
Paraná	10512349	5,5	31935	4,9	18,0	3,3	2,4	9828	3,9	4,9
Santa Catarina	6317054	3,3	33155	5,0	36,4	10,5	6,0	9386	3,7	7,6
Rio Grande do Sul	10733030	5,6	65852	10,0	40,2	16,5	8,4	23776	9,4	11,1
Centro-Oeste	14244192	7,4	37245	5,7	17,5	3,3	1,8	12351	4,9	4,3
Mato Grosso do Sul	2477542	1,3	7308	1,1	17,6	2,6	2,4	2573	1,0	4,9
Mato Grosso	3075936	1,6	8404	1,3	21,5	7,7	2,3	2733	1,1	5,0
Goias	6080716	3,2	12988	2,0	14,6	1,8	1,6	4169	1,6	4,0
Distrito Federal	2609998	1,4	8545	1,3	19,5	2,1	1,2	2876	1,1	3,8

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados até 30/06/2012.

(2) Taxa de incidência por 100 mil habitantes.

(3) Taxa de detecção por 1000 nascidos vivos.

(4) Taxa de mortalidade padronizada pelo método direto, com base na população do Brasil em 2000.

2 SZWARCOWALD, C. L. et al. HIV testing during pregnancy: use of secondary data to estimate 2006 test coverage and prevalence in Brazil. *Braz J Infect Dis* [online]. 2008, vol. 12, n. 3 [cited 2011-11-21], pp. 167-172.

3 SZWARCOWALD, C. L. et al. HIV-related risky practices among Brazilian Young men, 2007. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 27, Supl 1:S19-S26, 2011.

4 BASTOS, F. I. Taxas de infecção de HIV e sífilis e inventário de conhecimento, atitudes e práticas de risco relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis entre usuários de drogas em 10 municípios brasileiros. Relatório técnico entregue ao Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2009.

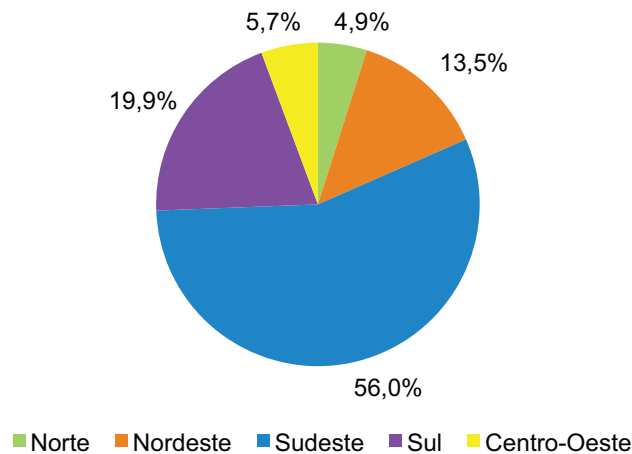
5 KERR, L. Comportamento, atitudes, práticas e prevalência de HIV e sífilis entre homens que fazem sexo com homens (HSH) em 10 cidades brasileiras. Relatório técnico entregue ao Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais, 2009.

6 SZWARCOWALD, C. L. Taxas de prevalência de HIV e sífilis e conhecimento, atitudes e práticas de risco relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis nos grupos das mulheres profissionais do sexo, no Brasil. Relatório técnico entregue ao Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, 2009.

No período de 2000 a 2012, 71,1% dos casos de aids no Brasil foram notificados no Sinan, sendo 22,1% deles registrados no Siscel (dados validados pelo Siclom) e 6,8% declarados no SIM. Em 2011, apenas 61,5% dos casos de aids correspondentes a esse ano foram notificados no Sinan, apresentando importantes diferenças entre as regiões brasileiras (48% no Norte, 62,9% no Nordeste, 57,7% no Sudeste, 72,2% no Sul e 65% no Centro-Oeste) (Tabela 1). Esses dados evidenciam um sub-registro de casos no Sinan e a necessidade de aprimorar a capacidade da vigilância para a notificação oportuna dos casos de aids no sistema de informação preposto.

Considerando os dados acumulados de 1980 a junho de 2012 no Brasil, foram notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom um total de 656.701 casos de aids, dos quais 426.459 (64,9%) eram do sexo masculino e 230.161 (35,1%) do sexo feminino. Do total de casos registrados entre 1980 e junho de 2012, 367.540 (56%) são da Região Sudeste; 130.942 (19,9%) da Região Sul; 88.830 (13,5%) da Região Nordeste; 37.244 (5,7%) da Região Centro-Oeste; e 32.140 (4,9%) da Região Norte (Tabelas 2B e 4B; Gráfico 1).

Gráfico 1 - Distribuição percentual de casos de aids por região de residência. Brasil, 1980 a 2012⁽¹⁾



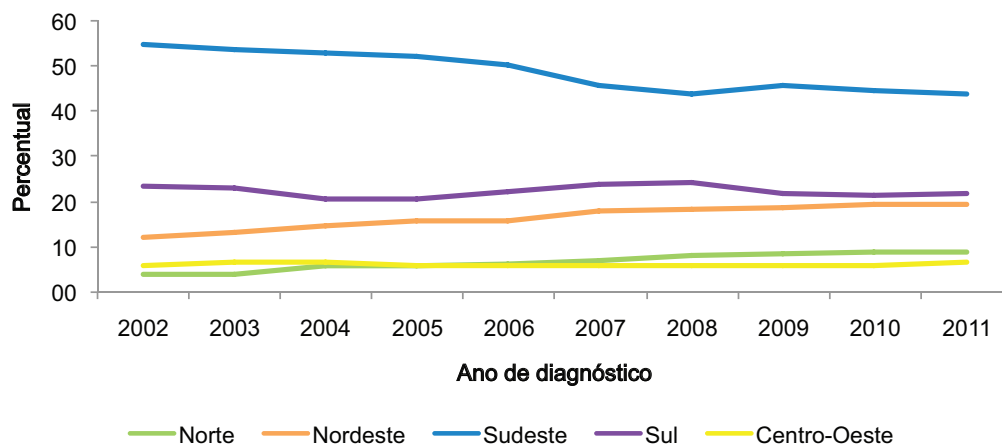
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

Nos últimos 10 anos, de 2002 a 2011, foram notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, em média, 36.903 casos de aids por ano, com tendência de aumento no Brasil como um todo. Contudo, no mesmo período, o número absoluto de casos de aids por ano de diagnóstico diminuiu na Região Sudeste, manteve-se estabilizado no Sul e Centro-Oeste

e aumentou no Norte e Nordeste. Com relação à distribuição percentual de casos de aids, nos últimos 10 anos, observa-se uma diminuição de cerca de 20% na proporção de casos na Região Sudeste e de 5% no Sul, com aumento no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, respectivamente, de 119%, 58% e 7% (Tabelas 2B; Gráfico 2).

Gráfico 2 - Distribuição percentual de casos de aids por região e ano de diagnóstico. Brasil, 2002 a 2011



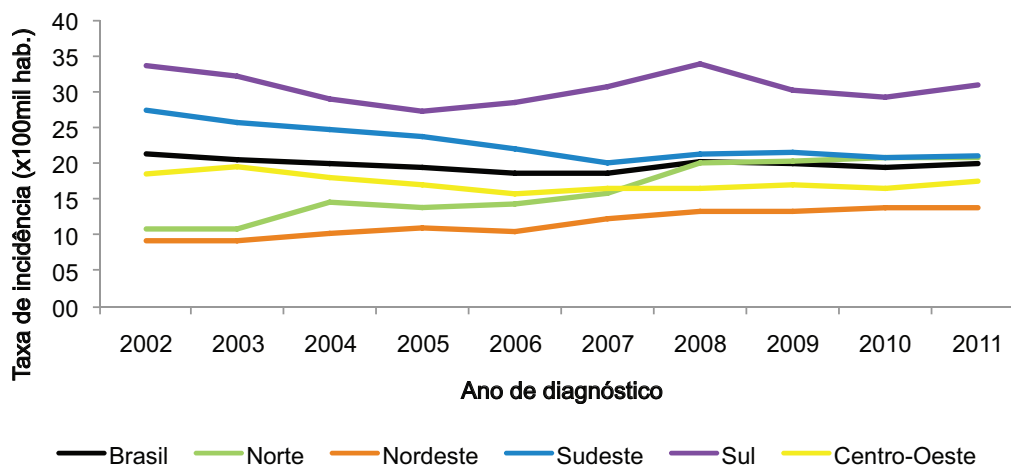
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

Em 2011, foram notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom 38.776 casos de aids, dos quais 16.990 (43,8%) na Região Sudeste, 8.508 (21,9%) na Região Sul, 7.430 (19,2%) na Região Nordeste, 3.355 (8,7%) na Região Norte e 2.493 (6,4%) na Região Centro-Oeste (Tabelas 2B; Gráfico 2).

Quanto à incidência de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, observa-se no Brasil, em 2011, uma taxa de 20,2/100.000 habitantes. A maior taxa de incidência foi observada na Região Sul, 30,9/100.000 habitantes, seguida pela Região Sudeste (21,0), Região Norte (20,8), Região Centro-Oeste (17,5), e Região Nordeste (13,9) (Tabelas 3B; Gráfico 3).

Gráfico 3 - Taxa de incidência de aids por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2002 a 2011



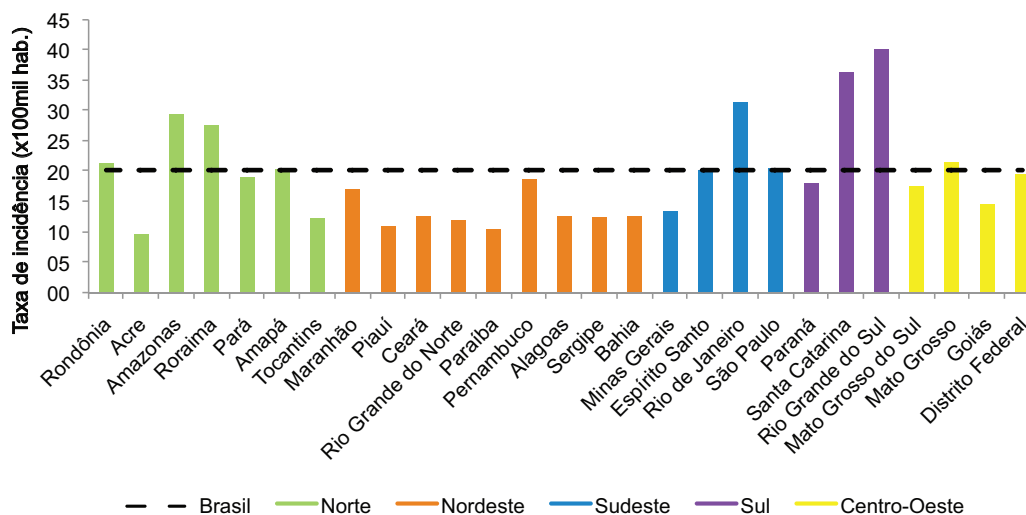
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

Embora o dado nacional indique uma diminuição de cerca de 6% na taxa de incidência de casos de aids nos últimos 10 anos no Brasil como um todo, observam-se diferenças significativas nas tendências das taxas de incidência de aids nas macrorregiões do país. No período de 2002 a 2011, dentre as cinco regiões do país, observa-se uma diminuição de 23,7% na taxa de incidência na Região Sudeste, de 8,3% na Região Sul e de 5,4% na Região Centro-Oeste. No mesmo período, a taxa de incidência de casos de aids apresenta um incremento de 90,8% na Região Norte e de 49,7% na Região Nordeste (Tabelas 3B).

Das 27 Unidades Federadas (UF), 10 delas têm taxas de incidência para o ano de 2011 maiores que a média nacional (20,2/100.000 hab.): Amazonas (29,4), Roraima (27,6), Rondônia (21,4) e Amapá (20,3) na Região Norte; Rio de Janeiro (31,5), São Paulo (20,6) e Espírito Santo (20,3) na Região Sudeste; Rio Grande do Sul (40,2) e Santa Catarina (36,4) na Região Sul; e Mato Grosso (21,5) na Região Centro-Oeste (Tabelas 3B; Gráfico 4).

Gráfico 4 - Taxa de incidência de aids por Unidade Federada, 2011



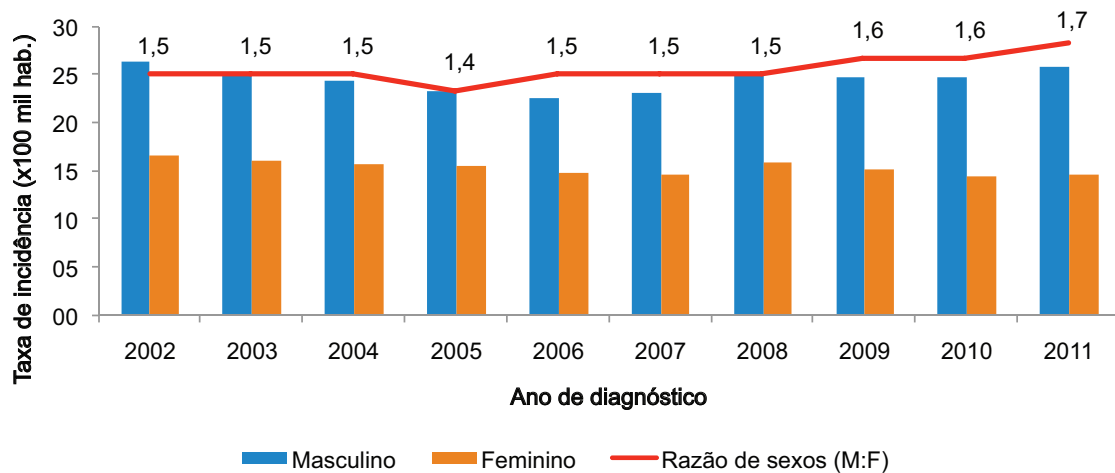
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

No período de 2002 a 2011, dentre as 27 UF, observa-se a maior diminuição na taxa de incidência (-30,1%) no estado de São Paulo, seguido por Minas Gerais (-20,3%), Distrito Federal (-17,0%), Paraná (-16,0%) e Rio de Janeiro (-15,0%). No mesmo período, as UF com o maior incremento na taxa de incidência de casos de aids são Roraima (+173,5%), Maranhão (+154,6%), Rio Grande do Norte (+118,4%) e Pará (+103,3%) (Tabelas 3B).

Em 2011, a taxa de incidência de casos de aids em homens foi de 25,9/100.000 habitantes e de 14,7 em mulheres, com uma razão de sexos de 1,7 casos em homens para cada caso em mulheres. Desde o início da epidemia, a razão de sexos apresentou gradual redução ao longo do tempo, com pequenas oscilações entre 1,4 e 1,7 a partir do ano 2000 (Tabelas 4B; Gráfico 5).

Gráfico 5 - Taxa de incidência de aids por sexo e razão de sexos. Brasil, 2002 a 2011



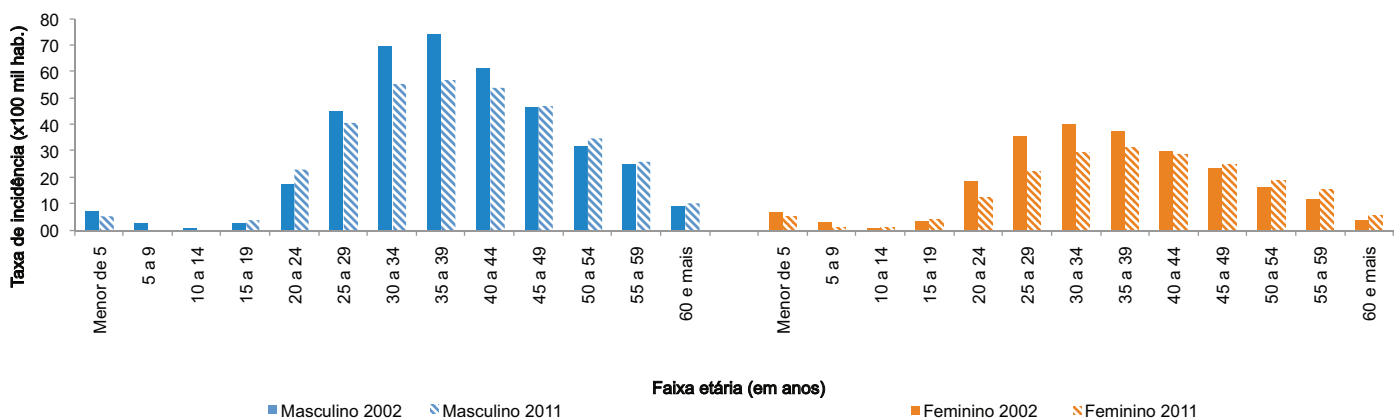
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

Com relação às faixas etárias, em 2011 as maiores taxas de incidência observam-se entre os 30 e os 44 anos de idade, tanto no sexo masculino quanto no feminino. Ainda com relação às faixas etárias,

de 2002 a 2011, observou-se um aumento da taxa de incidência de casos de aids nas faixas etárias de 15 a 24 anos, de 50 a 59 anos, e de 60 anos e mais (Tabelas 6B; Gráfico 6).

Gráfico 6 - Taxa de incidência de aids por faixa etária e sexo. Brasil, 2002 e 2011



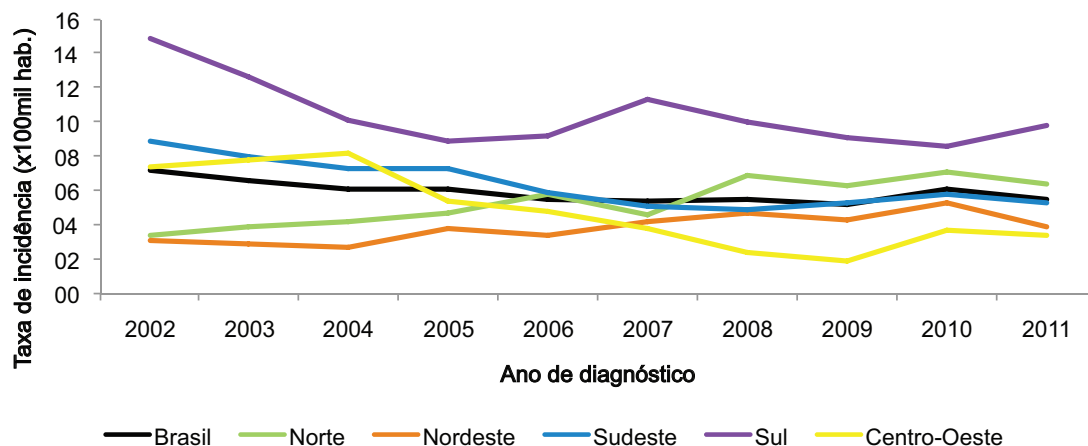
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

Em 2011, foram notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom 745 casos de aids em menores de 5 anos, a maioria dos quais na Região Sudeste (36,8%), seguida pelo Sul (23,4%), Nordeste (21,6%), Norte (13,4%) e Centro-Oeste (4,8%). A taxa de incidência de casos de aids em menores

de cinco anos, indicador utilizado no Brasil para monitorar a redução da transmissão vertical do HIV⁷, foi de 5,4/100.000 habitantes em 2011, com importantes diferenças entre as macrorregiões: 9,8 no Sul; 6,3 no Norte; 5,2 no Sudeste; 3,8 no Nordeste; e 3,3 no Centro-Oeste (Tabela 7; Gráfico 7).

Gráfico 7 - Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos de idade por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2002 a 2011



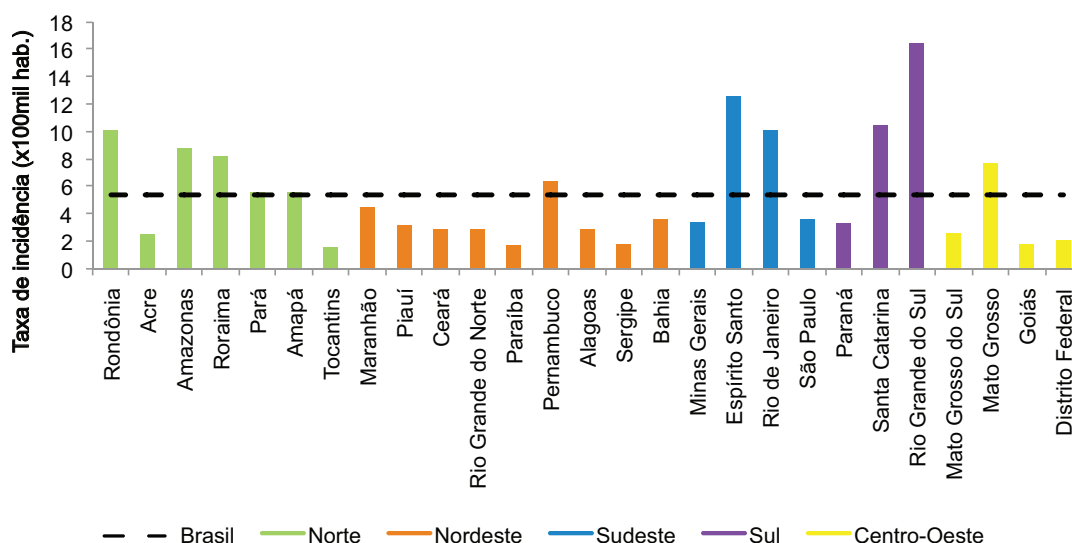
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

Nos últimos 10 anos, observa-se no Brasil uma diminuição de 25% na incidência de casos de aids em menores de cinco anos, embora, dentre as regiões brasileiras, Centro-Oeste, Sudeste e Sul apresentem maior diminuição (respectivamente, de cerca de 55%, 42% e 34%), e Norte e Nordeste apresentem aumento (respectivamente, de cerca de 85% e 27%) nessa taxa.

Em 2011, onze das 27 UF apresentaram taxas de incidência de aids em menores de cinco anos maiores que a média nacional (5,4/100.000 hab.): Rondônia (10,1), Amazonas (8,8), Roraima (8,2), Pará e Amapá (5,6) na Região Norte; Pernambuco (6,4) na Região Nordeste; Espírito Santo (12,6) e Rio de Janeiro (10,1) na Região Sudeste; Rio Grande do Sul (16,5) e Santa Catarina (10,5) na Região Sul; e Mato Grosso (7,7) na Região Centro-Oeste (Tabela 7; Gráfico 8).

Gráfico 8 - Taxa de incidência de aids em menores de 5 anos de idade por Unidade Federada, 2011



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

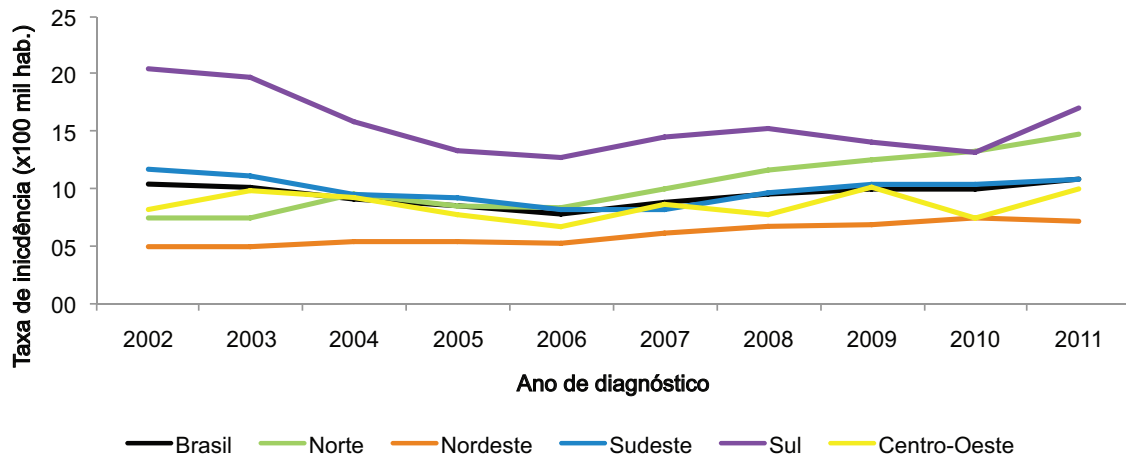
Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

7 PEREIRA, G. F. M.; CUNHA, A. R. C. da; MOREIRA, M. B. R. et al. Perspectivas para o controle da transmissão vertical do HIV no Brasil. In: *Saúde Brasil 2010. Uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde*. Brasília, 2011.

Em 2011, foram notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom 3.755 casos de aids em jovens de 15 a 24 anos, a maioria dos quais na Região Sudeste (39,5%), seguida pelo Sul (21,4%), Nordeste (19,4%), Norte (12,8%) e Centro-Oeste (6,9%). A taxa de incidência de casos de aids nessa faixa etária, em 2011, foi de 10,9/100.000 habitantes, com importantes diferenças entre as macrorregiões: 17,0 no Sul; 14,8 no Norte; 10,8 no Sudeste; 9,9 no Centro-Oeste; e 7,1 no Nordeste (Tabela 8; Gráfico 9).

No período de 2002 a 2006, no Brasil, observa-se diminuição de 10,3 para 7,8/100.000 habitantes na taxa de incidência de aids em jovens, sendo que a partir de 2007 a incidência em jovens aumenta até atingir o valor de 10,9/100.000 habitantes em 2011. Nos últimos dez anos, nas regiões Sudeste e Sul observa-se diminuição na taxa de incidência em jovens, respectivamente, de cerca de 8% e de 17%. Entretanto, de 2002 a 2011, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste observa-se aumento na taxa de incidência em jovens, respectivamente, de 95%, 42% e 22% (Tabela 8; Gráfico 9).

Gráfico 9 - Taxa de incidência de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade por região de residência e ano de diagnóstico. Brasil, 2002 a 2011



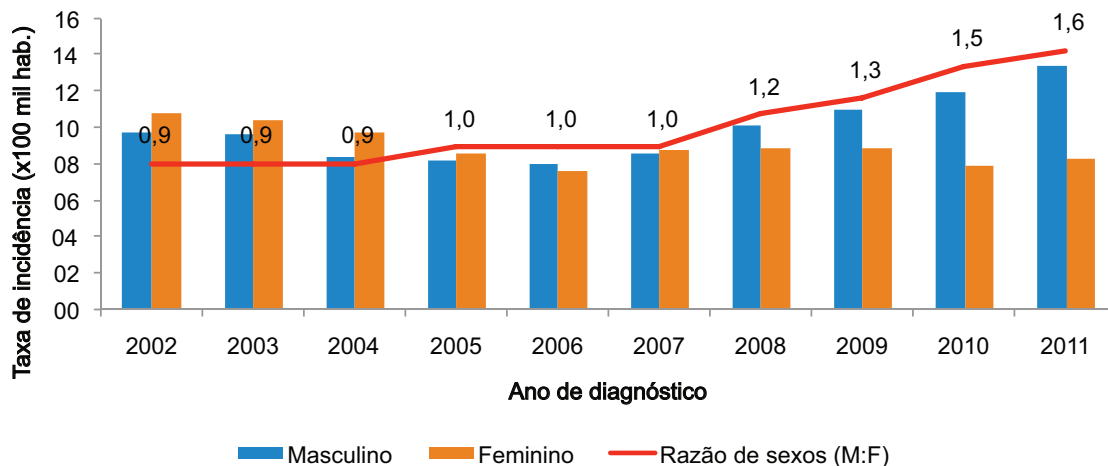
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

Em 2011, no Brasil, a taxa de incidência de casos de aids em homens de 15 a 24 anos foi de 13,4/100.000 habitantes e de 8,3 em mulheres, com uma razão de sexos de 1,6 caso em homens para cada caso em mulheres. Desde o início da epidemia, a razão de sexos apresentou uma redução de 26,3 casos em homens para cada caso em mulheres, em 1985, para 1,0 caso em 1999. Em 2001, houve uma inversão na razão de sexos, que se manteve em 0,9 caso em homens

para cada caso em mulheres até 2004. A partir de 2005, entretanto, a razão de sexos sofre nova inversão, aumentando até atingir o valor atual de 1,6 caso em homens para cada caso em mulheres em 2011. Cabe destacar que nos últimos 10 anos, no Brasil, observa-se diminuição de 24% na taxa de incidência de casos de aids em jovens do sexo feminino e aumento de 37% em jovens do sexo masculino (Tabela 9; Gráfico 10).

Gráfico 10 - Taxa de incidência de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade por sexo e razão de sexos. Brasil 2002 a 2011



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

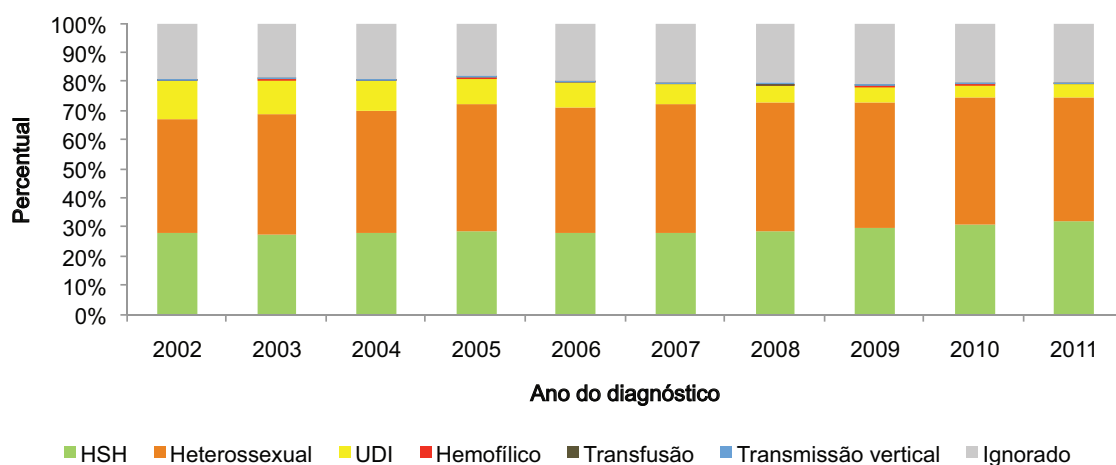
Com relação à categoria de exposição nos casos de aids notificados no Sinan em menores de 13 anos de idade, do total de 276 casos notificados em 2011, 259 casos (93,8%) ocorreram por transmissão vertical e 3 casos (cerca de 1%) por transmissão sexual (Tabela 10).

Na faixa etária de 13 anos de idade ou mais, do total de 15.411 casos de aids no sexo masculino notificados no Sinan, no ano de 2011, 24,1% são em homossexuais, 8,2% em bissexuais, 42,6% em heterossexuais, 4,7% de usuários de drogas injetáveis, 0,4% ocorreram por transmissão vertical, 0,1% são em hemofílicos e 19,8% têm campo

ignorado. Nos últimos 10 anos, observa-se um aumento de cerca de 15% na proporção de casos em HSH (homossexuais e bissexuais) e de 8% em heterossexuais (Tabela 11; Gráfico 11).

No sexo feminino, do total de 8.147 casos notificados no Sinan no ano de 2011, 87,9% são em heterossexuais, 2,2% em UDI, 0,7% ocorreram por transmissão vertical, 0,1% por transfusão e 9,2% têm campo ignorado quanto à categoria de exposição (Tabela 11; Gráfico 11). Em ambos os sexos, nos últimos 10 anos, observa-se uma diminuição na proporção de casos de aids em (UDI) de cerca de 65% em homens e 59% em mulheres (Tabela 11).

Gráfico 11 - Proporção de casos de aids em homens com 13 anos ou mais de idade notificados no Sinan por categoria de exposição e ano de diagnóstico. Brasil, 2002 a 2011



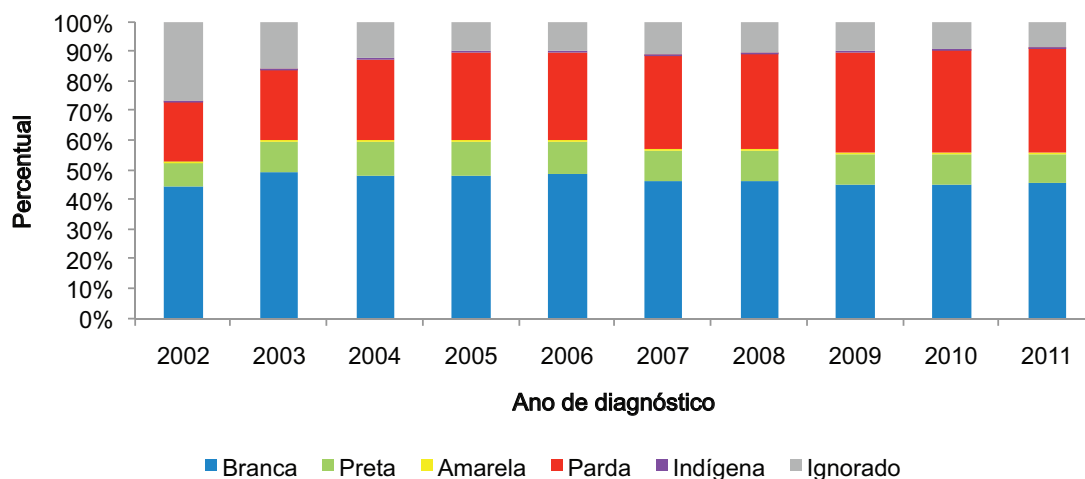
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

Com relação à raça/cor, excluídos 8,3% de casos com campo ignorado, 49,7% dos casos notificados no Sinan no ano de 2011 são em brancos, 10,7% em pretos, 0,5% em amarelos, 38,8% em pardos e 0,3% em indígenas. Segundo os sexos, excluídos 8% de casos com campo ignorado, no ano de 2011, 50,6% dos casos notificados entre os homens são em brancos, 9,8% em pretos, 0,5% em amarelos, 38,7% em pardos e 0,3% em indígenas. Entre as

mulheres, excluídos 8,9% de casos com campo ignorado, 47,9% dos casos são em brancas, 12,3% em pretas, 0,5% em amarelas, 39% em pardas e 0,3% em indígenas. Nos últimos 10 anos, observa-se uma diminuição de cerca de 18% na proporção de casos de aids na raça/cor branca, de 12% na amarela e 6,6% na preta, sendo que na raça/cor parda e indígena observa-se aumento de 42% e 60%, respectivamente (Tabela 13; Gráfico 12).

Gráfico 12 - Proporção de casos de aids notificados no Sinan por raça/cor e ano de diagnóstico. Brasil, 2002 a 2011



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

Quanto à escolaridade, em 2011, 14,1% do total de indivíduos notificados no Sinan tinham até a quarta série do ensino fundamental, completa ou incompleta; 27,1%, entre a quinta e a oitava série do ensino fundamental, completa ou incompleta; 21,2%, ensino médio, completo ou incompleto; 9,2%, ensino superior, completo ou incompleto; 2,4% eram analfabetos; e em 26,1% dos casos o dado foi

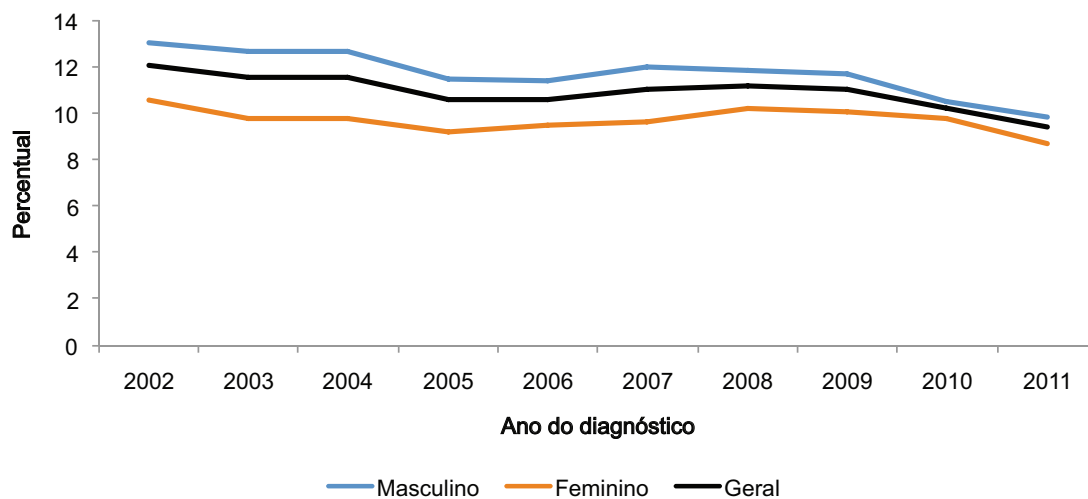
ignorado. Em 2011 observa-se que no sexo feminino a proporção de casos de aids em analfabetas e entre as que têm ensino fundamental, completo ou incompleto, é maior do que no sexo masculino. No sexo masculino, a proporção de casos de aids com ensino médio completo, e com ensino superior, completo ou incompleto, é maior do que no sexo feminino (Tabela 14).

MORTALIDADE POR AIDS NO BRASIL

Do total de 656.701 casos de aids identificados no Brasil desde 1980 até junho de 2012, 61.400 (9,3%) foram notificados segundo a definição de caso pelo critério óbito, sendo 41.459 (67,5%) no sexo masculino e 19.933 (32,5%) no sexo feminino. Nos últimos

dez anos, tem-se observado uma tendência de redução na proporção de casos notificados por esse critério em ambos os sexos, sendo a redução média anual de 3,0% para o sexo masculino e 2,0% para o sexo feminino (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Proporção de casos de aids notificados pelo critério óbito por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2002 a 2011



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2012 e no SIM até 2011.

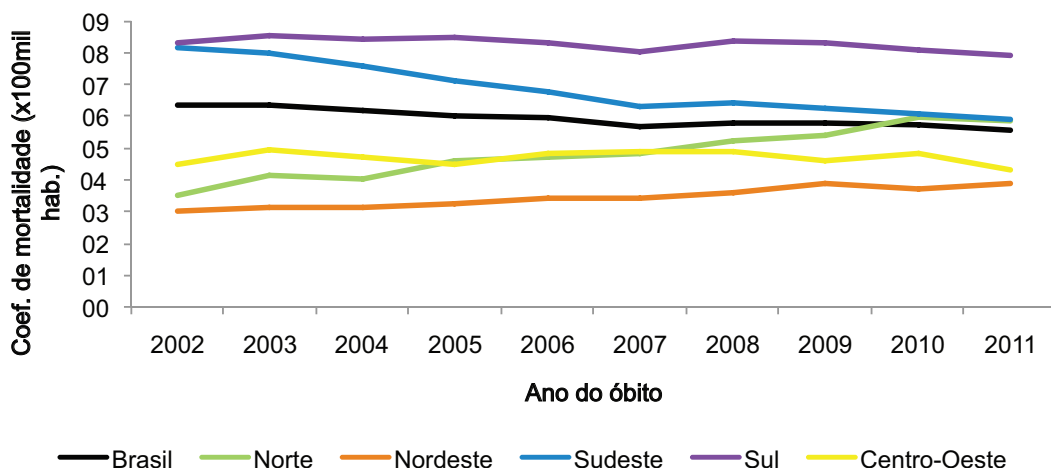
O cenário da mortalidade por aids no Brasil mostra que, desde a descoberta dos primeiros casos de aids (1980) até o ano de 2011, foram identificados cerca de 253.706 óbitos que tiveram a causa básica definida como “doenças pelo vírus do HIV” (CID10: B20-B24). Desses óbitos, mais da metade ocorreram na Região Sudeste (63,4%), percentual este justificado pelo elevado volume de casos existentes na região. A Região Sul representa 16,9%, o Nordeste 11,2%, o Centro-Oeste 4,9% e o Norte 3,6%, mostrando o mesmo padrão da distribuição dos casos de aids na serie histórica (Tabela 15).

Do total de óbitos por aids ocorridos no Brasil até 2011, 182.419 (72%) ocorreram entre homens e 71.177 (28%) entre mulheres. Apesar do elevado número de óbitos entre homens, essa razão tem diminuído. No último ano (2011) foram identificados 1,9 óbitos em homens para cada óbito em mulheres, sendo que em

2002 foram identificados 2,2 óbitos em homens para cada óbito em mulheres. De 2002 a 2011 foi observado um aumento médio anual de óbitos de 0,5% entre os homens e 2,0% entre as mulheres (Tabela 16).

Na última década, o coeficiente padronizado de mortalidade por aids no Brasil vem apresentando tendência de queda, com uma média de redução anual de 1,3%. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentam a mesma tendência, entretanto com intensidades diferentes. A Região Sudeste apresenta uma queda anual de 3,5%; o Sul, de 0,4%; e o Centro-Oeste, de 0,2%. Os coeficientes de mortalidade das regiões Norte e Nordeste apresentam tendência de aumento nos últimos dez anos, com uma média de incremento anual de 6,0% e 2,9%, respectivamente (Tabela 17; Gráfico 14).

Gráfico 14 - Coeficiente de mortalidade por aids padronizado segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2002 a 2011



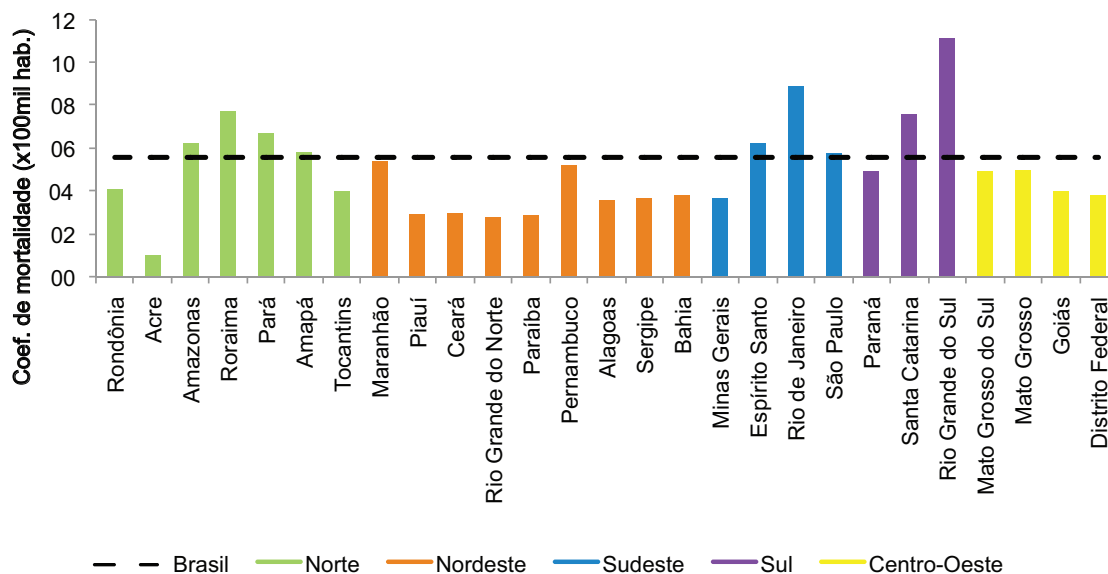
Fonte: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Nota: (1) Coeficiente padronizado pelo método direto, utilizando como base a população do censo do Brasil em 2000.

Em 2011, o coeficiente padronizado de mortalidade no Brasil foi de 5,6 óbitos por 100.000 habitantes. Dentre as 27 UF, nove apresentaram coeficientes acima da média nacional: Rio Grande do Sul (11,1/100.000 habitantes), Rio de Janeiro (8,9), Roraima (7,7),

Santa Catarina (7,6), Pará (6,7), Espírito Santo (6,2), Amazonas (6,2), Amapá (5,8) e São Paulo (5,8). O Acre, com 1,0 óbito por 100 mil habitantes, é o estado com o menor coeficiente de mortalidade (Tabela 17; Gráfico 15).

Gráfico 15 - Coeficiente de mortalidade por aids segundo Unidade Federada. Brasil, 2011

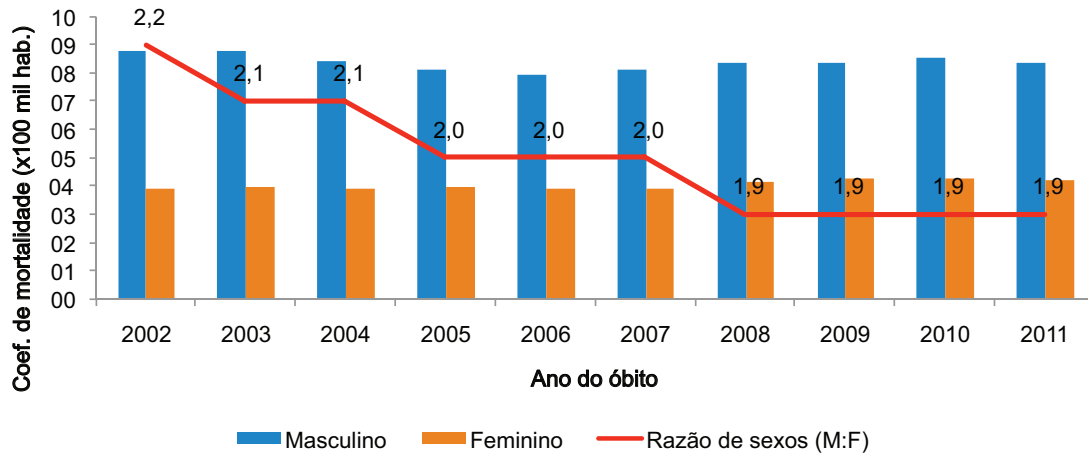


Fonte: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Em 2011, o coeficiente de mortalidade entre os homens foi de 8,4 óbitos por 100 mil habitantes, sendo 4,2 entre as mulheres. No entanto, entre 2002 e 2011, o mesmo coeficiente entre os homens

tem apresentado queda, diminuindo cerca de 0,5% ao ano, enquanto que entre as mulheres observa-se um aumento de 0,8% ao ano durante esse período (Tabela 18; Gráfico 16).

Gráfico 16 - Coeficiente de mortalidade por aids segundo sexo e razão de sexos. Brasil, 2002 a 2011



Fonte: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

A avaliação do perfil de mortalidade por aids segundo faixa etária mostra que a taxa de mortalidade nos últimos 10 anos vem diminuído em diversos grupos etários, principalmente entre os mais jovens. A taxa de mortalidade entre os indivíduos menores de 9 anos de idade é a menor dentre todos os outros segmentos de idade, e nos últimos 10 anos apresentou uma diminuição média de 66,6%, independentemente do gênero. No mesmo período, entre os indivíduos com 45 anos ou mais de idade, também independentemente do gênero, a taxa de mortalidade apresentou tendência de aumento, com incremento médio anual de 29,2%. De 2002 para 2011, as faixas etárias que mais apresentaram aumento na taxa de mortalidade foram a de 60 anos ou mais do sexo masculino (44,1%) e a de 50 a 54 anos do sexo feminino (62,3%) (Tabela 18).

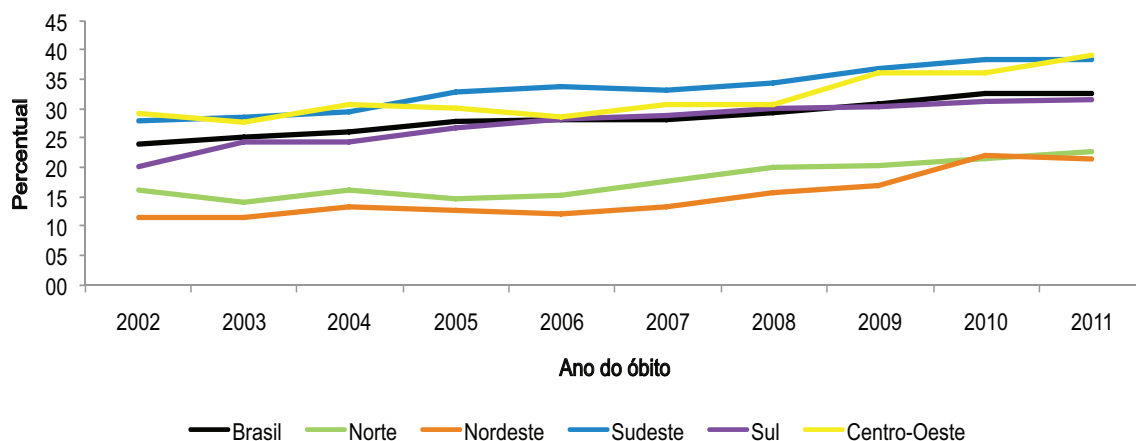
Quanto à raça/cor dos indivíduos que evoluíram a óbito em decorrência da aids, verifica-se que a maioria continua sendo da raça/cor branca em ambos os sexos. No entanto, verifica-se uma redução

no percentual de óbitos nessa categoria e, conseqüentemente, um aumento na participação dos indivíduos de raça/cor preta e parda, também em ambos os sexos (Tabela 19).

Entre o total de 136.692 óbitos que tiveram a aids como causa definidora no período de 2000 a 2011, em 35,8% dos casos ela esteve associada a "outras doenças do aparelho respiratório", 29,0% a "outras doenças bacterianas", 27,7% a "pneumonia", 15,5% a "doenças devidas a protozoários" e 14,3% a "tuberculose".

Especificamente no período de 2002 a 2011, em média, 28,4% dos óbitos por aids ocorridos no Brasil tiveram a pneumonia como causa associada. Entre as regiões do país, a média é de 17,9% no Norte, 15,1% no Nordeste, 33,4% no Sudeste e 31,9% no Sul e no Centro-Oeste. Além disso, verifica-se uma tendência de aumento na proporção de óbitos por aids associados a pneumonia no Brasil e em todas as regiões (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Proporção de óbitos por aids com causa associada a pneumonia segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2002 a 2011

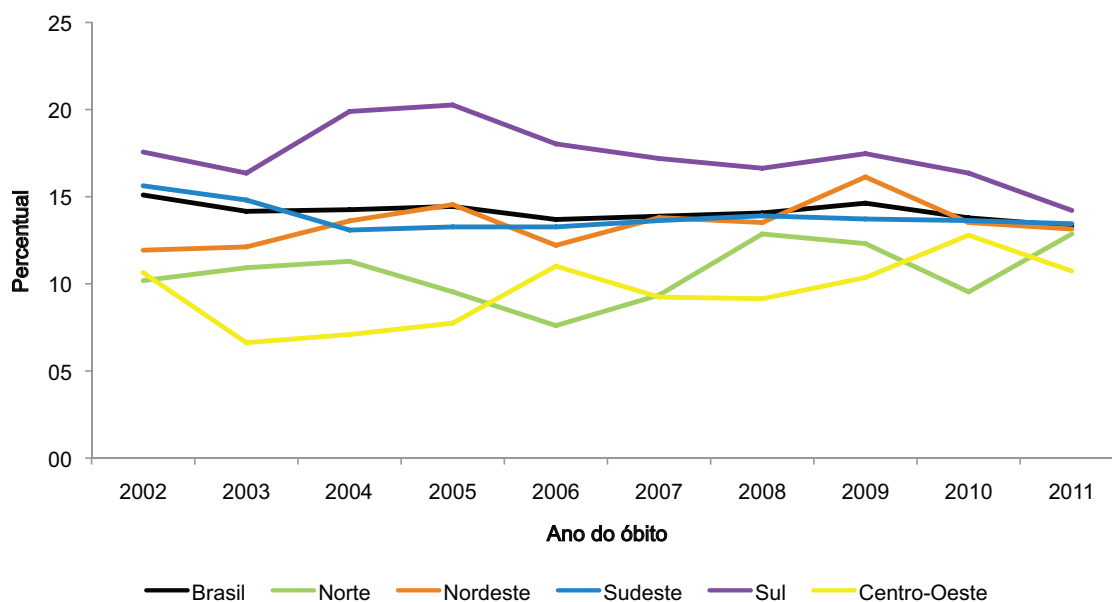


Fonte: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

A proporção média de óbitos por aids associados à tuberculose no Brasil nos últimos dez anos é de 14,1% ao ano, com uma tendência de estabilização dessa proporção ao longo dos anos. O mesmo comportamento é observado para a Região Sudeste, com uma proporção média de 13,8%. As regiões Norte e Centro-Oeste apresentam as menores proporções de óbitos por aids associados à tuberculose – em média, de 10,6% e 9,5% por ano, respectivamente

– e uma tendência de crescimento na proporção anual. A Região Sul apresenta a maior média de proporção; em média, 17,4% dos óbitos por aids que ocorrem nessa região estão associados à tuberculose e, ao contrário da tendência nacional, essa proporção tem apresentado uma tendência de queda ao longo dos anos. Na Região Nordeste, em média, 13,4% dos óbitos devidos à aids estão associados à tuberculose (Gráfico 18).

Gráfico 18 - Proporção de óbitos por aids com causa associada a tuberculose segundo região de residência e ano do óbito. Brasil, 2002 a 2011



Fonte: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES FEDERADAS (UF), CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM 50 MIL HABITANTES E MAIS, SEGUNDO TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS

Em 2011, dez UF apresentam taxas de incidência de aids superiores à média nacional (20,2/100.000 hab.): Rio Grande do Sul (40,2), Santa Catarina (36,4), Rio de Janeiro (31,5), Amazonas (29,4), Roraima (27,6), Mato Grosso (21,5), Rondônia (21,4), São Paulo (20,6), Amapá (20,3) e Espírito Santo (20,3). Na análise da série histórica do ranking das UF, observa-se que, desde o ano 2006, o estado do Rio Grande do Sul exibe a maior taxa de incidência de casos de aids (Tabela 20).

Dentre as capitais brasileiras, Porto Alegre e Florianópolis continuam liderando a classificação por taxa de incidência de casos de aids, ocupando os dois primeiros lugares desde 2000. Em 2011, as taxas para essas duas capitais foram, respectivamente, de 95,3 e 71,6 casos de aids por 100.000 habitantes, seguidas por Manaus (48,6), Rio de

Janeiro (41,0), Belém (40,8), São Luís (40,5) e Porto Velho (40,2), entre aquelas com as maiores taxas para esse ano (Tabela 21).

Considerando a taxa de incidência de casos de aids nos municípios brasileiros com mais de 50 mil habitantes por região, destaca-se que em 2011, no Norte, a taxa mais elevada foi observada em Manaus/AM (48,6/100.000 hab.); no Nordeste, em São Luís/MA (40,5); no Sudeste, em Barretos/SP (56,8); no Sul, em Alvorada/RS (97,7) e no Centro-Oeste, em Primavera do Leste (47,2) (Tabela 23).

O Quadro 2 apresenta um resumo dos indicadores epidemiológicos de HIV e aids nos cinco municípios com maiores taxas de incidência de aids em cada macrorregião (Tabela 24).

Quadro 2 - Resumo dos indicadores epidemiológicos de HIV e aids nos cinco municípios com maiores taxas de incidência de aids em cada macrorregião. Brasil e regiões, 1980 a 2012

Região/Município	Código IBGE	UF	População (2011)		Casos acumulados ⁽¹⁾ (1980 a 2012)		Taxa de incidência de aids ⁽²⁾ (2011)	Taxa de incidência de aids <5 anos ⁽²⁾ (2011)	Taxa de detecção do HIV em gestantes ⁽³⁾ (2011)	Óbitos acumulados (1980 a 2011)		Taxa de mortalidade ⁽⁴⁾ (2011)
			nº	%	nº	%				nº	%	
Brasil			192379287	100,0	656701	100,0	20,2	5,4	2,3	253706	100	5,6
Região Norte			16095187	8,4	32140	4,9	20,8	6,3	1,8	9092	3,6	5,8
Manaus	130260	AM	1832424	11,4	8631	26,9	48,6	17,5	4,5	2050	22,5	9,9
Vilhena	110030	RO	77937	0,5	265	0,8	46,2	-	0,8	33	0,4	3,8
Belém	150140	PA	1402056	8,7	6831	21,3	40,8	15,0	1,6	2427	26,7	14,8
Porto Velho	110020	RO	435732	2,7	1991	6,2	40,2	16,7	2,1	574	6,3	10,8
Tabatinga	130406	AM	53374	0,3	153	0,5	39,3	14,0	2,9	36	0,4	3,7
Região Nordeste			53501859	27,8	88830	13,5	13,9	3,8	1,5	28393	11,2	3,9
São Luís	211130	MA	1027460	1,9	4365	4,9	40,5	10,5	3,6	1402	4,9	12,8
Cabo de Santo Agostinho	260290	PE	187159	0,3	779	0,9	37,9	14,2	6,0	249	0,9	10,2
Ipojuca	260720	PE	82277	0,2	240	0,3	37,7	26,5	2,7	68	0,2	8,5
Recife	261160	PE	1546516	2,9	8350	9,4	35,5	14,4	3,1	3053	10,8	8,8
Porto Seguro	292530	BA	129325	0,2	411	0,5	34,8	8,1	2,4	88	0,3	7,0
Região Sudeste			80975616	42,1	367540	56,0	21,0	5,2	2,1	160871	63,4	5,9
Barretos	350550	SP	112730	0,1	1197	0,3	56,8	-	4,3	640	0,4	16,9
Três Rios	330600	RJ	77851	0,1	331	0,1	45,0	-	3,4	117	0,1	19,3
Rio de Janeiro	330455	RJ	6355949	7,8	51119	13,9	41,0	13,4	3,8	22151	13,8	12,3
Japeri	330227	RJ	96430	0,1	530	0,1	40,4	41,4	2,6	228	0,1	15,6
Queimados	330414	RJ	139188	0,2	729	0,2	38,8	-	2,6	334	0,2	20,1
Região Sul			27562433	14,3	130942	19,9	30,9	9,8	5,4	42990	16,9	7,9
Alvorada	430060	RS	196572	0,7	2265	1,7	97,7	33,7	20,0	913	2,1	25,4
Porto Alegre	431490	RS	1413094	5,1	24692	18,9	95,3	33,0	21,2	9417	21,9	32,3
Itajaí	420820	SC	186127	0,7	3151	2,4	88,6	7,7	19,8	1145	2,7	36,5
Biguaçu	420230	SC	58984	0,2	464	0,4	88,2	50,5	19,8	110	0,3	8,5
Canoas	430460	RS	325189	1,2	2942	2,2	77,8	22,9	10,4	1128	2,6	17,8
Região Centro-Oeste			14244192	7,4	37245	5,7	17,5	3,3	1,8	12351	4,9	4,3
Primavera do Leste	510704	MT	53004	0,4	118	0,3	47,2	47,7	5,2	19	0,2	-
Rondonópolis	510760	MT	198950	1,4	862	2,3	37,7	19,3	2,3	253	2,0	9,0
Cuiabá	510340	MT	556299	3,9	3380	9,1	34,3	19,5	4,2	1126	9,1	9,0
Cáceres	510250	MT	88428	0,6	225	0,6	28,3	-	1,4	61	0,5	4,5
Goiânia	520870	GO	34852	0,2	5524	14,8	27,5	2,3	1,9	1684	13,6	6,2

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados até 30/06/2012.

(2) Taxa de incidência por 100 mil habitantes.

(3) Taxa de detecção por 1000 nascidos vivos.

(4) Taxa de mortalidade padronizada pelo método direto, com base na população do Brasil em 2000.

Em 2011, onze UF apresentaram taxas de incidência de aids em menores de 5 anos superiores à média nacional (5,4/100.000 hab.): Rio Grande do Sul (16,5), Espírito Santo (12,6), Santa Catarina

(10,5), Rondônia (10,1), Rio de Janeiro (10,1), Amazonas (8,8), Roraima (8,2), Mato Grosso (7,7), Pernambuco (6,4), Pará (5,6) e Amapá (5,6) (Tabela 27).

HIV EM GESTANTES

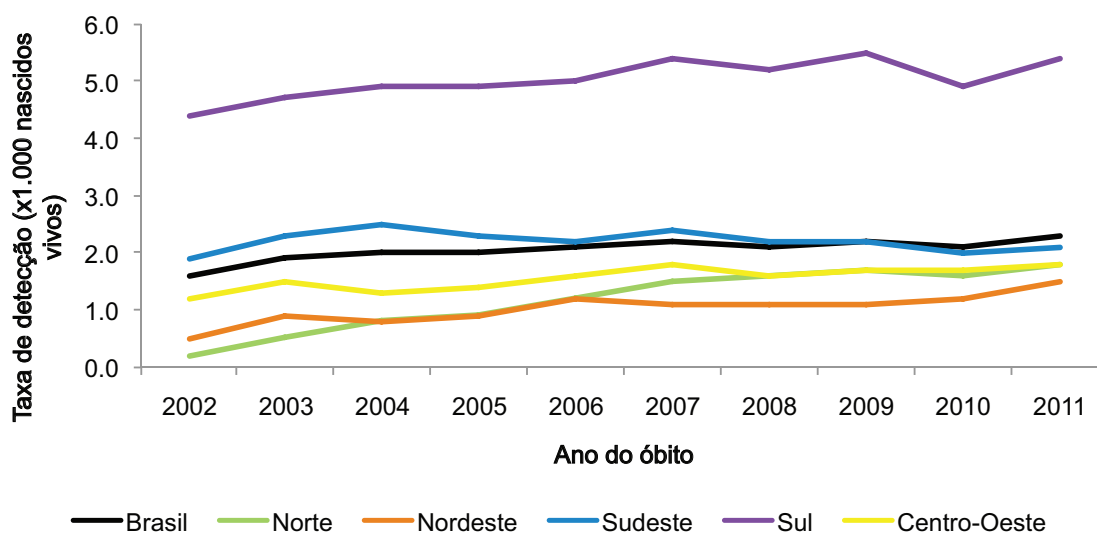
Com relação à infecção pelo HIV em gestantes, no último estudo sentinela em parturientes de 2010, observou-se uma prevalência de HIV de 0,38%, que corresponde a um total estimado de 10.303 gestantes HIV positivas para esse ano. Comparando o dado estimado de 2010 com o número de casos de gestantes com HIV notificados em 2011 (6.540 gestantes HIV+), estima-se que a vigilância de HIV em gestantes alcançou 63,5% dos casos esperados.

De 2000 a junho de 2012, foi notificado no Sinan um total de 69.500 casos de infecção pelo HIV em gestantes, a maioria dos quais na Região Sudeste (42,4%), seguida pelas regiões Sul (31,4%), Nordeste (14,6%), Norte (5,9%) e Centro-Oeste (5,7%). Em 2011,

o número de casos no Brasil foi de 6.540, dos quais 2.355 (36,0%) na Região Sudeste, 1.994 (30,9%) na Região Sul, 1.235 (18,9%) na Região Nordeste, 550 (8,4%) na Região Norte e 406 (6,2%) na Região Centro-Oeste (Tabela 25).

A taxa de detecção de casos de HIV em gestantes no Brasil em 2011 correspondeu a 2,3 casos por 1.000 nascidos vivos. A única região com uma taxa de detecção superior à média nacional foi a Região Sul, com 5,4 casos por 1.000 nascidos vivos. No período de 2002 a 2011, observa-se no Brasil aumento de 43,8% na taxa de detecção de HIV em gestantes; a tendência de aumento é também observada em todas as regiões do país (Tabela 25; Gráfico 19).

Gráfico 19 - Taxa de detecção de HIV em gestantes por região de residência e ano do parto. Brasil, 2002 a 2011



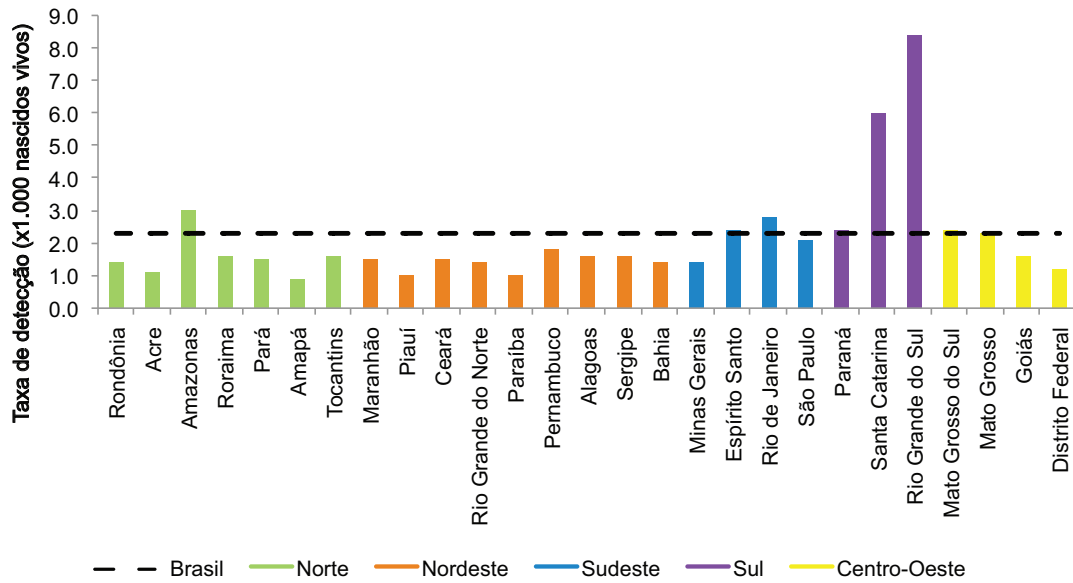
Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

Em 2011, os estados que apresentaram taxas de detecção de HIV em gestantes superiores à taxa nacional (2,3/1.000 nascidos vivos) foram: Amazonas (2,4), na Região Norte; Rio de Janeiro (2,8) e Espírito Santo (2,4), na Região Sudeste; Rio Grande do Sul (8,4), Santa Catarina (6,0) e Paraná (2,4), na Região Sul; e Mato Grosso

do Sul (2,4), na Região Centro-Oeste. No período de 2002 a 2011, dentre as 27 UF, observa-se uma tendência de aumento na maioria dos estados. Só o estado de São Paulo e o Distrito Federal apresentam redução na taxa de detecção de HIV em gestantes, de -20% e -16%, respectivamente (Tabela 25; Gráfico 20).

Gráfico 20 - Taxa de detecção de HIV em gestantes por Unidade Federada. Brasil, 2011



Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

De modo geral, em 2011, a maior proporção de gestantes infectadas pelo HIV está concentrada na faixa etária de 20 a 29 anos (50,5%), em duas faixas de escolaridade distintas – da 5ª à 8ª série

incompleta (26,9%) e do ensino médio completo (14,7%) – e na raça/cor branca (41,2%) e parda (37,5%) (Tabelas 26 e 27).

Tabelas

Tabela 2A - Casos de aids notificados no Sinan segundo, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(1,2)

UF de residência	1980-1999 ⁽²⁾	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total 1980-2012
Brasil	210383	27814	27457	28201	28187	26272	24424	23461	23304	24743	25007	24724	23840	9811	527628
Norte	3981	784	978	1062	1091	1525	1408	1443	1612	1871	1797	1944	1612	709	21817
Rorondônia	435	112	123	164	175	170	161	194	214	185	177	197	235	77	2619
Acre	101	20	27	42	35	44	48	29	50	47	32	51	64	18	608
Amazonas	1190	298	300	336	308	450	491	503	466	594	670	671	570	345	7192
Roraima	132	44	47	31	71	96	55	64	88	104	85	115	93	29	1054
Pará	1735	225	371	367	400	643	542	509	636	751	637	706	437	168	8127
Amapá	155	32	47	58	37	47	59	66	89	87	75	98	85	15	950
Tocantins	233	53	63	64	65	75	52	78	69	103	121	106	128	57	1267
Nordeste	17860	2973	3081	3551	3833	3820	3837	3633	3918	4096	4404	4805	4672	2046	66529
Maranhão	1575	300	310	336	450	463	349	474	432	433	565	487	528	206	6908
Piauí	672	157	146	165	172	203	230	187	204	154	248	274	231	167	3210
Ceará	2991	539	568	585	670	723	612	563	670	639	677	718	701	288	10944
Rio Grande do Norte	933	161	157	137	175	125	163	112	219	212	233	227	245	95	3194
Paraíba	1259	218	213	215	214	208	216	185	241	258	269	287	278	171	4232
Pernambuco	4640	683	815	1114	1053	1027	1128	993	979	1059	989	1236	1084	435	17235
Alagoas	855	149	178	168	206	191	229	215	255	320	306	289	325	151	3837
Sergipe	723	100	80	100	145	131	151	141	161	213	187	236	218	94	2680
Bahia	4212	666	614	731	748	749	759	763	757	808	930	1051	1062	439	14289
Sudeste	147485	16455	15704	15336	14954	13277	12185	11233	10444	10894	11125	10855	9796	3597	302840
Minas Gerais	12344	1712	1716	1961	2223	2020	1881	1730	1815	1887	1776	1675	1661	546	34947
Espírito Santo	2381	425	469	532	544	531	511	429	406	427	470	500	431	161	8217
Rio de Janeiro	30847	3790	3814	3603	3452	3562	3124	2897	2648	2493	2791	2495	2244	617	68377
São Paulo	101913	10528	9705	9240	8735	7164	6669	6177	5575	6087	6088	5685	5460	2273	191299
Sul	31216	6108	6187	6551	6419	5865	5397	5625	5677	6227	5994	5952	6140	2586	105944
Paraná	8404	1596	1550	1539	1411	1292	1222	1156	1203	1556	1275	1242	1277	571	25294
Santa Catarina	8127	1541	1684	1703	1598	1537	1392	1508	1410	1445	1588	1571	1725	709	27538
Rio Grande do Sul	14685	2971	2953	3309	3410	3086	2783	2961	3064	3226	3131	3139	3138	1806	53112
Centro-Oeste	9841	1494	1507	1701	1890	1785	1597	1527	1653	1655	1687	1668	1620	873	30498
Mato Grosso do Sul	1985	266	280	323	324	318	234	273	348	384	358	349	319	216	5977
Mato Grosso	1645	244	261	330	365	422	407	347	395	391	355	358	375	157	6052
Goiás	3435	579	638	651	646	620	546	536	577	553	612	632	516	278	10819
Distrito Federal	2776	405	328	397	555	425	410	371	333	327	362	329	410	222	7650

Fonte: MS/SVS/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletim Epidemiológico anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2B - Casos de aids notificados no Siman, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(2,5)

UF de residência	1980-1999 ⁽³⁾	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total 1980-2012
Brasil	210383	29233	30237	37379	36381	35947	35821	34931	35718	38529	38188	37359	38776	17819	656701
Norte	3981	896	1206	1475	1544	2037	2026	2144	2414	3017	3108	3314	3355	1623	32140
Roraima	435	136	140	192	198	198	220	270	282	272	261	277	338	162	3381
Acre	101	25	29	43	37	54	55	36	57	55	41	57	72	33	695
Amazonas	1190	303	349	450	401	541	622	648	709	959	1068	1099	1042	530	9911
Roraima	132	49	53	35	91	107	66	69	111	149	144	159	127	57	1349
Pará	1735	292	520	605	685	975	911	933	1055	1349	1330	1470	1465	673	13998
Amapá	155	34	48	68	48	70	73	83	105	108	113	117	139	77	1238
Tocantins	233	57	67	82	84	92	79	105	95	125	151	135	172	91	1568
Nordeste	17860	3319	3627	4530	4666	5163	5568	5440	6364	7010	7047	7253	7430	3553	88830
Maranhão	1575	331	355	389	503	673	651	726	749	872	1009	1011	1134	502	10480
Piauí	672	171	157	191	186	298	304	257	320	317	388	351	346	228	4186
Ceará	2991	553	613	674	776	893	797	796	1149	1165	1119	1019	1072	491	14108
Rio Grande do Norte	933	171	166	156	199	144	305	252	341	352	362	335	382	181	4279
Paraíba	1259	240	242	290	282	320	324	311	338	359	374	411	396	219	5365
Pernambuco	4640	755	916	1228	1139	1202	1504	1386	1436	1560	1488	1718	1666	805	21443
Alagoas	855	151	202	226	249	217	271	270	374	463	360	350	397	194	4579
Sergipe	723	115	94	121	160	152	167	188	227	301	234	272	262	115	3131
Bahia	4212	832	882	1255	1172	1264	1245	1254	1430	1621	1713	1786	1775	818	21259
Sudeste	147485	16952	16800	20473	19418	18885	18646	17514	16248	16896	17354	16523	16990	7356	367540
Minas Gerais	12344	1726	2078	3078	2835	2898	2877	2674	2492	2848	2672	2526	2639	1129	45016
Espírito Santo	2381	486	545	695	655	686	649	625	594	703	728	768	719	324	10558
Rio de Janeiro	30847	4211	4316	5449	5053	5453	5129	5040	4829	4577	5234	5014	5068	1958	92178
São Paulo	101913	10529	9861	11251	10875	9848	9991	9175	8133	8768	8720	8215	8564	3945	219788
Sul	31216	6515	6899	8660	8337	7610	7379	7733	8470	9341	8315	7964	8508	3995	130942
Paraná	8404	1668	1643	2102	1919	1724	1681	1674	1774	2791	1915	1805	1895	940	31935
Santa Catarina	8127	1635	1826	2297	2114	2094	2017	2019	1806	1892	2009	1976	2298	1045	33155
Rio Grande do Sul	14685	3212	3430	4261	4304	3792	3681	4040	4890	4658	4391	4183	4315	2010	65852
Centro-Oeste	9841	1550	1705	2239	2416	2252	2202	2100	2222	2265	2363	2304	2493	1292	37244
Mato Grosso do Sul	1985	279	293	425	465	418	397	423	436	520	475	460	436	296	7308
Mato Grosso	1645	244	356	531	581	592	587	522	623	606	600	573	660	284	8404
Goiás	3435	617	718	778	758	758	750	733	753	694	827	841	887	439	12988
Distrito Federal	2776	410	338	505	612	484	468	422	410	445	461	430	510	273	8544

FONTE: IMS/ SCS/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Siman e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(3) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletim Epidemiológico anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(4) 4 casos ignorados quanto a UF de residência.

(5) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011^(1,2,3)

UF de residência	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Brasil	16,4	15,9	16,1	15,9	14,7	13,3	12,6	12,3	13,0	13,1	13,0	12,4
Norte	6,1	7,4	7,9	7,9	10,8	9,6	9,6	10,5	12,4	11,7	12,3	10,0
Rorônia	8,1	8,7	11,5	12,0	11,5	10,5	12,4	13,5	12,4	11,8	12,6	14,9
Acre	3,6	4,7	7,2	5,8	7,2	7,2	4,2	7,1	6,9	4,6	7,0	8,6
Amazonas	10,6	10,3	11,3	10,2	14,5	15,2	15,2	13,8	17,8	19,7	19,3	16,1
Roraima	13,6	13,9	8,9	19,9	26,1	14,1	15,9	21,2	25,2	20,2	25,5	20,2
Pará	3,6	5,9	5,7	6,1	9,6	7,8	7,2	8,8	10,3	8,6	9,3	5,7
Amapá	6,7	9,4	11,2	6,9	8,5	9,9	10,7	14,0	14,2	12,0	14,6	12,4
Tocantins	4,6	5,3	5,3	5,3	6,0	4,0	5,9	5,1	8,0	9,4	7,7	9,1
Nordeste	6,2	6,4	7,3	7,8	7,7	7,5	7,0	7,5	7,7	8,2	9,1	8,7
Maranhão	5,3	5,4	5,8	7,7	7,8	5,7	7,7	6,9	6,9	8,9	7,4	7,9
Piauí	5,5	5,1	5,7	5,9	6,9	7,6	6,2	6,7	4,9	7,9	8,8	7,4
Ceará	7,3	7,5	7,6	8,6	9,2	7,6	6,9	8,0	7,6	7,9	8,5	8,2
Rio Grande do Norte	5,8	5,6	4,8	6,1	4,3	5,4	3,7	7,1	6,8	7,4	7,2	7,7
Paraíba	6,3	6,1	6,2	6,1	5,9	6,0	5,1	6,6	6,9	7,1	7,6	7,3
Pernambuco	8,6	10,2	13,8	12,9	12,5	13,4	11,7	11,4	12,1	11,2	14,1	12,2
Alagoas	5,3	6,2	5,8	7,1	6,5	7,6	7,0	8,3	10,2	9,7	9,3	10,3
Sergipe	5,6	4,4	5,4	7,7	6,9	7,7	7,0	7,9	10,7	9,3	11,4	10,4
Bahia	5,1	4,6	5,5	5,6	5,5	5,5	5,5	5,4	5,6	6,4	7,5	7,5
Sudeste	22,7	21,4	20,6	19,8	17,4	15,5	14,1	13,0	13,6	13,7	12,9	12,1
Minas Gerais	9,6	9,5	10,7	12,0	10,8	9,8	8,9	9,2	9,5	8,9	8,5	8,4
Espírito Santo	13,7	14,9	16,6	16,7	16,1	15,0	12,4	11,5	12,4	13,5	14,2	12,2
Rio de Janeiro	26,3	26,2	24,5	23,2	23,7	20,3	18,6	16,8	15,7	17,4	15,6	13,9
São Paulo	28,4	25,8	24,2	22,6	18,3	16,5	15,0	13,4	14,8	14,7	13,8	13,1
Sul	24,3	24,3	25,5	24,7	22,3	20,0	20,6	20,5	22,6	21,6	21,7	22,3
Paraná	16,7	16,0	15,7	14,2	12,9	11,9	11,1	11,4	14,7	11,9	11,9	12,1
Santa Catarina	28,8	30,9	30,8	28,5	27,0	23,7	25,3	23,3	23,9	26,0	25,1	27,3
Rio Grande do Sul	29,2	28,6	31,8	32,4	28,6	25,7	27,0	27,7	29,7	28,7	29,4	29,2
Centro-Oeste	12,8	12,7	14,1	15,3	14,2	12,3	11,5	12,2	12,1	12,1	11,9	11,4
Mato Grosso do Sul	12,8	13,3	15,1	14,9	14,5	10,3	11,9	14,9	16,4	15,2	14,3	12,9
Mato Grosso	9,7	10,2	12,7	13,8	15,6	14,5	12,1	13,6	13,2	11,8	11,8	12,2
Goiás	11,6	12,5	12,5	12,2	11,5	9,7	9,4	9,9	9,5	10,3	10,5	8,5
Distrito Federal	19,7	15,6	18,5	25,3	19,0	17,6	15,6	13,7	12,8	13,9	12,8	15,7

FONTE: MS / SIS / Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 3B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Sisel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011^(2,3,4)

UF de residência	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Brasil	17,2	17,5	21,4	20,6	20,1	19,4	18,7	18,9	20,3	19,9	19,6	20,2
Norte	6,9	9,1	10,9	11,2	14,5	13,8	14,3	15,7	19,9	20,2	20,9	20,8
Roraima	9,9	9,9	13,4	13,6	13,4	14,3	17,3	17,7	18,2	17,4	17,7	21,4
Acre	4,5	5,0	7,3	6,2	8,8	8,2	5,2	8,1	8,1	5,9	7,8	9,6
Amazonas	10,8	12,0	15,2	13,2	17,5	19,2	19,6	20,9	28,7	31,5	31,5	29,4
Roraima	15,1	15,7	10,1	25,5	29,1	16,9	17,1	26,7	36,1	34,2	35,3	27,6
Pará	4,7	8,2	9,4	10,4	14,6	13,1	13,1	14,6	18,4	17,9	19,4	19,1
Amapá	7,1	9,6	13,2	9,0	12,7	12,3	13,5	16,5	17,6	18,0	17,5	20,3
Tocantins	4,9	5,7	6,8	6,8	7,3	6,1	7,9	7,0	9,8	11,7	9,8	12,3
Nordeste	7,0	7,5	9,3	9,5	10,4	10,9	10,5	12,2	13,2	13,1	13,7	13,9
Maranhão	5,9	6,2	6,7	8,6	11,3	10,7	11,7	12,0	13,8	15,8	15,4	17,1
Piauí	6,0	5,5	6,6	6,4	10,1	10,1	8,5	10,4	10,2	12,3	11,3	11,0
Ceará	7,4	8,1	8,8	10,0	11,4	9,8	9,7	13,8	13,8	13,1	12,1	12,6
Rio Grande do Norte	6,2	5,9	5,5	6,9	4,9	10,2	8,3	11,1	11,3	11,5	10,6	11,9
Pernambuco	7,0	7,0	8,3	8,0	9,0	9,0	8,6	9,3	9,6	9,9	10,9	10,4
Pernambuco	9,5	11,4	15,2	14,0	14,6	17,9	16,3	16,7	17,9	16,9	19,5	18,8
Alagoas	5,3	7,1	7,8	8,5	7,4	9,0	8,9	12,1	14,8	11,4	11,2	12,6
Sergipe	6,4	5,2	6,6	8,5	8,0	8,5	9,4	11,2	15,1	11,6	13,2	12,5
Bahia	6,4	6,7	9,4	8,7	9,3	9,0	9,0	10,2	11,2	11,7	12,7	12,6
Sudeste	23,4	22,9	27,5	25,8	24,7	23,8	22,0	20,1	21,1	21,4	20,6	21,0
Minas Gerais	9,6	11,5	16,8	15,3	15,4	15,0	13,7	13,7	14,3	13,3	12,9	13,4
Espírito Santo	15,7	17,3	21,7	20,2	20,8	19,0	18,0	16,9	20,4	20,9	21,8	20,3
Rio de Janeiro	29,3	29,6	37,0	34,0	36,3	33,3	32,4	30,7	28,8	32,7	31,4	31,5
São Paulo	28,4	26,2	29,5	28,1	25,1	24,7	22,3	19,5	21,4	21,1	19,9	20,6
Sul	25,9	27,1	33,7	32,0	28,9	27,4	28,3	30,6	34,0	30,0	29,1	30,9
Paraná	17,4	16,9	21,5	19,4	17,2	16,4	16,1	16,9	26,4	17,9	17,3	18,0
Santa Catarina	30,5	33,5	41,6	37,7	36,8	34,4	33,9	29,9	31,3	32,8	31,6	36,4
Rio Grande do Sul	31,5	33,3	40,9	40,9	35,7	33,9	36,9	44,1	42,9	40,2	39,1	40,2
Centro-Oeste	13,3	14,3	18,5	19,6	18,0	16,9	15,8	16,4	16,5	17,0	16,4	17,5
Mato Grosso do Sul	13,4	13,9	19,9	21,4	19,0	17,5	18,4	18,7	22,3	20,1	18,8	17,6
Mato Grosso	9,7	13,9	20,4	21,9	21,9	20,9	18,3	21,4	20,5	20,0	18,9	21,5
Goiás	12,3	14,0	14,9	14,3	14,0	13,3	12,8	12,9	11,9	14,0	14,0	14,6
Distrito Federal	20,0	16,1	23,5	27,9	21,7	20,1	17,7	16,8	17,4	17,7	16,7	19,5

FONTE: MS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Sistema utilizado para validação dos dados do Sisel.

(2) Sinan e Sisel até 30/06/2011 e SIM de 2000 a 2010.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) POPULAÇÃO: MS/SE/DIBASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 4A - Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(1,3,4)

Ano do óbito	Número de casos		Total ⁽²⁾	Razão M:F		Taxa de incidência		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino			
1980	1	0	1	-	0,0	-	0,0	0,0
1981	-	-	-	-	-	-	-	-
1982	14	1	15	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1983	38	1	39	38,0	0,1	0,0	0,0	0,0
1984	119	11	130	10,8	0,2	0,0	0,1	0,1
1985	502	19	521	26,4	0,8	0,0	0,4	0,4
1986	1048	69	1117	15,2	1,6	0,1	0,8	0,8
1987	2414	266	2680	9,1	3,6	0,4	2,0	2,0
1988	3736	587	4323	6,4	5,4	0,8	3,1	3,1
1989	5132	855	5987	6,0	7,3	1,2	4,2	4,2
1990	7302	1336	8638	5,5	10,3	1,8	6,0	6,0
1991	9495	2000	11496	4,7	13,1	2,7	7,8	7,8
1992	11408	2850	14258	4,0	15,5	3,8	9,6	9,6
1993	12810	3623	16433	3,5	17,1	4,7	10,8	10,8
1994	13785	4255	18040	3,2	18,2	5,5	11,7	11,7
1995	15344	5527	20871	2,8	19,9	7,0	13,4	13,4
1996	16818	6971	23792	2,4	21,7	8,8	15,1	15,1
1997	17727	8482	26210	2,1	22,5	10,5	16,4	16,4
1998	19265	9844	29109	2,0	24,1	12,0	18,0	18,0
1999	17311	9411	26723	1,8	21,4	11,3	16,3	16,3
2000	17551	10263	27814	1,7	21,0	11,9	16,4	16,4
2001	16997	10459	27457	1,6	20,0	11,9	15,9	15,9
2002	17379	10819	28201	1,6	20,2	12,2	16,1	16,1
2003	17239	10948	28187	1,6	19,8	12,2	15,9	15,9
2004	16147	10122	26272	1,6	18,3	11,1	14,7	14,7
2005	14910	9512	24424	1,6	16,4	10,2	13,3	13,3
2006	14431	9030	23461	1,6	15,7	9,5	12,6	12,6
2007	14493	8809	23304	1,6	15,6	9,1	12,3	12,3
2008	15273	9468	24743	1,6	16,4	9,8	13,0	13,0
2009	15704	9297	25007	1,7	16,7	9,5	13,1	13,1
2010	15950	8773	24724	1,8	17,1	9,0	13,0	13,0
2011	15547	8292	23840	1,9	16,5	8,4	12,4	12,4
2012	6438	3368	9811	-	-	-	-	-
Total	352328	175268	527628	-	-	-	-	-

Fonte: MS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2012.

(2) 32 casos ignorados com relação ao sexo.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 4B - Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(2,4,5)

Ano do óbito	Número de casos		Razão M:F	Taxa de incidência		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1980	1	0	-	0,0	-	0,0
1981	-	-	-	-	-	-
1982	14	1	14,0	0,0	0,0	0,0
1983	38	1	38,0	0,1	0,0	0,0
1984	119	11	10,8	0,2	0,0	0,1
1985	502	19	26,4	0,8	0,0	0,4
1986	1048	69	15,2	1,6	0,1	0,8
1987	2414	266	9,1	3,6	0,4	2,0
1988	3736	587	6,4	5,4	0,8	3,1
1989	5132	855	6,0	7,3	1,2	4,2
1990	7302	1336	5,5	10,3	1,8	6,0
1991	9495	2000	4,7	13,1	2,7	7,8
1992	11408	2850	4,0	15,5	3,8	9,6
1993	12810	3623	3,5	17,1	4,7	10,8
1994	13785	4255	3,2	18,2	5,5	11,7
1995	15344	5527	2,8	19,9	7,0	13,4
1996	16818	6971	2,4	21,7	8,8	15,1
1997	17727	8482	2,1	22,5	10,5	16,4
1998	19265	9844	2,0	24,1	12,0	18,0
1999	17311	9411	1,8	21,4	11,3	16,3
2000	18544	10688	1,7	22,2	12,4	17,2
2001	18772	11463	1,6	22,1	13,1	17,5
2002	22625	14750	1,5	26,3	16,6	21,4
2003	21924	14454	1,5	25,2	16,1	20,6
2004	21575	14367	1,5	24,5	15,8	20,1
2005	21181	14638	1,4	23,4	15,7	19,4
2006	20808	14121	1,5	22,6	14,9	18,7
2007	21526	14187	1,5	23,1	14,7	18,9
2008	23188	15329	1,5	24,9	15,9	20,3
2009	23290	14884	1,6	24,8	15,3	19,9
2010	23216	14136	1,6	24,9	14,5	19,6
2011	24379	14388	1,7	25,9	14,7	20,2
2012	11162	6648	-	-	-	-
Total	426459	230161	-	-	-	-

Fonte: MS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(3) 81 casos ignorados com relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(5) POPULAÇÃO: MS/SE/DIASUS em <www.datasus.gov.br no menu informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 5A - Casos de aids notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(1,4)

Faixa etária	1980-1999 ⁽²⁾	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total ⁽⁶⁾
Masculino															
< 5 anos	2956	367	330	302	284	215	216	145	120	134	115	89	74	34	5381
5 a 9 anos	509	82	101	107	122	117	87	74	71	64	39	49	37	9	1468
10 a 14 anos	403	28	32	35	35	42	45	41	53	50	37	32	35	15	883
15 a 19 anos	3141	227	201	217	214	183	143	153	168	188	194	197	210	110	5546
20 a 24 anos	15154	1249	1230	1212	1222	1035	1008	922	914	1036	1107	1239	1252	570	29150
25 a 29 anos	31604	2908	2685	2561	2507	2380	2098	2068	2125	2294	2356	2454	2249	892	61181
30 a 34 anos	35737	3918	3736	3576	3419	3041	2731	2559	2659	2634	2857	2823	2791	1141	73622
35 a 39 anos	26853	3437	3323	3520	3414	3172	2743	2708	2526	2630	2546	2519	2538	1031	62960
40 a 44 anos	17074	2377	2288	2464	2524	2440	2421	2283	1533	2336	2354	1653	1707	903	46386
45 a 49 anos	9683	1352	1484	1561	1635	1573	1532	1531	1533	1670	1735	1533	1707	690	29339
50 a 54 anos	5205	814	767	868	908	961	928	906	962	1095	1097	1197	1107	487	17302
55 a 59 anos	2909	391	430	506	492	500	518	530	548	575	646	708	678	282	9713
60 e mais	2885	400	389	449	463	486	438	509	519	566	620	607	621	273	9225
ignorado	156	1	1	1	0	2	0	2	0	1	1	1	3	1	172
Total	154269	17551	16997	17379	17239	16147	14910	14431	14493	15273	15704	15950	15547	6438	352328
Feminino															
< 5 anos	3067	391	379	325	290	200	199	150	132	126	121	113	87	26	5606
5 a 9 anos	416	115	106	116	140	110	108	85	68	63	55	51	36	11	1480
10 a 14 anos	165	35	43	43	50	61	43	51	43	61	48	49	51	14	756
15 a 19 anos	1912	310	308	282	300	266	221	220	195	214	191	172	204	66	4861
20 a 24 anos	7699	1275	1277	1247	1222	1051	847	727	810	736	744	667	580	237	19119
25 a 29 anos	11855	2028	1982	1982	1984	1795	1539	1408	1345	1415	1300	1198	1088	444	31313
30 a 34 anos	11209	2021	2001	2060	1999	1795	1702	1657	1536	1688	1558	1472	1363	544	32605
35 a 39 anos	7990	1533	1561	1778	1792	1613	1510	1448	1407	1464	1551	1286	1290	539	26762
40 a 44 anos	5084	1015	1121	1240	1330	1289	1296	1237	1156	1281	1212	1242	1163	454	20120
45 a 49 anos	2927	695	764	798	819	885	876	898	901	988	964	963	931	432	13841
50 a 54 anos	1779	404	437	437	492	539	583	532	573	657	694	709	638	276	8750
55 a 59 anos	993	217	246	263	292	284	301	304	329	403	431	434	432	156	5085
60 e mais	983	224	234	247	238	283	288	313	313	372	428	417	427	169	4936
ignorado	29	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	34
Total	56108	10263	10459	10819	10948	10122	9512	9030	8809	9468	9297	8773	8292	3368	175268
Total⁽³⁾															
< 5 anos	6024	758	710	629	574	415	415	295	252	260	236	202	161	61	10992
5 a 9 anos	925	197	207	223	262	227	195	159	139	127	94	100	73	20	2948
10 a 14 anos	568	63	75	78	85	103	87	92	96	111	85	81	86	29	1639
15 a 19 anos	5053	537	509	499	514	449	364	373	363	402	385	369	414	176	10407
20 a 24 anos	22854	2524	2507	2460	2444	2086	1855	1649	1724	1773	1851	1906	1832	807	48272
25 a 29 anos	43462	4936	4667	4543	4491	4125	3638	3476	3470	3709	3657	3652	3337	1337	92500
30 a 34 anos	46946	5939	5737	5636	5418	4836	4433	4216	4196	4322	4417	4295	4154	1685	106230
35 a 39 anos	34843	4970	4884	5298	5206	4787	4254	4156	3933	4095	4098	3806	3829	1571	89730
40 a 44 anos	22158	3392	3409	3704	3854	3730	3717	3520	3452	3617	3566	3624	3408	1358	66509
45 a 49 anos	12611	2047	2248	2359	2454	2458	2408	2429	2434	2658	2699	2616	2638	1122	43181
50 a 54 anos	6984	1218	1204	1305	1400	1500	1511	1438	1535	1752	1791	1906	1745	764	26053
55 a 59 anos	3902	608	676	769	784	784	819	834	877	978	1077	1142	1110	438	14798
60 e mais	3868	624	623	696	701	769	726	822	832	938	1050	1024	1048	442	14163
ignorado	185	1	1	2	0	3	2	2	1	1	1	1	5	1	206
Total	210383	27814	27457	28201	28187	26272	24424	23461	23304	24743	25007	24774	23840	9811	527628

FORNE: IUS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos até 30/06/2012.

(2) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(3) 32 casos ignorados com relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 5B - Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom⁽¹⁾ segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(2,5)

Faixa etária	1980-1999 ⁽³⁾	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total ⁽⁴⁾
Masculino															
< 5 anos	2956	367	330	302	284	215	216	145	120	134	115	89	74	34	5381
5 a 9 anos	509	82	101	107	122	117	87	74	71	64	39	49	37	9	1468
10 a 14 anos	403	28	32	35	35	42	45	41	53	50	37	32	35	15	883
15 a 19 anos	3141	227	201	217	214	183	143	153	168	188	194	197	210	110	5546
20 a 24 anos	15154	1249	1230	1212	1222	1035	1008	922	914	1008	1107	1239	1252	570	29150
25 a 29 anos	31604	2908	2685	2561	2507	2380	2098	2068	2125	2294	2356	2454	2249	892	61181
30 a 34 anos	35737	3918	3736	3576	3419	3041	2731	2559	2659	2634	2857	2823	2791	1141	73622
35 a 39 anos	26853	3437	3323	3520	3414	3172	2743	2708	2526	2630	2546	2519	2338	1031	62960
40 a 44 anos	17074	2377	2288	2464	2524	2440	2283	2283	2295	2336	2354	2382	2245	903	46386
45 a 49 anos	9683	1352	1484	1561	1635	1573	1532	1531	1533	1670	1735	1653	1707	690	29339
50 a 54 anos	5205	814	767	868	908	961	928	906	962	1095	1097	1197	1107	487	17302
55 a 59 anos	2909	391	430	506	492	500	518	530	548	575	646	708	678	282	9713
60 e mais	2885	400	389	449	463	486	438	509	519	566	620	607	621	273	9225
ignorado	156	1	1	1	0	2	2	2	0	1	1	1	3	1	172
Total	154269	17551	16997	17379	17239	16147	14910	14431	14493	15273	15704	15950	15547	6438	352328
Feminino															
< 5 anos	3067	391	379	325	290	200	199	150	132	126	121	113	87	26	5606
5 a 9 anos	416	115	106	116	140	110	108	85	68	63	55	51	36	11	1480
10 a 14 anos	165	35	43	43	50	61	42	51	43	61	48	49	51	14	756
15 a 19 anos	1912	310	308	282	300	266	221	220	195	214	191	172	204	66	4861
20 a 24 anos	7699	1275	1277	1247	1222	1051	847	727	810	736	744	667	580	237	19119
25 a 29 anos	11855	2028	1982	1982	1984	1745	1539	1408	1345	1415	1300	1198	1088	444	31313
30 a 34 anos	11209	2021	2001	2060	1999	1795	1702	1657	1536	1688	1558	1472	1363	544	32605
35 a 39 anos	7990	1533	1561	1778	1792	1613	1510	1448	1407	1464	1551	1286	1290	539	26762
40 a 44 anos	5084	1015	1121	1240	1330	1289	1296	1237	1156	1281	1212	1242	1163	454	20120
45 a 49 anos	2927	695	764	798	819	885	876	898	901	988	964	963	931	432	13841
50 a 54 anos	1779	404	437	437	492	539	583	532	573	657	694	709	638	276	8750
55 a 59 anos	993	217	246	263	292	284	301	304	329	403	431	434	432	156	5085
60 e mais	983	224	234	247	238	283	288	313	313	372	428	417	427	169	4936
ignorado	29	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	34
Total	56108	10263	10459	10819	10948	10122	9512	9030	8809	9468	9297	8773	8292	3368	175268
Total⁽³⁾															
< 5 anos	6024	758	710	629	574	415	415	295	252	260	236	202	161	61	10992
5 a 9 anos	925	197	207	223	262	227	195	159	139	127	94	100	73	20	2948
10 a 14 anos	568	63	75	78	85	103	87	92	96	111	85	81	86	29	1639
15 a 19 anos	5053	537	509	499	514	449	364	373	363	402	385	366	414	176	10407
20 a 24 anos	22854	2524	2507	2460	2444	2086	1855	1649	1724	1773	1851	1906	1832	807	48272
25 a 29 anos	43462	4936	4667	4543	4491	4125	3638	3476	3470	3709	3657	3652	3337	1337	92500
30 a 34 anos	46946	5939	5737	5636	5418	4836	4433	4216	4196	4322	4417	4295	4154	1685	106230
35 a 39 anos	34843	4970	4884	4978	5206	4787	4254	4156	3933	4095	4098	3806	3829	1571	89730
40 a 44 anos	22158	3392	3409	3704	3854	3730	3717	3520	3452	3617	3566	3624	3408	1358	66509
45 a 49 anos	12611	2047	2248	2359	2458	2458	2408	2429	2434	2658	2699	2616	2638	1122	43181
50 a 54 anos	6984	1218	1204	1305	1400	1500	1511	1438	1535	1752	1791	1906	1745	764	26053
55 a 59 anos	3902	608	676	769	784	784	819	834	877	978	1077	1142	1110	488	14798
60 e mais	3868	624	623	696	701	769	726	822	832	938	1050	1024	1048	442	14163
ignorado	185	1	1	2	0	3	2	2	1	1	1	1	5	1	206
Total	210383	27814	27457	28201	28187	26272	24424	23461	23304	24743	25007	24724	23840	9811	527628

FONTE: MS/SIS/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(3) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(4) 81 casos ignorados com relação ao sexo.

(5) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 6A - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011^(1, 2, 3)

Faixa etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Masculino												
< 5 anos	4,4	3,9	3,5	3,3	2,4	2,4	1,6	1,4	1,6	1,4	1,3	1,0
5 a 9 anos	1,0	1,2	1,2	1,4	1,3	1,0	0,8	0,8	0,7	0,5	0,6	0,5
10 a 14 anos	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,4	0,4	0,4
15 a 19 anos	2,5	2,2	2,3	2,3	1,9	1,5	1,5	1,9	2,2	2,3	2,3	2,4
20 a 24 anos	15,5	15,0	14,6	14,6	12,2	11,5	10,4	10,1	11,7	12,6	14,4	14,4
25 a 29 anos	42,7	38,8	36,5	35,2	33,0	28,3	27,5	24,9	26,5	26,8	29,0	26,3
30 a 34 anos	61,6	57,8	54,6	51,5	45,2	39,4	36,4	36,5	35,3	37,0	36,6	35,8
35 a 39 anos	57,7	54,9	57,4	55,0	50,4	42,4	41,3	39,0	40,7	38,9	37,2	37,2
40 a 44 anos	46,5	44,0	46,8	47,3	45,2	43,6	40,5	37,9	38,6	38,6	37,7	35,2
45 a 49 anos	32,1	34,7	36,0	37,2	35,4	33,5	33,1	28,7	30,8	31,2	29,0	29,7
50 a 54 anos	23,8	22,1	24,7	25,6	26,7	25,1	24,2	22,0	24,4	23,7	24,8	22,7
55 a 59 anos	15,1	16,4	19,1	18,3	18,4	18,6	18,8	15,7	16,1	17,5	18,1	17,2
60 e mais	6,1	5,9	6,7	6,8	7,1	6,3	7,2	6,4	6,8	7,2	6,6	6,7
Total	21,0	20,0	20,2	19,8	18,3	16,4	15,7	15,6	16,4	16,7	17,1	16,5
Feminino												
< 5 anos	4,9	4,6	3,9	3,5	2,3	2,3	1,7	1,6	1,6	1,6	1,7	1,3
5 a 9 anos	1,4	1,3	1,4	1,6	1,3	1,2	0,9	0,8	0,8	0,7	0,7	0,5
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7	0,5	0,5	0,5	0,8	0,6	0,6	0,6
15 a 19 anos	3,5	3,4	3,1	3,2	2,8	2,3	2,2	2,3	2,6	2,3	2,0	2,4
20 a 24 anos	15,8	15,5	15,0	14,5	12,3	9,6	8,1	9,0	8,4	8,6	7,7	6,7
25 a 29 anos	28,8	27,7	27,4	27,0	23,5	20,1	18,1	15,5	16,2	14,6	13,9	12,5
30 a 34 anos	30,3	29,6	30,0	28,8	25,5	23,5	22,5	20,3	21,9	19,6	18,3	16,8
35 a 39 anos	24,3	24,4	27,4	27,3	24,2	22,0	20,8	20,5	21,4	22,4	18,1	18,0
40 a 44 anos	18,7	20,3	22,2	23,5	22,5	22,0	20,7	17,7	19,7	18,5	18,6	17,2
45 a 49 anos	15,4	16,7	17,2	17,5	18,7	18,0	18,2	15,6	16,7	15,9	15,7	15,0
50 a 54 anos	11,1	11,8	11,7	13,0	14,1	14,8	13,3	11,9	13,3	13,6	13,4	11,9
55 a 59 anos	7,6	8,5	9,0	9,8	9,5	9,8	9,6	8,5	10,1	10,4	9,9	9,8
60 e mais	2,8	2,9	3,0	2,9	3,4	3,4	3,6	3,1	3,6	4,0	3,6	3,7
Total	11,9	11,9	12,2	12,2	11,1	10,2	9,5	9,1	9,8	9,5	9,0	8,4
Total												
< 5 anos	4,6	4,3	3,7	3,4	2,4	2,3	1,6	1,5	1,6	1,5	1,5	1,2
5 a 9 anos	1,2	1,2	1,3	1,5	1,3	1,1	0,9	0,8	0,8	0,6	0,7	0,5
10 a 14 anos	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,5	0,5	0,6	0,7	0,5	0,5	0,5
15 a 19 anos	3,0	2,8	2,7	2,7	2,4	1,9	1,9	2,1	2,4	2,3	2,2	2,4
20 a 24 anos	15,6	15,3	14,8	14,5	12,2	10,6	9,3	9,6	10,0	10,6	11,1	10,5
25 a 29 anos	35,6	33,2	31,8	31,1	28,2	24,1	22,7	20,2	21,3	20,7	21,4	19,3
30 a 34 anos	45,6	43,3	42,0	39,9	35,1	31,3	29,3	28,3	28,5	28,2	27,3	26,2
35 a 39 anos	40,5	39,2	42,0	40,7	37,0	31,9	30,8	29,5	30,8	30,4	27,3	27,3
40 a 44 anos	32,2	31,8	34,1	35,1	33,5	32,5	30,3	27,4	28,8	28,2	27,9	26,0
45 a 49 anos	23,5	25,4	26,3	27,0	26,8	25,5	25,4	21,9	23,4	23,2	22,1	22,1
50 a 54 anos	17,2	16,8	18,0	19,1	20,2	19,8	18,6	16,7	18,6	18,4	18,8	17,1
55 a 59 anos	11,2	12,2	13,8	13,9	13,7	14,0	14,0	11,9	12,9	13,7	13,8	13,3
60 e mais	4,3	4,2	4,7	4,7	5,1	4,7	5,2	4,6	5,0	5,4	5,0	5,1
Total	16,4	15,9	16,1	15,9	14,7	13,3	12,6	12,3	13,0	13,1	13,0	12,4

FONTE: IMS/ SCS/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOMES: (1) Casos até 30/06/2012.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) POPULAÇÃO: IMS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br> no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 6B - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclim⁽¹⁾, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011^(2, 3, 4)

Faixa etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Masculino												
< 5 anos	4,7	4,8	7,3	6,6	6,2	6,5	5,6	5,6	5,9	5,4	6,0	5,4
5 a 9 anos	1,0	1,4	2,8	2,4	2,4	1,8	1,5	1,6	1,2	1,1	1,1	1,0
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,8	0,7	0,9	1,0	0,8	1,1	1,0	0,9	0,7	0,8
15 a 19 anos	2,6	2,4	2,7	2,7	2,4	2,0	2,1	2,6	3,1	3,1	3,1	3,7
20 a 24 anos	16,3	16,3	17,6	17,4	15,2	15,2	14,6	14,3	17,0	18,6	20,7	23,0
25 a 29 anos	44,5	42,3	45,1	42,4	42,5	38,5	38,4	36,0	38,9	38,8	41,4	40,6
30 a 34 anos	64,7	62,8	69,6	64,0	59,1	54,9	51,7	52,1	52,5	53,8	52,5	55,6
35 a 39 anos	61,1	60,8	74,2	69,7	66,2	60,2	58,5	58,4	60,3	57,5	53,0	57,2
40 a 44 anos	49,0	48,7	61,5	60,7	60,7	60,7	58,0	55,1	58,5	57,0	53,7	53,8
45 a 49 anos	34,3	38,4	46,8	47,9	47,5	48,0	46,9	42,6	46,8	45,3	43,2	47,0
50 a 54 anos	25,5	25,1	32,0	33,0	35,4	35,3	33,9	37,2	37,2	34,7	34,7	34,8
55 a 59 anos	16,1	18,2	25,1	23,5	24,5	26,9	26,7	22,9	25,3	24,7	25,6	25,9
60 e mais	6,8	6,8	9,1	9,2	9,8	9,0	10,4	9,8	10,8	10,7	9,9	10,4
Total	22,2	22,1	26,3	25,2	24,5	23,4	22,6	23,1	24,9	24,8	24,9	25,9
Feminino												
< 5 anos	5,1	5,3	7,1	6,5	5,7	5,4	5,1	5,0	5,0	4,9	5,8	5,2
5 a 9 anos	1,4	1,5	3,1	2,6	2,4	2,3	1,5	1,5	1,4	1,3	1,3	1,0
10 a 14 anos	0,4	0,6	1,1	0,8	1,0	0,9	0,9	1,1	1,3	1,1	1,0	1,1
15 a 19 anos	3,6	3,5	3,7	3,9	3,7	3,2	3,2	3,5	4,0	3,9	3,5	4,1
20 a 24 anos	16,1	16,6	18,7	17,6	16,4	14,6	12,6	13,8	13,5	13,6	12,3	12,4
25 a 29 anos	29,8	29,7	35,7	34,3	32,1	30,0	28,4	25,1	25,9	24,0	22,5	22,3
30 a 34 anos	31,5	32,3	40,5	37,9	36,1	36,2	34,9	32,5	34,9	31,2	29,9	29,7
35 a 39 anos	25,5	26,8	37,8	35,5	34,3	34,7	32,0	33,4	34,6	34,9	29,9	31,3
40 a 44 anos	19,7	23,1	30,2	31,6	31,5	33,3	31,8	27,8	31,4	29,3	28,9	28,8
45 a 49 anos	16,3	18,6	23,6	23,2	26,6	26,0	27,5	23,8	26,1	24,8	23,8	24,8
50 a 54 anos	11,7	13,0	16,6	17,7	19,9	22,1	20,4	18,2	21,5	21,0	19,8	18,8
55 a 59 anos	7,9	9,4	11,9	13,7	13,3	14,5	14,6	14,2	15,8	15,6	14,7	15,7
60 e mais	2,9	3,3	4,1	3,8	4,5	5,0	5,4	5,0	5,7	5,9	5,6	5,7
Total	12,4	13,1	16,6	16,1	15,8	15,7	14,9	14,7	15,9	15,3	14,5	14,7
Total												
< 5 anos	4,9	5,1	7,2	6,5	6,0	6,0	5,4	5,3	5,4	5,2	6,0	5,4
5 a 9 anos	1,2	1,4	3,0	2,5	2,4	2,1	1,5	1,5	1,3	1,2	1,2	1,0
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,9	0,8	1,0	1,0	0,8	1,1	1,2	1,0	0,9	0,9
15 a 19 anos	3,1	3,0	3,2	3,3	3,0	2,6	2,6	3,1	3,5	3,5	3,3	3,9
20 a 24 anos	16,3	16,4	18,2	17,5	15,8	14,9	13,6	14,1	15,2	16,1	16,5	17,7
25 a 29 anos	37,0	35,9	40,3	38,3	37,2	34,2	33,3	30,5	32,4	31,4	31,8	31,4
30 a 34 anos	47,7	47,2	54,7	50,7	47,3	45,3	43,1	42,1	43,6	42,3	41,0	42,4
35 a 39 anos	42,8	43,3	55,5	52,1	49,8	47,1	44,9	45,5	47,1	45,9	41,2	43,9
40 a 44 anos	33,9	35,5	45,4	45,7	45,7	46,6	44,5	40,9	44,5	42,7	41,0	41,0
45 a 49 anos	25,0	28,2	34,8	35,2	36,7	36,7	36,9	32,8	36,1	34,6	33,1	35,5
50 a 54 anos	18,4	18,9	24,1	25,1	27,4	28,5	27,0	25,0	29,0	27,5	26,9	26,4
55 a 59 anos	11,8	13,6	18,2	18,4	18,6	20,4	20,3	18,3	20,3	19,9	19,9	20,5
60 e mais	4,7	4,9	6,3	6,2	6,9	6,8	7,7	7,1	8,0	8,1	7,5	7,8
Total	17,2	17,5	21,4	20,6	20,1	19,4	18,7	18,9	20,3	19,9	19,6	20,2

Fonte: MS/ SCS / Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Notas: (1) Siclim utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 7 - Casos de aids (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) em menores de cinco anos de idade notificados no Siman, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(3,4,5)

UF de residência	1980-1999 ⁽²⁾		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 ⁽³⁾		2012		Total 1998-2012			
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa		
Brasil	6024	803	4,9	846	5,1	1216	7,2	1116	6,5	1035	6,0	1065	6,0	974	5,4	883	5,3	870	5,4	813	5,2	821	6,0	745	5,4	328	5,4	328	5,4	328	17819	
Norte	84	30	1,8	30	1,8	58	3,4	66	3,8	74	4,1	87	4,6	109	5,7	77	4,5	110	6,8	98	6,2	111	7,1	100	6,3	50	6,3	50	1623	1623		
Rorônia	6	3	1,9	3	1,9	3	1,9	5	3,1	3	1,8	6	3,5	4	2,3	13	8,0	11	7,4	4	2,8	4	3,1	13	10,1	2	2,5	2	162	162		
Acre	2	0	0,0	3	3,8	1	1,2	0	0,0	5	5,9	2	2,2	5	5,3	2	2,3	2	2,4	4	4,8	1	1,3	2	2,5	2	2,5	2	33	33		
Amazonas	19	12	3,1	7	1,8	25	6,1	28	6,7	28	6,6	35	7,9	26	5,7	28	7,3	40	11,1	26	7,4	45	12,1	33	8,8	15	8,8	15	530	530		
Roraima	2	2	4,5	3	6,5	0	0,0	5	10,2	0	0,0	2	3,7	3	5,4	0	0,0	1	1,8	3	5,5	5	10,5	4	8,2	1	8,2	1	57	57		
Pará	46	10	1,3	13	1,6	24	3,0	24	2,9	32	3,8	36	4,1	63	7,0	30	3,8	47	6,2	47	6,3	47	6,4	42	5,6	22	5,6	22	673	673		
Amapá	4	1	1,5	1	1,4	2	2,7	1	1,3	0	0,0	3	3,6	2	2,3	2	2,3	3	3,6	6	7,2	4	5,7	4	5,6	3	5,6	3	77	77		
Tocantins	5	2	1,5	0	0,0	3	2,1	3	2,1	6	4,1	3	2,0	6	3,9	2	1,4	6	4,7	8	6,4	5	4,1	2	1,6	5	1,6	5	91	91		
Nordeste	336	68	1,3	92	1,8	157	3,0	146	2,8	144	2,7	202	3,7	180	3,3	212	4,1	237	4,6	214	4,2	226	5,3	161	3,8	73	3,8	73	3553	3553		
Maranhão	28	4	0,6	12	1,7	8	1,1	13	1,8	16	2,2	35	4,7	14	1,9	20	2,8	27	3,9	26	3,9	25	3,9	29	4,5	5	4,5	5	502	502		
Piauí	10	4	1,3	1	0,3	3	1,0	6	1,9	13	4,2	6	1,9	9	2,8	10	3,1	10	3,1	10	3,2	7	2,8	8	3,2	3	3,2	3	228	228		
Ceará	49	11	1,4	13	1,6	20	2,4	23	2,7	30	3,5	24	2,7	20	2,3	24	3,0	24	3,0	27	3,5	24	3,7	19	2,9	4	2,9	4	491	491		
Rio Grande do Norte	18	3	1,1	2	0,7	2	0,7	4	1,4	1	0,3	7	3,6	11	3,6	8	2,8	9	3,2	7	2,5	8	3,4	7	2,9	4	2,9	4	181	181		
Paraíba	18	5	1,5	6	1,8	6	1,7	5	1,4	3	0,9	10	2,8	17	4,8	9	2,8	12	3,7	9	2,8	11	3,8	5	1,7	3	1,7	3	219	219		
Pernambuco	99	18	2,3	27	3,3	48	5,9	41	5,0	31	3,7	44	5,2	41	4,8	54	7,0	72	9,3	61	8,0	56	8,3	44	6,4	22	6,4	22	805	805		
Alagoas	15	6	1,8	3	0,9	6	1,8	10	2,9	10	2,9	14	3,9	9	2,5	16	4,4	15	4,1	12	3,3	20	7,4	8	2,9	8	2,9	8	194	194		
Sergipe	11	5	2,5	2	1,0	7	3,4	7	3,4	5	2,4	10	4,6	4	1,8	8	3,7	9	4,4	4	2,0	12	7,1	3	1,8	1	1,8	1	115	115		
Bahia	88	12	0,9	26	2,0	57	4,2	37	2,7	35	2,6	52	3,7	55	3,9	63	4,6	59	4,2	58	4,2	63	5,9	38	3,6	23	3,6	23	818	818		
Sudeste	3878	449	7,1	421	6,6	576	8,9	519	7,9	479	7,2	495	7,2	401	5,8	317	5,0	300	4,9	310	5,2	294	5,7	274	5,2	113	5,2	113	7356	7356		
Minas Gerais	295	41	2,5	49	3,0	84	5,1	90	5,4	86	5,1	70	4,0	91	5,2	47	2,9	49	3,1	74	4,7	51	4,0	44	3,4	17	3,4	17	1129	1129		
Espírito Santo	128	21	7,4	22	7,6	30	10,2	33	11,0	41	13,5	30	9,6	33	10,4	22	7,3	24	8,2	26	9,0	41	16,8	31	12,6	17	12,6	17	324	324		
Rio de Janeiro	569	93	7,6	89	7,2	206	16,5	168	13,3	147	11,5	172	13,1	119	9,0	104	8,6	90	7,7	84	7,6	90	9,1	101	10,1	28	10,1	28	1958	1958		
São Paulo	2886	294	9,2	261	8,0	256	7,8	228	6,8	205	6,0	223	6,4	158	4,4	144	4,4	137	4,4	126	4,2	112	4,2	98	3,6	51	3,6	51	3945	3945		
Sul	1443	210	9,5	255	11,3	338	14,9	291	12,6	236	10,1	213	8,9	222	9,2	232	11,3	195	10,0	169	9,1	152	8,6	174	9,8	74	9,8	74	3995	3995		
Paraná	328	55	6,2	58	6,4	83	9,1	59	6,4	40	4,3	34	3,6	25	2,6	27	3,3	37	4,7	22	2,9	25	3,5	24	3,3	10	3,3	10	940	940		
Santa Catarina	458	42	8,8	62	12,8	63	12,8	69	13,9	69	13,7	42	8,1	57	10,8	43	9,5	37	8,6	34	8,1	26	6,4	43	10,5	20	10,5	20	1045	1045		
Rio Grande do Sul	657	113	13,2	135	15,6	192	21,9	163	18,4	127	14,2	137	15,0	140	15,2	162	20,8	121	16,7	113	16,3	101	15,7	107	16,5	44	16,5	44	2010	2010		
Centro-Oeste	283	46	4,0	48	4,1	87	7,3	94	7,7	102	8,2	68	5,3	62	4,7	45	3,7	28	2,3	22	1,9	38	3,6	36	3,3	18	3,3	18	1292	1292		
Mato Grosso do Sul	65	8	3,9	6	2,9	19	9,0	38	17,8	20	9,3	16	7,2	19	8,4	13	6,2	8	3,9	5	2,4	10	5,2	5	2,6	8	2,6	8	296	296		
Mato Grosso	45	12	4,7	19	7,3	28	10,6	31	11,5	43	15,6	31	10,8	28	9,6	22	7,9	16	5,8	14	5,2	14	5,7	19	7,7	5	7,7	5	284	284		
Goiás	107	14	2,9	19	3,8	28	5,5	16	3,1	26	4,9	14	2,5	6	1,1	8	1,5	2	0,4	1	0,2	8	1,8	8	1,8	5	1,8	5	439	439		
Distrito Federal	66	12	6,0	4	1,9	12	5,7	9	4,2	13	5,9	7	3,1	9	3,8	2	0,9	2	0,9	2	0,9	2	0,9	2	0,9	4	2,1	4	2,1	0	273	273

FONTE: IMS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Período de 1980 a 1999, consultar Boletim Epidemiológico anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações - Boletim epidemiológico.

(3) Siman e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(4) Dados preliminares.

(5) POPULAÇÃO: IMS/SE/DMSUS em <www.cdnasus.gov.br> no menu informações em saúde - Demográfica e socioeconômicas, acessado em 27/11/2012.

Tabela 8 - Casos de aids (número e taxa de incidência por 100.000 habitantes) em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(3,5,6)

UF de residência	1980-1999 ⁽²⁾		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 ⁽⁵⁾		2012		Total ⁽⁶⁾ 1998-2012			
	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa	nº	taxa		
Brasil	27907	3187	9,4	3618	10,3	3567	10,0	3273	9,1	3115	8,4	2940	7,8	3064	8,7	3296	9,5	3405	9,9	3402	9,9	3402	9,9	3402	9,9	3755	10,9	1917	6,9	683		
Norte	666	134	4,7	226	7,6	226	7,5	295	9,6	274	8,5	276	8,4	321	10,0	364	11,6	392	12,5	424	13,3	424	13,3	424	13,3	480	14,8	237	4507			
Roraima	86	21	7,1	24	7,9	20	6,4	25	7,9	20	6,1	27	8,1	22	6,8	19	6,3	15	5,0	27	8,8	46	14,8	25	392							
Acre	20	1	0,8	6	4,6	5	3,8	6	4,4	8	5,4	4	2,6	9	6,2	12	8,6	3	2,2	6	4,1	5	3,3	7	100							
Amazonas	231	61	9,8	88	13,4	86	12,8	99	14,4	108	15,0	119	16,2	117	16,4	132	19,0	196	28,1	192	27,3	198	27,7	90	1780							
Roraima	15	4	5,7	7	9,6	5	6,7	10	13,0	13	16,4	9	10,7	12	13,8	17	20,5	19	22,8	18	19,9	18	19,4	9	173							
Pará	236	29	2,1	78	5,6	77	5,5	92	6,4	132	9,0	115	7,5	98	6,3	129	8,4	154	10,1	132	8,7	161	10,5	185	11,9	80	1698					
Amapá	43	7	6,6	10	9,0	17	14,7	9	7,5	11	8,9	5	3,8	5	3,6	17	12,5	23	17,7	9	6,9	12	8,5	15	10,3	16	199					
Tocantins	35	11	4,4	11	4,3	9	3,5	4	1,5	9	3,3	9	3,2	11	3,8	10	3,5	7	2,7	18	6,9	8	3,0	13	4,7	10	165					
Nordeste	2099	399	3,9	422	4,1	520	5,0	532	5,0	532	5,0	576	5,4	582	5,3	566	5,1	655	6,1	701	6,6	707	6,8	763	7,5	730	7,1	399	9651			
Maranhão	220	56	4,5	56	4,4	56	4,3	79	6,0	94	7,1	82	6,0	84	6,1	76	5,5	98	7,2	116	8,7	109	8,1	127	9,4	59	1312					
Piauí	95	13	2,1	18	2,9	28	4,4	18	2,8	37	5,7	30	4,6	38	5,7	42	6,5	33	5,1	45	7,2	38	6,3	34	5,6	27	496					
Ceará	324	69	4,6	68	4,5	76	4,9	81	5,2	108	6,8	90	5,5	77	4,6	106	6,2	140	8,2	124	7,3	142	8,5	129	7,7	51	1585					
Rio Grande do Norte	88	19	3,3	17	2,9	7	1,2	18	3,0	14	2,3	35	5,7	26	4,2	36	5,8	23	3,8	29	4,8	43	7,1	32	5,2	19	406					
Paraná	159	35	4,9	23	3,2	29	4,0	33	4,5	34	4,6	39	5,2	26	3,5	36	4,9	41	5,5	36	4,9	39	5,6	42	6,0	20	592					
Paraná	517	82	5,0	107	6,4	152	9,0	127	7,5	137	8,0	166	9,5	143	8,1	168	10,0	144	8,6	149	9,0	180	11,0	165	10,0	93	2330					
Alagoas	114	17	2,8	23	3,7	29	4,7	36	5,7	25	3,9	32	4,9	40	6,1	42	6,8	54	8,8	38	6,2	36	6,0	37	6,1	18	541					
Sergipe	90	7	1,8	10	2,6	13	3,3	17	4,2	18	4,4	12	2,9	19	4,4	22	5,4	22	5,7	19	4,7	22	5,7	19	4,7	29	7,1	24	332			
Bahia	492	101	3,5	100	3,4	130	4,4	123	4,1	109	3,6	96	3,1	113	3,6	127	4,5	138	4,9	148	5,4	157	6,0	135	5,1	88	2057					
Sudeste	18887	1604	11,5	1559	11,0	1687	11,7	1608	11,0	1388	9,4	1388	9,1	1264	8,2	1159	8,3	1304	9,6	1377	10,3	1410	10,4	1483	10,8	752	36866					
Minas Gerais	1700	200	5,6	219	6,1	289	7,9	269	7,3	231	6,2	249	6,5	204	5,3	206	5,8	201	5,7	218	6,3	228	6,6	228	6,6	117	4506					
Espírito Santo	324	50	7,9	62	9,6	61	9,3	64	9,6	59	8,7	59	8,4	60	8,4	53	8,1	53	8,4	65	10,5	57	9,1	66	10,5	36	1069					
Rio de Janeiro	2957	401	15,3	408	15,4	422	15,8	444	16,4	426	15,6	413	14,8	423	14,9	403	15,9	406	16,2	453	18,1	474	18,4	459	17,7	225	8314					
São Paulo	13906	953	13,3	870	11,9	915	12,4	831	11,1	672	8,8	663	8,5	577	7,2	528	7,3	639	9,3	658	9,7	661	9,5	730	10,4	374	22977					
Sul	4734	880	18,9	854	18,1	979	20,5	949	19,6	774	15,8	665	13,3	648	12,8	710	14,5	732	15,2	671	14,1	615	13,1	803	17,0	369	14383					
Paraná	1291	219	12,0	199	10,8	220	11,8	189	10,0	161	8,4	136	6,9	134	6,8	138	7,2	223	11,8	179	9,5	135	7,4	165	9,0	91	3480					
Santa Catarina	1221	171	16,9	198	19,2	225	21,5	204	19,2	182	16,9	190	17,1	161	14,2	163	14,8	138	12,7	153	14,1	135	12,2	218	19,4	98	3457					
Rio Grande do Sul	2222	490	26,9	457	24,8	534	28,7	556	29,5	431	22,7	339	17,4	353	18,0	409	21,6	371	20,3	339	18,8	345	19,8	420	24,0	180	7446					
Centro-Oeste	1521	170	7,0	210	8,5	205	8,1	252	9,8	240	9,2	210	7,7	186	6,7	219	8,6	195	7,7	257	10,1	190	7,4	259	9,9	160	4274					
Mato Grosso do Sul	297	31	7,5	37	8,8	43	10,1	67	15,5	50	11,4	26	5,8	39	8,5	35	7,9	39	9,0	41	9,5	23	5,2	38	8,4	28	794					
Mato Grosso	376	34	6,5	50	9,3	63	11,6	59	10,6	68	12,1	41	6,9	64	11,3	62	10,9	68	12,0	68	12,0	50	8,8	75	13,0	37	1106					
Goiás	544	68	6,6	94	9,0	77	7,2	82	7,5	81	7,3	93	8,1	71	6,0	75	6,9	59	5,6	93	8,8	64	5,9	96	8,7	54	1551					
Distrito Federal	304	37	8,1	29	6,2	22	4,6	44	9,0	41	8,2	32	6,1	35	6,6	45	9,9	35	7,4	55	11,5	53	11,4	50	10,6	41	823					

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.
 NOTAS: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.
 (2) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletim Epidemiológico anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.
 (3) Sinan e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.
 (4) 1 caso ignorado quanto a UF.
 (5) Dados preliminares para os últimos 5 anos.
 (6) POPULAÇÃO: MS/SE/DABASUS, em <www.dnarsus.gov.br/informações-de-saúde/demográficas-e-socioeconômicas>, acessado em 21/11/2012.

Tabela 9 - Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Sisce/Siclom⁽¹⁾ por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(2,4,5)

Ano do óbito	Número de casos			Razão M:F	Taxa de incidência		Total
	Masculino	Feminino	Total ⁽³⁾		Masculino	Feminino	
1982	3	0	3	-	0,1	-	0,0
1983	9	0	9	-	0,2	-	0,1
1984	17	3	20	5,7	0,3	0,0	0,2
1985	79	3	82	26,3	1,3	0,0	0,7
1986	166	14	180	11,9	2,7	0,2	1,4
1987	439	82	521	5,4	6,9	1,3	4,1
1988	656	152	808	4,3	10,2	2,3	6,2
1989	854	201	1055	4,2	13,1	3,0	8,0
1990	1302	352	1654	3,7	19,7	5,2	12,4
1991	1616	454	2070	3,6	11,4	3,2	7,2
1992	1671	605	2276	2,8	24,7	8,8	16,6
1993	1725	718	2443	2,4	25,0	10,2	17,5
1994	1638	766	2404	2,1	23,4	10,7	17,0
1995	1634	886	2520	1,8	23,0	12,2	17,5
1996	1575	1098	2673	1,4	10,2	7,0	8,6
1997	1707	1303	3010	1,3	10,8	8,2	9,5
1998	1706	1543	3249	1,1	10,7	9,6	10,1
1999	1498	1431	2930	1,0	9,3	8,8	9,0
2000	1561	1626	3187	1,0	9,1	9,6	9,4
2001	1555	1682	3237	0,9	9,0	9,7	9,4
2002	1716	1901	3618	0,9	9,8	10,9	10,3
2003	1715	1852	3567	0,9	9,6	10,4	10,0
2004	1521	1752	3273	0,9	8,4	9,7	9,1
2005	1519	1596	3115	1,0	8,2	8,6	8,4
2006	1504	1436	2940	1,0	8,0	7,7	7,8
2007	1528	1535	3064	1,0	8,6	8,8	8,7
2008	1776	1517	3296	1,2	10,2	8,8	9,5
2009	1900	1504	3405	1,3	11,0	8,9	9,9
2010	2052	1350	3402	1,5	11,9	7,9	9,9
2011	2329	1425	3755	1,6	13,4	8,3	10,9
2012	1243	674	1917	-	-	-	-
Total	40214	29461	69683	-	-	-	-

Fonte: MS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Sistema utilizado para validação dos dados do Siscei.

(2) Sinan e Siscei até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(3) 8 casos ignorados com relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(5) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 10 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(1,3)

Categoria de exposição	1980-1999 ⁽²⁾		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Sexual	Homossexual	3	0,0	2	0,2	0	0,0	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	1	1,0	10	0,1
	Bissexual	8	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,1
	Heterossexual	349	4,9	71	7,2	45	4,7	48	5,3	63	7,1	39	5,5	39	5,9	23	4,5	3	0,7	1	0,2	3	0,8	3	0,9	2	0,7	1	1,0	690	4,7
		0	0,0																												
Sanguíneo	UDI	21	0,3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	26	0,2
	Hemofílico	131	1,8	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	134	0,9
	Transfusão	188	2,6	4	0,4	3	0,3	2	0,2	4	0,4	3	0,4	2	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	206	1,4
	Transmissão vertical	6146	85,4	840	85,3	846	88,5	805	89,1	759	85,4	602	85,4	576	87,1	452	88,5	426	95,1	429	94,9	358	93,0	330	95,9	259	93,8	88	89,8	12916	87,2
	Ignorado	348	4,8	67	6,8	59	6,2	46	5,1	63	7,1	57	8,1	43	6,5	35	6,8	19	4,2	22	4,9	23	6,0	10	2,9	14	5,1	8	8,2	814	5,5
Total	7194	100,0	985	100,0	956	100,0	903	100,0	889	100,0	705	100,0	661	100,0	511	100,0	448	100,0	452	100,0	385	100,0	344	100,0	276	100,0	98	100,0	14807	100,0	

Fonte: IMS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 11 - Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(1,3)

Categoria de exposição	1980-1999 ⁽²⁾		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total 1980-2012		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																															
Sexual	Homossexual	34430	22,9	3004	17,6	2902	17,5	2999	17,7	2989	17,8	2749	17,4	2655	18,2	2642	18,6	2801	19,6	3120	20,7	3386	21,8	3678	23,3	3709	24,1	1567	24,5	72631	21,1
	Bissexual	20417	13,6	1861	10,9	1730	10,5	1748	10,3	1650	9,8	1670	10,6	1502	10,3	1356	9,6	1234	8,6	1240	8,2	1259	8,1	1240	7,9	1264	8,2	490	7,7	38661	11,2
	Heterossexual	31341	20,8	6053	35,4	6299	38,1	6696	39,5	6954	41,4	6683	42,3	6425	44,1	6149	43,4	6307	44,2	6629	44,1	6715	43,3	6847	43,3	6572	42,6	2781	43,5	112451	32,6
Sanguinea	UDI	37509	24,9	2955	17,3	2458	14,9	2264	13,4	2063	12,3	1654	10,5	1333	9,1	1228	8,7	1015	7,1	939	6,2	903	5,8	803	5,1	731	4,7	255	4,0	56110	16,3
	Hemofílico	971	0,6	20	0,1	26	0,2	17	0,1	15	0,1	10	0,1	11	0,1	11	0,1	8	0,1	10	0,1	6	0,0	5	0,0	8	0,1	2	0,0	1120	0,3
	Transfusão	1077	0,7	4	0,0	9	0,1	6	0,0	7	0,0	20	0,1	14	0,1	18	0,1	6	0,0	5	0,0	8	0,1	5	0,0	2	0,0	3	0,0	1184	0,3
Transmissão vertical	17	0,0	7	0,0	10	0,1	4	0,0	13	0,1	13	0,1	15	0,1	22	0,2	42	0,3	55	0,4	53	0,3	74	0,5	67	0,4	29	0,5	421	0,1	
Ignorado	24719	16,4	3182	18,6	3116	18,8	3208	18,9	3122	18,6	2989	18,9	2621	18,0	2757	19,4	2857	20,0	3042	20,2	3195	20,6	3144	19,9	3058	19,8	1259	19,7	62269	18,1	
Total	150481	100,0	17086	100,0	16550	100,0	16942	100,0	16813	100,0	15788	100,0	14576	100,0	14183	100,0	14270	100,0	15040	100,0	15525	100,0	15796	100,0	15411	100,0	6386	100,0	344847	100,0	
Feminino																															
Sexual	Heterossexual	44054	83,9	9049	92,9	9249	93,0	9679	93,5	9806	93,5	9175	93,9	8669	94,4	8106	92,5	7427	86,5	8043	87,0	7895	86,9	7538	87,8	7159	87,9	2885	86,8	148734	88,7
	UDI	7411	14,1	591	6,1	587	5,9	548	5,3	512	4,9	395	4,0	313	3,4	284	3,2	217	2,5	229	2,5	191	2,1	195	2,3	177	2,2	75	2,3	11725	7,0
	Transfusão	872	1,7	4	0,0	11	0,1	4	0,0	7	0,1	20	0,2	9	0,1	9	0,1	8	0,1	4	0,0	3	0,0	3	0,0	5	0,1	0	0,0	959	0,6
Sanguinea	Acidente de trabalho	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
	Transmissão vertical	7	0,0	6	0,1	11	0,1	14	0,1	15	0,1	15	0,2	16	0,2	24	0,3	34	0,4	52	0,6	61	0,7	56	0,7	60	0,7	20	0,6	391	0,2
	Ignorado	173	0,3	92	0,9	92	0,9	108	1,0	145	1,4	168	1,7	176	1,9	341	3,9	897	10,5	920	9,9	940	10,3	790	9,2	746	9,2	342	10,3	5930	3,5
Total	52518	100,0	9742	100,0	9950	100,0	10353	100,0	10485	100,0	9773	100,0	9183	100,0	8765	100,0	8583	100,0	9248	100,0	9090	100,0	8582	100,0	8147	100,0	3322	100,0	167741	100,0	

FONTE: MS / SIS / Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletim Epidemiológico anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 12 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan na categoria de exposição transmissão vertical, segundo idade por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(1,3)

Idade	1980-1999 ⁽²⁾		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total 1980-2012	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
< de 1 ano	2703	43,8	215	25,2	206	23,8	142	17,3	147	18,7	123	19,5	126	20,8	76	15,3	91	18,1	74	13,8	68	14,4	55	12,0	71	18,4	19	13,9	4116	30,0
1	1168	18,9	124	14,5	134	15,5	118	14,3	94	11,9	62	9,8	84	13,8	60	12,0	47	9,4	65	12,1	50	10,6	48	10,4	27	7,0	8	5,8	2089	15,2
2	770	12,5	124	14,5	117	13,5	134	16,3	101	12,8	62	9,8	61	10,0	53	10,6	42	8,4	39	7,3	53	11,2	42	9,1	24	6,2	12	8,8	1634	11,9
3	484	7,8	103	12,1	102	11,8	104	12,6	76	9,7	63	10,0	53	8,7	43	8,6	38	7,6	45	8,4	35	7,4	28	6,1	20	5,2	13	9,5	1207	8,8
4	302	4,9	79	9,3	74	8,5	74	9,0	78	9,9	53	8,4	48	7,9	32	6,4	25	5,0	29	5,4	28	5,9	25	5,4	15	3,9	8	5,8	870	6,3
5	242	3,9	60	7,0	65	7,5	62	7,5	63	8,0	56	8,9	52	8,6	32	6,4	29	5,8	22	4,1	22	4,7	30	6,5	12	3,1	1	0,7	748	5,4
6	152	2,5	35	4,1	44	5,1	54	6,6	57	7,2	39	6,2	41	6,8	34	6,8	27	5,4	19	3,5	8	1,7	22	4,8	11	2,8	2	1,5	545	4,0
7	111	1,8	37	4,3	32	3,7	31	3,8	45	5,7	37	5,9	24	4,0	24	4,8	23	4,6	20	3,7	20	4,2	13	2,8	16	4,1	1	0,7	434	3,2
8	94	1,5	23	2,7	28	3,2	28	3,4	35	4,4	30	4,8	28	4,6	30	6,0	28	5,6	28	5,2	20	4,2	9	2,0	12	3,1	7	5,1	400	2,9
9	55	0,9	19	2,2	20	2,3	18	2,2	23	2,9	34	5,4	19	3,1	22	4,4	26	5,2	30	5,6	16	3,4	21	4,6	14	3,6	6	4,4	323	2,4
10	35	0,6	7	0,8	11	1,3	14	1,7	14	1,8	21	3,3	19	3,1	23	4,6	27	5,4	20	3,7	10	2,1	11	2,4	11	2,8	4	2,9	227	1,7
11	18	0,3	7	0,8	6	0,7	12	1,5	18	2,3	11	1,7	10	1,6	12	2,4	9	1,8	23	4,3	12	2,5	16	3,5	10	2,6	2	1,5	166	1,2
12	12	0,2	7	0,8	7	0,8	14	1,7	8	1,0	11	1,7	11	1,8	11	2,2	14	2,8	15	2,8	16	3,4	10	2,2	16	4,1	5	3,6	157	1,1
13	8	0,1	5	0,6	7	0,8	5	0,6	5	0,6	7	1,1	12	2,0	14	2,8	10	2,0	18	3,4	9	1,9	9	2,0	10	2,6	1	0,7	120	0,9
14 anos e +	16	0,3	8	0,9	14	1,6	13	1,6	23	2,9	21	3,3	19	3,1	32	6,4	66	13,1	89	16,6	105	22,2	121	26,3	117	30,3	48	35,0	692	5,0
Total	6170	100,0	853	100,0	867	100,0	823	100,0	787	100,0	630	100,0	607	100,0	498	100,0	502	100,0	536	100,0	472	100,0	460	100,0	386	100,0	137	100,0	13728	100,0

Fonte: MS/SVS/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 13 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2012^(1,3)

Ano de diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
2000	5919	62,3	955	10,1	76	0,8	2511	26,4	38	0,4	9499	54,1	8052	45,9	17551	100,0
2001	6480	61,5	1116	10,6	62	0,6	2851	27,0	35	0,3	10544	62,0	6453	38,0	16997	100,0
2002	7166	61,1	1373	10,8	73	0,6	3476	27,4	20	0,2	12708	73,1	4671	26,9	17379	100,0
2003	8681	59,8	1638	11,3	91	0,6	4091	28,2	22	0,2	14523	84,2	2716	15,8	17239	100,0
2004	7979	56,3	1685	11,9	80	0,6	4400	31,1	25	0,2	14169	87,8	1978	12,2	16147	100,0
2005	7329	54,6	1553	11,6	96	0,7	4427	33,0	23	0,2	13428	90,1	1482	9,9	14910	100,0
2006	7210	55,4	1413	10,9	89	0,7	4273	32,8	28	0,2	13013	90,2	1418	9,8	14431	100,0
2007	6849	52,8	1410	10,9	115	0,9	4549	35,0	57	0,4	12980	89,6	1513	10,4	14493	100,0
2008	7234	52,6	1462	10,6	81	0,6	4935	35,9	34	0,2	13746	90,0	1527	10,0	15273	100,0
2009	7278	51,1	1482	10,4	74	0,5	5361	37,7	40	0,3	14235	90,6	1469	9,4	15704	100,0
2010	7489	51,4	1443	9,9	67	0,5	5525	37,9	49	0,3	14573	91,4	1377	8,6	15950	100,0
2011	7241	50,6	1405	9,8	76	0,5	5536	38,7	39	0,3	14297	92,0	1250	8,0	15547	100,0
2012	2900	48,1	576	9,5	38	0,6	2501	41,5	18	0,3	6033	93,7	405	6,3	6438	100,0
Feminino																
2000	3303	58,7	651	11,6	47	0,8	1609	28,6	21	0,4	5631	54,9	4632	45,1	10263	100,0
2001	3926	59,5	832	12,6	36	0,5	1778	27,0	22	0,3	6594	63,0	3865	37,0	10459	100,0
2002	4744	59,3	993	12,4	49	0,6	2195	27,4	18	0,2	7999	73,9	2820	26,1	10819	100,0
2003	5308	56,9	1234	13,2	69	0,7	2693	28,9	18	0,2	9322	85,1	1626	14,9	10948	100,0
2004	4686	52,8	1305	14,7	58	0,7	2817	31,7	15	0,2	8881	87,7	1241	12,3	10122	100,0
2005	4510	52,5	1156	13,4	69	0,8	2844	33,1	18	0,2	8597	90,4	915	9,6	9512	100,0
2006	4219	51,8	1098	13,5	55	0,7	2755	33,8	20	0,2	8147	90,2	883	9,8	9030	100,0
2007	3908	49,7	1078	13,7	38	0,5	2807	35,7	29	0,4	7860	89,2	949	10,8	8809	100,0
2008	4211	49,6	1139	13,4	35	0,4	3076	36,2	27	0,3	8488	89,6	980	10,4	9468	100,0
2009	4085	48,9	1074	12,9	43	0,5	3121	37,4	27	0,3	8350	89,8	947	10,2	9297	100,0
2010	3731	46,8	1025	12,9	50	0,6	3133	39,3	35	0,4	7974	90,9	799	9,1	8773	100,0
2011	3623	47,9	926	12,3	37	0,5	2946	39,0	25	0,3	7557	91,1	735	8,9	8292	100,0
2012	1487	47,2	364	11,6	16	0,5	1263	40,1	18	0,6	3148	93,5	220	6,5	3368	100,0
Total⁽²⁾																
2000	9222	61,0	1606	10,6	123	0,8	4120	27,2	59	0,4	15130	54,4	12684	45,6	27814	100,0
2001	10406	60,7	1948	11,4	98	0,6	4629	27,0	57	0,3	17138	62,4	10319	37,6	27457	100,0
2002	12510	60,4	2366	11,4	122	0,6	5672	27,4	38	0,2	20708	73,4	7493	26,6	28201	100,0
2003	13989	58,7	2872	12,0	160	0,7	6784	28,5	40	0,2	23845	84,6	4342	15,4	28187	100,0
2004	12665	54,9	2990	13,0	138	0,6	7218	31,3	40	0,2	23051	87,7	3221	12,3	26272	100,0
2005	11839	53,8	2710	12,3	165	0,7	7271	33,0	41	0,2	22026	90,2	2398	9,8	24424	100,0
2006	11429	54,0	2511	11,9	144	0,7	7028	33,2	48	0,2	21160	90,2	2301	9,8	23461	100,0
2007	10757	51,6	2489	11,9	153	0,7	7356	35,3	86	0,4	20841	89,4	2463	10,6	23304	100,0
2008	11447	51,5	2601	11,7	116	0,5	8011	36,0	61	0,3	22236	89,9	2507	10,1	24743	100,0
2009	11366	50,3	2556	11,3	117	0,5	8483	37,6	67	0,3	22589	90,3	2418	9,7	25007	100,0
2010	11220	49,8	2468	10,9	117	0,5	8659	38,4	84	0,4	22548	91,2	2176	8,8	24724	100,0
2011	10864	49,7	2331	10,7	113	0,5	8483	38,8	64	0,3	21855	91,7	1985	8,3	23840	100,0
2012	4390	47,8	940	10,2	54	0,6	3764	41,0	36	0,4	9184	93,6	627	6,4	9811	100,0

FONTE: MS/SVS/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) 26 casos ignorados com relação ao sexo.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 14 - Casos de aids (número e percentual) notificados no Siman, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2012^(1,4)

Escolaridade	1980-1999 ⁽²⁾		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total 1980-2011	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																														
Analfabeto	4254	2,8	629	3,6	580	3,4	609	3,5	511	3,0	493	3,1	428	2,9	397	2,8	266	1,8	305	2,0	314	2,0	344	2,2	310	2,0	129	2,0	9569	2,7
1º a 4º série incompleta	33308	21,6	4698	26,8	3878	22,8	2620	15,1	2179	12,6	2105	13,0	1715	11,5	1551	10,7	1224	8,4	1264	8,3	1207	7,7	1115	7,0	1109	7,1	474	7,4	58447	16,6
4º série completa	136	0,1	63	0,4	44	0,3	66	0,4	111	0,6	114	0,7	174	1,2	339	2,3	393	2,7	1043	6,8	1024	6,5	847	5,3	829	5,3	347	5,4	6230	1,8
5ª a 8ª série incompleta	36041	23,4	4333	24,7	4501	26,5	5037	29,0	5120	29,7	4662	28,9	4336	29,1	3846	26,7	2720	18,8	2662	17,4	2580	16,4	2586	16,2	2419	15,6	995	15,5	81838	23,2
Fundamental completo	244	0,2	53	0,3	62	0,4	130	0,7	152	0,9	210	1,3	264	1,8	556	3,9	1696	11,7	1605	10,5	1594	10,2	1547	9,7	1424	9,2	559	8,7	10096	2,9
Médio Incompleto	24738	16,0	2981	17,0	3045	17,9	3512	20,2	3597	20,9	3425	21,2	2986	20,0	2634	18,3	1041	7,2	1031	6,8	1040	6,6	1083	6,8	1004	6,5	455	7,1	52572	14,9
Média completo	293	0,2	69	0,4	80	0,5	109	0,6	133	0,8	183	1,1	296	2,0	444	3,1	1646	11,4	2053	13,4	2299	14,6	2418	15,2	2491	16,0	1.113	17,3	13627	3,9
Superior incompleto	39	0,0	11	0,1	15	0,1	17	0,1	25	0,1	42	0,3	66	0,4	137	0,9	368	2,5	430	2,8	536	3,4	615	3,9	632	4,1	289	4,5	3222	0,9
Superior completo	16033	10,4	1286	7,3	1201	7,1	1366	7,9	1532	8,9	1465	9,1	1546	10,4	1384	9,6	805	5,6	919	6,0	1055	6,7	1175	7,4	1209	7,8	554	8,6	31530	8,9
Não se aplica	2950	1,9	306	1,7	323	1,9	340	2,0	335	1,9	265	1,6	256	1,7	158	1,1	1	0,0	2	0,0	6	0,0	3	0,0	2	0,0	1	0,0	4948	1,4
Ignorado	36233	23,5	3122	17,8	3268	19,2	3573	20,6	3544	20,6	3183	19,7	2843	19,1	2985	20,7	3633	25,1	3959	25,9	4049	25,8	4217	26,4	4118	26,5	1522	23,6	80249	22,8
Total	154269	100,0	17551	100,0	16997	100,0	17379	100,0	17239	100,0	16147	100,0	14910	100,0	14431	100,0	14493	100,0	15273	100,0	15704	100,0	15950	100,0	15547	100,0	6438	100,0	352328	100,0
Feminino																														
Analfabeto	2528	4,5	517	5,0	508	4,9	516	4,8	469	4,3	400	4,0	406	4,3	337	3,7	217	2,5	242	2,6	247	2,7	267	3,0	258	3,1	94	2,8	7006	4,0
1º a 4º série incompleta	15104	26,9	2986	29,1	2550	24,4	1905	17,6	1666	15,2	1435	14,2	1239	13,0	1100	12,2	893	10,1	1004	10,6	897	9,6	856	9,8	812	9,8	323	9,6	32770	18,7
4º série completa	72	0,1	39	0,4	46	0,4	61	0,6	93	0,8	110	1,1	125	1,3	280	3,1	813	9,2	822	8,7	704	7,6	648	7,4	580	7,0	245	7,3	4638	2,6
5ª a 8ª série incompleta	13977	24,9	2756	26,9	3008	28,8	3324	30,7	3579	32,7	3299	32,6	2926	30,8	2632	29,1	1870	21,2	1971	20,8	1978	21,2	1806	20,6	1762	21,2	729	21,6	45617	26,0
Fundamental completo	112	0,2	55	0,5	74	0,7	70	0,6	133	1,2	165	1,6	202	2,1	401	4,4	998	11,3	1086	11,5	982	10,6	956	10,9	861	10,4	351	10,4	6446	3,7
Médio Incompleto	6812	12,1	1399	13,6	1585	15,2	1900	17,6	1955	17,9	1876	18,5	1794	18,9	1471	16,3	543	6,2	693	7,3	601	6,5	541	6,2	514	6,2	215	6,4	21899	12,5
Média completo	134	0,2	40	0,4	49	0,5	75	0,7	99	0,9	122	1,2	201	2,1	312	3,5	842	9,6	997	10,5	1064	11,4	1096	12,5	1042	12,6	489	14,5	6562	3,7
Superior incompleto	16	0,0	9	0,1	9	0,1	6	0,1	15	0,1	24	0,2	32	0,3	37	0,4	122	1,4	136	1,4	135	1,5	147	1,7	136	1,6	59	1,8	883	0,5
Superior completo	2351	4,2	375	3,7	395	3,8	487	4,5	510	4,7	521	5,1	562	5,9	487	4,8	229	2,6	222	2,3	268	2,9	203	2,3	229	2,8	99	2,9	6888	3,9
Não se aplica	3044	5,4	335	3,3	352	3,4	358	3,3	343	3,1	234	2,3	210	2,2	138	1,5	3	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	5021	2,9
Ignorado	11958	21,3	1752	17,1	1883	18,0	2117	19,6	2086	19,1	1936	19,1	1815	19,1	1885	20,9	2279	25,9	2295	24,2	2420	26,0	2251	25,7	2098	25,3	763	22,7	37538	21,4
Total	56108	100,0	10263	100,0	10459	100,0	10819	100,0	10948	100,0	10122	100,0	9512	100,0	9030	100,0	8809	100,0	9468	100,0	9297	100,0	8773	100,0	8292	100,0	3368	100,0	175268	100,0
Total⁽³⁾																														
Analfabeto	6782	3,2	1146	4,1	1088	4,0	1125	4,0	980	3,5	893	3,4	834	3,4	734	3,1	483	2,1	547	2,2	561	2,2	611	2,5	568	2,4	223	2,3	16575	3,1
1º a 4º série incompleta	48413	23,0	7684	27,6	6428	23,4	4525	16,0	3845	13,6	3541	13,5	2954	12,1	2651	11,3	2118	9,1	2268	9,2	2104	8,4	1971	8,0	1921	8,1	798	8,1	91221	17,3
4º série completa	208	0,1	102	0,4	90	0,3	128	0,5	204	0,7	224	0,9	299	1,2	619	2,6	1906	8,2	1865	7,5	1728	6,9	1495	6,0	1409	5,9	592	6,0	10869	2,1
5ª a 8ª série incompleta	50018	23,8	7089	25,5	7509	27,3	8361	29,6	8699	30,9	7961	30,3	7262	29,7	6478	27,6	4590	19,7	4633	18,7	4559	18,2	4392	17,8	4181	17,5	1726	17,6	127458	24,2
Fundamental completo	356	0,2	108	0,4	136	0,5	200	0,7	285	1,0	376	1,4	466	1,9	957	4,1	2694	11,6	2691	10,9	2578	10,3	2503	10,1	2285	9,6	910	9,3	16545	3,1
Médio Incompleto	31551	15,0	4380	15,7	4630	16,9	5412	19,2	5552	19,7	5301	20,2	4781	19,6	4105	17,5	1584	6,8	1725	7,0	1641	6,6	1624	6,6	1518	6,4	670	6,8	74474	14,1
Média completo	427	0,2	109	0,4	129	0,5	184	0,7	232	0,8	305	1,2	497	2,0	756	3,2	2488	10,7	3051	12,3	3364	13,5	3514	14,2	3533	14,8	1.602	16,3	20191	3,8
Superior incompleto	55	0,0	20	0,1	24	0,1	23	0,1	40	0,1	66	0,3	98	0,4	174	0,7	490	2,1	566	2,3	671	2,7	763	3,1	768	3,2	348	3,5	4106	0,8
Superior completo	18384	8,7	1661	6,0	1596	5,8	1853	6,6	2042	7,2	1986	7,6	2108	8,6	1821	7,8	1034	4,4	1141	4,6	1323	5,3	1378	5,6	1.438	6,0	653	6,7	38418	7,3
Não se aplica	5995	2,8	641	2,3	676	2,5	699	2,5	678	2,4	499	1,9	466	1,9	296	1,3	4	0,0	2	0,0	7	0,0	5	0,0	2	0,0	2	0,0	9972	1,9
Ignorado	48194	22,9	4874	17,5	5151	18,8	5691	20,2	5630	20,0	5120	19,5	4659	19,1	4870	20,8	5913	25,4	6254	25,3	6471	25,9	6468	26,2	6.217	26,1	2.287	23,3	117799	22,3
Total	210383	100,0	27814	100,0	27457	100,0	28201	100,0	28187	100,0	26272	100,0	24424	100,0	23461	100,0	23304	100,0	24743	100,0	25007	100,0	24724	100,0	23.840	100,0	9.811	100,0	527.628	100,0

Fonte: MS/SVS/ Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no Siman até 30/06/2012.

(2) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletim Epidemiológico anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(3) 32 casos ignorados com relação ao sexo.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 15 - Óbitos por aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2011⁽¹⁾

UF de residência	1980-1999 ⁽²⁾	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total ⁽³⁾ 1980-2011
Brasil	117014	10730	10948	11055	11283	11020	11100	11046	11372	11839	12097	12158	12044	253706
Norte	1699	309	390	415	495	490	579	605	691	759	799	939	922	9092
Rorônia	190	40	42	42	63	49	59	61	69	72	62	72	69	890
Acre	34	15	11	10	14	15	17	6	10	11	7	14	7	171
Amazonas	419	61	102	108	113	124	144	167	184	198	220	282	213	2335
Roraima	77	20	20	19	18	17	16	23	27	34	36	32	34	373
Pará	881	154	188	204	242	252	301	300	357	395	432	489	505	4700
Amapá	39	4	7	11	13	11	19	21	16	17	4	12	37	211
Tocantins	59	15	20	21	32	22	23	27	28	32	38	38	57	412
Nordeste	8783	1147	1263	1341	1404	1393	1498	1603	1744	1887	2089	2061	2180	28393
Maranhão	574	92	121	130	160	146	206	178	242	246	307	289	340	3031
Piauí	249	44	46	51	52	64	54	78	78	83	113	90	95	1097
Ceará	1234	173	150	204	204	209	202	232	254	281	293	227	267	3930
Rio Grande do Norte	470	39	49	39	48	37	40	41	39	77	85	97	99	1160
Paraíba	518	50	70	68	94	94	85	97	94	104	96	114	116	1600
Pernambuco	2833	339	371	395	376	379	406	452	429	442	511	517	493	7943
Alagoas	311	41	63	60	62	49	59	55	70	79	99	122	114	1184
Sergipe	256	42	37	36	28	55	53	41	58	67	76	68	80	897
Bahia	2338	327	356	358	380	360	393	429	480	508	509	537	576	7551
Sudeste	87597	6773	6634	6496	6409	6190	6009	5786	5752	5883	5872	5788	5682	160871
Minas Gerais	6811	783	862	810	857	864	813	834	860	844	824	853	829	16844
Espírito Santo	1076	158	149	147	175	205	162	207	192	179	224	217	255	3346
Rio de Janeiro	20921	1644	1652	1679	1744	1780	1541	1536	1592	1620	1713	1695	1700	40817
São Paulo	58789	4188	3971	3860	3633	3341	3493	3209	3108	3240	3111	3023	2898	99864
Sul	14273	1961	2115	2246	2356	2354	2433	2417	2469	2585	2631	2589	2561	42990
Paraná	3509	444	470	506	520	503	520	559	512	571	546	562	606	9828
Santa Catarina	3069	462	469	487	516	502	502	479	550	568	641	569	572	9386
Rio Grande do Sul	7695	1055	1176	1253	1320	1349	1411	1379	1407	1446	1444	1458	1383	23776
Centro-Oeste	4662	540	546	557	619	593	581	635	716	725	704	774	699	12851
Mato Grosso do Sul	942	117	108	113	145	128	130	136	158	158	154	148	136	2573
Mato Grosso	775	114	137	128	144	147	147	168	203	208	179	215	168	2733
Goiás	1435	183	206	178	218	206	190	219	254	254	255	293	278	4169
Distrito Federal	1510	126	95	138	112	112	114	112	101	105	116	118	117	2876

FONTE: MS/ SIVIS/ DMSIS/ Sistema de informações sobre Mortalidade - SIM.

NOTAS: (1) Dados preliminares.

(2) Para o período de 1980 a 1999, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu publicações > Boletim epidemiológico.

(3) 9 Casos ignorados quanto a UF de residência.

Tabela 16 - Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2000-2011^(2,4)

UF de residência	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 ⁽²⁾		
	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	bruto	padr.	
Brasil	6,3	6,3	6,4	6,3	6,3	6,3	6,4	6,4	6,2	6,1	6,0	6,0	5,9	5,9	6,0	5,6	6,2	5,8	6,3	5,8	6,4	5,7	6,3	5,6	
Norte	2,4	2,7	2,9	3,3	3,1	3,5	3,6	4,1	3,5	4,0	3,9	4,6	4,0	4,7	4,5	4,8	5,0	5,2	5,2	5,4	5,9	6,0	5,7	5,8	
Rorônia	2,4	3,1	3,0	3,2	2,9	3,3	4,3	4,6	3,3	3,6	3,8	4,0	3,9	4,3	4,3	4,4	4,8	4,7	4,1	4,0	4,6	4,3	4,4	4,1	
Acre	2,4	3,2	1,9	2,0	1,7	2,1	2,3	2,6	2,4	3,0	2,5	3,0	0,9	1,2	1,4	1,6	1,6	1,7	1,0	1,1	1,9	2,0	0,9	1,0	
Amazonas	2,4	2,5	3,5	4,2	3,6	4,2	3,7	4,4	4,0	4,6	4,5	5,3	5,0	6,0	5,4	5,9	5,9	6,3	6,5	6,7	8,1	8,3	6,0	6,2	
Roraima	2,4	6,7	5,9	6,2	5,5	6,2	5,0	5,7	4,6	5,2	4,1	4,8	5,7	6,8	6,5	6,8	8,2	8,6	8,5	8,9	7,1	7,5	7,4	7,7	
Piauí	2,4	2,9	3,0	3,3	3,2	3,6	3,7	4,2	3,8	4,4	4,3	5,0	4,2	4,9	4,9	5,2	5,4	5,6	5,8	6,1	6,5	6,6	6,6	6,7	
Amapá	2,4	0,9	1,4	1,7	2,1	2,5	2,4	3,3	2,0	2,5	3,2	4,0	3,4	4,3	2,5	3,0	2,8	3,4	0,6	0,6	1,8	1,9	5,4	5,8	
Tocantins	2,4	1,5	1,7	1,9	1,7	2,0	2,6	2,9	1,8	2,0	1,8	2,1	2,0	2,2	2,1	2,1	2,5	2,5	2,9	2,9	2,7	2,7	4,1	4,0	
Nordeste	2,4	2,6	2,9	2,9	2,7	3,0	2,8	3,1	2,8	3,1	2,9	3,2	3,1	3,4	3,3	3,4	3,6	3,6	3,9	3,9	3,9	3,9	3,7	4,1	3,9
Maranhão	2,4	2,0	2,1	2,5	2,2	2,8	2,7	3,3	2,5	3,0	3,4	4,1	2,9	3,5	3,9	4,3	3,9	4,2	4,8	5,2	4,4	4,6	5,1	5,4	
Piauí	2,4	1,8	1,6	1,8	1,8	2,0	1,8	2,0	2,2	2,5	1,8	2,0	2,6	2,9	2,5	2,7	2,7	2,7	3,6	3,7	2,9	2,8	3,0	2,9	
Ceará	2,4	2,6	2,0	2,2	2,7	3,0	2,6	2,9	2,7	2,9	2,5	2,8	2,8	3,1	3,0	3,1	3,3	3,3	3,4	3,4	2,7	2,6	3,1	3,0	
Rio Grande do Norte	2,4	1,5	1,7	1,9	1,4	1,5	1,7	1,8	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	1,4	1,3	1,2	2,5	2,4	2,7	2,6	3,1	2,8	3,1	2,8	
Paraíba	2,4	1,6	2,0	2,2	1,9	2,1	2,7	2,9	2,7	2,9	2,4	2,6	2,7	3,0	2,6	2,6	2,8	2,8	2,5	2,5	3,0	2,9	3,1	2,9	
Paraná	2,4	4,5	4,6	4,9	4,9	5,1	4,6	4,9	4,6	4,9	4,8	5,1	5,3	5,6	5,0	4,9	5,1	4,9	5,8	5,5	5,9	5,5	5,6	5,2	
Agoas	2,4	1,6	2,2	2,5	2,1	2,3	2,1	2,4	1,7	1,9	2,0	2,2	1,8	2,0	2,3	2,4	2,5	2,7	3,1	3,3	3,9	3,9	3,6	3,6	
Sergipe	2,4	2,6	2,0	2,2	2,0	2,1	1,5	1,6	2,9	3,2	2,7	2,9	2,0	2,3	2,9	3,4	3,3	3,3	3,8	3,7	3,3	3,1	3,8	3,7	
Bahia	2,4	2,7	2,7	2,9	2,7	2,9	2,8	3,1	2,7	2,9	2,8	3,1	3,1	3,3	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5	3,4	3,8	3,6	4,1	3,8	
Sudeste	2,4	8,8	9,0	8,5	8,7	8,2	8,5	8,0	8,1	7,6	7,7	7,1	7,3	6,8	7,1	6,3	7,3	6,4	7,3	6,3	7,2	6,1	7,0	5,9	
Minas Gerais	2,4	4,3	4,8	4,6	4,4	4,3	4,6	4,5	4,6	4,5	4,2	4,1	4,3	4,2	4,4	4,0	4,3	3,8	4,1	3,7	4,4	3,7	4,2	3,6	
Espírito Santo	2,4	5,0	4,7	4,6	4,6	4,5	5,4	5,3	6,2	6,1	4,8	4,6	6,0	5,8	5,5	4,9	5,2	4,7	6,4	5,7	6,2	5,3	7,2	6,2	
Rio de Janeiro	2,4	10,4	11,3	10,3	11,4	10,4	11,7	10,6	11,8	10,7	10,0	9,0	9,9	8,9	10,1	8,8	10,2	8,8	10,7	9,1	10,6	9,0	10,6	8,9	
São Paulo	2,4	10,5	10,6	9,8	10,1	9,4	9,4	8,7	8,5	7,9	8,6	8,0	7,8	7,2	7,5	6,5	7,9	6,8	7,5	6,4	7,3	6,1	7,0	5,8	
Sul	2,4	7,4	8,3	7,9	8,7	8,3	9,1	8,6	8,9	8,4	9,0	8,5	8,9	8,3	8,9	8,0	9,4	8,3	9,5	8,3	9,5	8,1	9,3	7,9	
Paraná	2,4	4,5	4,8	4,7	5,2	4,9	5,2	5,0	5,0	4,8	5,1	4,9	5,4	5,2	4,9	4,4	5,4	4,8	5,1	4,4	5,4	4,6	5,8	4,9	
Santa Catarina	2,4	8,1	8,6	8,1	8,8	8,3	9,2	8,6	8,8	8,3	8,6	8,0	8,0	7,5	9,1	8,0	9,4	8,2	10,5	9,0	9,1	7,7	9,1	7,6	
Rio Grande do Sul	2,4	9,9	11,4	10,9	12,0	11,4	12,6	11,9	12,7	11,9	13,0	12,0	12,6	11,6	12,7	11,5	13,3	11,9	13,2	11,7	13,6	11,7	12,9	11,1	
Centro-Oeste	2,4	4,5	4,6	4,5	4,6	4,5	5,0	5,0	4,7	4,7	4,5	4,5	4,8	4,8	5,3	4,9	5,3	4,9	5,1	4,6	5,5	4,8	4,9	4,3	
Mato Grosso do Sul	2,4	5,5	5,1	5,1	5,3	5,2	6,7	6,7	5,8	5,8	5,7	5,7	5,9	5,9	6,8	6,4	6,8	6,3	6,5	6,0	6,0	5,4	5,5	4,9	
Mato Grosso	2,4	4,5	5,4	5,3	4,9	5,0	5,4	5,5	5,4	5,6	5,2	5,4	5,9	6,3	7,0	6,6	7,0	6,6	6,0	5,5	7,1	6,3	5,5	5,0	
Goiás	2,4	3,5	4,0	3,9	3,4	3,3	4,1	4,0	3,8	3,7	3,4	3,3	3,8	3,8	4,3	4,0	4,3	3,9	4,3	3,8	4,9	4,3	4,6	4,0	
Distrito Federal	2,4	5,8	4,5	4,3	6,4	6,1	5,1	5,0	5,0	4,8	4,9	4,9	4,7	4,7	4,1	3,7	4,1	3,7	4,4	4,0	4,6	4,0	4,5	3,8	

Fonte: MS/SVS/DASSIS/Sistema de Informações sobre Mortalidade-SIM.

NOTAS: (1) Utilizado método direto tendo como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) Dados preliminares.

(3) Padr. = padronizado.

(4) POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informacoes-de-saude/demograficas-e-socioeconomicas>, acessado em 21/11/2012.

Tabela 17 - Óbito por aids (número e coeficiente por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2011^(2,3)

Ano do óbito	Número de óbitos		Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1980	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1981	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1982	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1983	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1984	4	1	4,0	0,0	0,0	0,0
1985	149	6	24,8	0,2	0,0	0,1
1986	363	22	16,5	0,5	0,0	0,3
1987	878	85	10,3	1,3	0,1	0,7
1988	1800	256	7,0	2,6	0,4	1,5
1989	2840	434	6,5	4,1	0,6	2,3
1990	4632	750	6,2	6,5	1,0	3,7
1991	6135	1229	5,0	8,5	1,7	5,0
1992	7449	1564	4,8	10,2	2,1	6,1
1993	9239	2220	4,2	12,3	2,9	7,6
1994	10582	2790	3,8	13,9	3,6	8,7
1995	11599	3535	3,3	15,1	4,5	9,7
1996	11176	3828	2,9	14,4	4,8	9,6
1997	8749	3321	2,6	11,1	4,1	7,6
1998	7671	3095	2,5	9,6	3,8	6,7
1999	7487	3027	2,5	9,3	3,6	6,4
2000	7540	3187	2,4	9,0	3,7	6,3
2001	7517	3428	2,2	8,9	3,9	6,4
2002	7580	3473	2,2	8,8	3,9	6,3
2003	7672	3610	2,1	8,8	4,0	6,4
2004	7458	3562	2,1	8,5	3,9	6,2
2005	7364	3736	2,0	8,1	4,0	6,0
2006	7342	3704	2,0	8,0	3,9	5,9
2007	7585	3785	2,0	8,2	3,9	6,0
2008	7796	4043	1,9	8,4	4,2	6,2
2009	7929	4166	1,9	8,4	4,3	6,3
2010	7984	4172	1,9	8,5	4,3	6,4
2011	7895	4148	1,9	8,4	4,2	6,3
Total	182419	71177	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/IDSS/Sistema de informações sobre mortalidade - SIM.

NOTAS: (1) 112 casos ignorados em relação ao sexo.

(2) Dados preliminares.

(3) POPULAÇÃO: MS/SE/DAIASUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas>, acessado em 09/11/2011.

Tabela 19 - Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2000-2011⁽²⁾

Ano do óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorado		Total ⁽¹⁾	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
2000	4105	61,9	713	10,7	115	1,7	1682	25,4	19	0,3	6634	88,0	906	12,0	7540	100,0
2001	4150	61,7	784	11,7	22	0,3	1760	26,2	6	0,1	6722	89,4	795	10,6	7517	100,0
2002	4142	59,9	816	11,8	23	0,3	1929	27,9	6	0,1	6916	91,2	664	8,8	7580	100,0
2003	4221	59,5	910	12,8	44	0,6	1919	27,0	3	0,0	7097	92,5	575	7,5	7672	100,0
2004	4035	58,0	863	12,4	24	0,3	2024	29,1	7	0,1	6953	93,2	505	6,8	7458	100,0
2005	3965	56,7	875	12,5	19	0,3	2118	30,3	11	0,2	6988	94,9	376	5,1	7364	100,0
2006	3679	54,3	829	12,2	20	0,3	2244	33,1	6	0,1	6778	92,3	564	7,7	7342	100,0
2007	3682	52,1	896	12,7	24	0,3	2464	34,8	5	0,1	7071	93,2	514	6,8	7585	100,0
2008	3844	52,5	921	12,6	20	0,3	2521	34,5	11	0,2	7317	93,9	479	6,1	7796	100,0
2009	3598	48,4	957	12,9	20	0,3	2836	38,2	17	0,2	7428	93,7	501	6,3	7929	100,0
2010	3734	49,6	931	12,4	18	0,2	2836	37,7	12	0,2	7531	94,3	453	5,7	7984	100,0
2011	3607	48,3	958	12,8	13	0,2	2870	38,4	18	0,2	7466	94,6	429	5,4	7895	100,0
Feminino																
2000	1622	58,2	358	12,9	45	1,6	749	26,9	11	0,4	2785	87,4	402	12,6	3187	100,0
2001	1738	56,3	464	15,0	9	0,3	870	28,2	5	0,2	3086	90,0	342	10,0	3428	100,0
2002	1739	55,1	460	14,6	4	0,1	954	30,2	0	0,0	3157	90,9	316	9,1	3473	100,0
2003	1872	56,0	491	14,7	14	0,4	962	28,8	4	0,1	3343	92,6	267	7,4	3610	100,0
2004	1757	52,9	505	15,2	15	0,5	1038	31,2	7	0,2	3322	93,3	240	6,7	3562	100,0
2005	1824	51,8	505	14,3	9	0,3	1177	33,4	7	0,2	3522	94,3	214	5,7	3736	100,0
2006	1652	48,3	555	16,2	16	0,5	1191	34,8	6	0,2	3420	92,3	284	7,7	3704	100,0
2007	1779	50,2	548	15,5	9	0,3	1203	34,0	3	0,1	3542	93,6	243	6,4	3785	100,0
2008	1807	47,5	577	15,2	11	0,3	1402	36,8	8	0,2	3805	94,1	238	5,9	4043	100,0
2009	1819	46,5	587	15,0	15	0,4	1482	37,9	10	0,3	3913	93,9	253	6,1	4166	100,0
2010	1793	45,4	564	14,3	9	0,2	1575	39,8	12	0,3	3953	94,8	219	5,2	4172	100,0
2011	1749	44,7	610	15,6	6	0,2	1537	39,3	12	0,3	3914	94,4	234	5,6	4148	100,0

FONTE: MS/SVS/DASIS/Sistema de Informações sobre Morbidade - SIM.

NOTA: (1) 23 casos ignorados com relação ao sexo.

(2) Dados preliminares.

Tabela 20 - Ranking da taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011^(2,3,4,5)

UF de residência	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1 Rio Grande do Sul	31,5	33,3	40,9	40,9	35,7	33,9	36,9	44,1	42,9	40,2	39,1	40,2
2 Santa Catarina	30,5	33,5	41,6	37,7	36,8	34,4	33,9	29,9	31,3	32,8	31,6	36,4
3 Rio de Janeiro	29,3	29,6	37,0	34,0	36,3	33,3	32,4	30,7	28,8	32,7	31,4	31,5
4 Amazonas	10,8	12,0	15,2	13,2	17,5	19,2	19,6	20,9	28,7	31,5	31,5	29,4
5 Roraima	15,1	15,7	10,1	25,5	29,1	16,9	17,1	26,7	36,1	34,2	35,3	27,6
6 Mato Grosso	9,7	13,9	20,4	21,9	21,9	20,9	18,3	21,4	20,5	20,0	18,9	21,5
7 Rondônia	9,9	9,9	13,4	13,6	13,4	14,3	17,3	17,7	18,2	17,4	17,7	21,4
8 São Paulo	28,4	26,2	29,5	28,1	25,1	24,7	22,3	19,5	21,4	21,1	19,9	20,6
9 Amapá	7,1	9,6	13,2	9,0	12,7	12,3	13,5	16,5	17,6	18,0	17,5	20,3
10 Espírito Santo	15,7	17,3	21,7	20,2	20,8	19,0	18,0	16,9	20,4	20,9	21,8	20,3
11 Distrito Federal	20,0	16,1	23,5	27,9	21,7	20,1	17,7	16,8	17,4	17,7	16,7	19,5
12 Pará	4,7	8,2	9,4	10,4	14,6	13,1	13,1	14,6	18,4	17,9	19,4	19,1
13 Pernambuco	9,5	11,4	15,2	14,0	14,6	17,9	16,3	16,7	17,9	16,9	19,5	18,8
14 Paraná	17,4	16,9	21,5	19,4	17,2	16,4	16,1	16,9	26,4	17,9	17,3	18,0
15 Mato Grosso do Sul	13,4	13,9	19,9	21,4	19,0	17,5	18,4	18,7	22,3	20,1	18,8	17,6
16 Maranhão	5,9	6,2	6,7	8,6	11,3	10,7	11,7	12,0	13,8	15,8	15,4	17,1
17 Goiás	12,3	14,0	14,9	14,3	14,0	13,3	12,8	12,9	11,9	14,0	14,0	14,6
18 Minas Gerais	9,6	11,5	16,8	15,3	15,4	15,0	13,7	13,7	14,3	13,3	12,9	13,4
19 Ceará	7,4	8,1	8,8	10,0	11,4	9,8	9,7	13,8	13,8	13,1	12,1	12,6
20 Alagoas	5,3	7,1	7,8	8,5	7,4	9,0	8,9	12,1	14,8	11,4	11,2	12,6
21 Bahia	6,4	6,7	9,4	8,7	9,3	9,0	9,0	10,2	11,2	11,7	12,7	12,6
22 Sergipe	6,4	5,2	6,6	8,5	8,0	8,5	9,4	11,2	15,1	11,6	13,2	12,5
23 Tocantins	4,9	5,7	6,8	6,8	7,3	6,1	7,9	7,0	9,8	11,7	9,8	12,3
24 Rio Grande do Norte	6,2	5,9	5,5	6,9	4,9	10,2	8,3	11,1	11,3	11,5	10,6	11,9
25 Piauí	6,0	5,5	6,6	6,4	10,1	10,1	8,5	10,4	10,2	12,3	11,3	11,0
26 Paraíba	7,0	7,0	8,3	8,0	9,0	9,0	8,6	9,3	9,6	9,9	10,9	10,4
27 Acre	4,5	5,0	7,3	6,2	8,8	8,2	5,2	8,1	8,1	5,9	7,8	9,6

FORNTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(3) Os estados estão ordenados pelas taxas de incidência de 2011.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(5) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 21 - Taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011^(2,3,4,5)

Capital	Código IBGE	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
1	Porto Alegre	431490	92,8	98,2	108,0	104,3	94,8	79,8	92,9	115,7	111,1	101,4	102,9	95,3
2	Florianópolis	420540	70,7	77,5	94,6	108,4	81,6	89,5	93,7	58,9	57,9	66,6	62,0	71,6
3	Manaus	130260	19,0	20,3	27,3	23,6	29,9	32,2	32,9	34,6	48,5	53,7	52,4	48,6
4	Rio de Janeiro	330455	38,9	35,9	51,4	41,2	44,5	39,3	41,2	39,5	38,9	42,5	39,9	41,0
5	Belém	150140	13,5	23,8	26,5	28,6	38,1	33,6	30,7	31,0	40,4	38,0	41,7	40,8
6	São Luís	211130	16,9	17,7	19,2	21,8	32,9	30,5	30,4	30,9	32,3	37,9	37,5	40,5
7	Porto Velho	110020	27,8	28,0	37,1	31,1	26,4	31,0	40,2	39,4	43,0	38,3	40,8	40,2
8	Recife	261160	20,2	23,6	29,3	26,5	31,7	35,8	32,8	30,9	35,0	33,8	39,3	35,5
9	Boa Vista	140010	19,4	19,2	14,4	37,6	41,8	25,2	25,6	37,0	52,1	46,5	45,7	34,7
10	Cuiabá	510340	25,7	31,2	45,4	39,9	43,0	37,3	33,9	39,5	35,2	35,4	31,2	34,3
11	Vitória	320530	32,5	41,6	47,8	33,7	38,9	36,4	32,8	29,6	35,9	40,0	36,9	32,7
12	Salvador	292740	19,2	18,6	26,2	22,9	22,2	20,5	21,5	23,7	23,7	25,9	29,1	28,5
13	Goiânia	520870	25,0	26,6	25,7	23,6	21,7	23,0	20,3	23,2	19,9	22,7	23,3	27,5
14	Curitiba	410690	41,6	34,6	41,2	37,8	31,5	29,1	28,9	25,6	35,4	29,1	30,9	27,0
15	Macapá	160030	8,5	13,9	15,7	11,6	16,4	16,9	16,3	18,6	20,3	23,2	20,8	26,3
16	São Paulo	355030	35,1	34,4	37,1	37,1	32,0	33,7	29,7	25,3	28,1	28,8	27,0	26,1
17	Maceió	270430	12,8	17,0	19,4	20,2	16,0	19,9	19,2	27,0	33,2	24,9	23,4	25,7
18	Belo Horizonte	310620	15,5	19,7	36,9	30,3	30,7	27,5	22,4	23,9	26,8	24,8	24,5	25,6
19	Campo Grande	500270	22,9	21,6	34,9	34,1	31,8	24,5	26,5	23,1	37,3	28,7	27,8	25,1
20	Fortaleza	230440	16,1	15,8	18,4	19,5	22,1	19,5	20,4	27,3	27,9	24,7	24,0	25,1
21	Teresina	221100	15,8	12,1	15,9	14,6	22,4	23,1	18,3	22,9	23,3	28,7	26,3	24,2
22	Palmas	172100	16,0	9,9	17,4	18,0	15,3	8,2	9,5	11,6	18,5	23,9	15,8	23,4
23	Natal	240810	11,8	12,6	10,6	13,4	7,5	15,2	12,4	23,1	19,9	18,5	20,9	21,7
24	Aracaju	280030	12,8	11,1	11,8	16,5	13,2	16,0	15,4	19,7	23,3	17,5	20,5	19,8
25	Brasília	530010	19,9	16,1	23,5	27,9	21,6	19,8	17,4	16,8	17,4	17,7	16,7	19,5
26	João Pessoa	250750	11,9	15,3	14,4	16,1	15,5	15,0	15,6	17,4	16,7	19,2	19,2	18,4
27	Rio Branco	120040	8,3	8,0	13,4	12,7	17,1	15,4	9,9	14,0	13,6	9,2	10,7	13,7

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(3) As capitais estão ordenadas pelas taxas de incidência de 2011.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(5) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 22- Ranking da taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo UF de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2011^(2,3,4,5)

UF de residência	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1 Rio Grande do Sul	13,2	15,6	21,9	18,4	14,2	15,0	15,2	20,8	16,7	16,3	15,7	16,5
2 Espírito Santo	7,4	7,6	10,2	11,0	13,5	9,6	10,4	7,3	8,2	9,0	16,8	12,6
3 Santa Catarina	8,8	12,8	12,8	13,9	13,7	8,1	10,8	9,5	8,6	8,1	6,4	10,5
4 Rondônia	1,9	1,9	1,9	3,1	1,8	3,5	2,3	8,0	7,4	2,8	3,1	10,1
5 Rio de Janeiro	7,6	7,2	16,5	13,3	11,5	13,1	9,0	8,6	7,7	7,6	9,1	10,1
6 Amazonas	3,1	1,8	6,1	6,7	6,6	7,9	5,7	7,3	11,1	7,4	12,1	8,8
7 Roraima	4,5	6,5	0,0	10,2	0,0	3,7	5,4	0,0	1,8	5,5	10,5	8,2
8 Mato Grosso	4,7	7,3	10,6	11,5	15,6	10,8	9,6	7,9	5,8	5,2	5,7	7,7
9 Pernambuco	2,3	3,3	5,9	5,0	3,7	5,2	4,8	7,0	9,3	8,0	8,3	6,4
10 Pará	1,3	1,6	3,0	2,9	3,8	4,1	7,0	3,8	6,2	6,3	6,4	5,6
11 Amapá	1,5	1,4	2,7	1,3	0,0	3,6	2,3	2,3	3,6	7,2	5,7	5,6
12 Maranhão	0,6	1,7	1,1	1,8	2,2	4,7	1,9	2,8	3,9	3,9	3,9	4,5
13 Bahia	0,9	2,0	4,2	2,7	2,6	3,7	3,9	4,6	4,2	4,2	5,9	3,6
14 São Paulo	9,2	8,0	7,8	6,8	6,0	6,4	4,4	4,4	4,4	4,2	4,2	3,6
15 Minas Gerais	2,5	3,0	5,1	5,4	5,1	4,0	5,2	2,9	3,1	4,7	4,0	3,4
16 Paraná	6,2	6,4	9,1	6,4	4,3	3,6	2,6	3,3	4,7	2,9	3,5	3,3
17 Piauí	1,3	0,3	1,0	1,9	4,2	1,9	2,8	3,1	3,1	3,2	2,8	3,2
18 Ceará	1,4	1,6	2,4	2,7	3,5	2,7	2,3	3,0	3,0	3,5	3,7	2,9
19 Rio Grande do Norte	1,1	0,7	0,7	1,4	0,3	2,3	3,6	2,8	3,2	2,5	3,4	2,9
20 Alagoas	1,8	0,9	1,8	2,9	2,9	3,9	2,5	4,4	4,1	3,3	7,4	2,9
21 Mato Grosso do Sul	3,9	2,9	9,0	17,8	9,3	7,2	8,4	6,2	3,9	2,4	5,2	2,6
22 Acre	0,0	3,8	1,2	0,0	5,9	2,2	5,3	2,3	2,4	4,8	1,3	2,5
23 Distrito Federal	6,0	1,9	5,7	4,2	5,9	3,1	3,8	0,9	0,9	0,9	3,2	2,1
24 Sergipe	2,5	1,0	3,4	3,4	2,4	4,6	1,8	3,7	4,4	2,0	7,1	1,8
25 Goiás	2,9	3,8	5,5	3,1	4,9	2,5	1,1	1,5	0,4	0,2	1,8	1,8
26 Paraíba	1,5	1,8	1,7	1,4	0,9	2,8	4,8	2,8	3,7	2,8	3,8	1,7
27 Tocantins	1,5	0,0	2,1	2,1	4,1	2,0	3,9	1,4	4,7	6,4	4,1	1,6

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(3) Os estados estão ordenados pelas taxas de incidência de 2011.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(5) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessada em 21/11/2012.

Tabela 23 - Ranking da taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ dos 20 municípios com mais de 50mil habitantes por região de residência. Brasil, 2000-2011^(2,3,4,5)

Município	Código IBGE	UF	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ⁽³⁾	
Região Norte															
1	Manaus	130260	AM	19,0	20,3	27,3	23,6	29,9	32,2	32,9	34,6	48,5	53,7	52,4	48,6
2	Vilhena	110030	RO	16,8	14,4	10,5	30,7	31,5	36,0	31,9	38,4	19,0	24,3	18,4	46,2
3	Belém	150140	PA	13,5	23,8	26,5	28,6	38,1	33,6	30,7	31,0	40,4	38,0	41,7	40,8
4	Porto Velho	110020	RO	27,8	28,0	37,1	31,1	26,4	31,0	40,2	39,4	43,0	38,3	40,8	40,2
5	Tabatinga	130406	AM	5,3	23,1	12,5	12,2	31,0	31,8	26,6	23,8	38,3	43,8	24,9	39,3
6	Ariquemes	110002	RO	4,0	5,2	9,0	8,8	18,4	16,5	13,8	18,0	10,6	12,9	18,8	39,3
7	Boa Vista	140010	RR	19,4	19,2	14,4	37,6	41,8	25,2	25,6	37,0	52,1	46,5	45,7	34,7
8	Paragominas	150550	PA	1,3	5,1	1,3	6,1	10,8	17,2	21,4	14,3	23,0	17,5	34,8	34,2
9	Ananindeua	150080	PA	8,1	10,2	18,0	18,3	29,5	19,5	18,7	19,8	29,5	27,7	31,6	33,5
10	Tefé	130420	AM	1,6	9,1	4,5	1,5	7,3	14,1	18,1	15,0	20,1	23,2	29,3	29,4
11	Tucuruí	150810	PA	1,4	7,9	11,6	6,3	14,7	16,4	18,3	26,8	30,8	25,0	30,9	29,3
12	Castanhal	150240	PA	3,0	7,2	7,8	7,6	12,2	15,5	17,0	17,9	20,7	20,4	13,9	29,0
13	Marituba	150442	PA	12,1	10,0	11,0	17,5	37,0	24,7	16,8	25,6	32,4	35,6	28,6	27,1
14	Bragança	150170	PA	0,0	3,1	4,1	6,1	13,1	10,8	8,7	20,9	23,6	17,7	23,0	27,0
15	Benevides	150150	PA	0,0	5,4	7,8	7,5	12,1	15,8	19,7	10,6	19,7	15,0	40,7	26,5
16	Macapá	160030	AP	8,5	13,9	15,7	11,6	16,4	16,9	16,3	18,6	20,3	23,2	20,8	26,3
17	Redenção	150613	PA	15,8	18,6	21,3	19,4	17,6	25,4	13,9	24,5	24,0	19,4	31,8	26,1
18	Araguaína	170210	TO	4,4	6,9	7,6	13,3	9,8	6,3	18,4	12,1	11,8	16,7	13,3	23,5
19	Palmas	172100	TO	16,0	9,9	17,4	18,0	15,3	8,2	9,5	11,6	18,5	23,9	15,8	23,4
20	Marabá	150420	PA	4,8	17,3	11,8	14,9	12,9	17,9	14,9	18,5	25,5	28,6	25,7	23,0
Região Nordeste															
1	São Luís	211130	MA	16,9	17,7	19,2	21,8	32,9	30,5	30,4	30,9	32,3	37,9	37,5	40,5
2	Cabo de Santo Agostinho	260290	PE	14,4	30,1	34,7	31,1	30,0	37,2	15,7	37,7	30,6	40,2	33,0	37,9
3	Ipojuca	260720	PE	3,4	9,8	22,5	26,8	16,9	20,6	27,3	25,3	41,9	25,2	33,5	37,7
4	Recife	261160	PE	20,2	23,6	29,3	26,5	31,7	35,8	32,8	30,9	35,0	33,8	39,3	35,5
5	Porto Seguro	292530	BA	10,4	21,3	13,8	14,8	21,6	25,4	19,9	22,4	29,9	40,7	30,7	34,8
6	Abreu e Lima	260005	PE	7,9	19,9	21,8	15,1	12,8	37,3	21,4	30,2	20,9	11,4	28,6	33,7
7	Açailândia	210005	MA	5,7	8,8	5,4	8,3	5,1	9,7	7,5	13,8	17,0	24,7	14,4	32,3
8	Olinda	260960	PE	25,3	21,2	27,3	24,2	23,2	34,6	28,4	33,6	27,9	33,0	29,9	32,0
9	Imperatriz	210530	MA	15,6	23,4	20,3	28,1	25,5	22,4	20,6	19,8	19,0	22,4	25,5	29,7
10	Jaboatão dos Guararapes	260790	PE	18,9	20,3	27,6	22,9	23,1	30,4	29,6	27,6	29,2	24,4	31,8	29,2
11	Salvador	292740	BA	19,2	18,6	26,2	22,9	22,2	20,5	21,5	23,7	23,7	25,9	29,1	28,5
12	Escada	260520	PE	7,0	5,2	12,1	13,8	20,7	30,9	18,8	29,0	30,6	27,2	18,9	28,1
13	Bacabal	210120	MA	10,9	8,6	18,2	12,8	6,3	10,4	13,4	13,3	25,5	29,4	20,0	27,8
14	Codó	210330	MA	8,1	9,9	6,2	7,1	17,7	9,6	11,3	17,3	10,5	17,6	18,6	26,1
15	Paulista	261070	PE	16,4	22,0	25,6	22,3	20,2	22,4	23,0	21,6	26,1	23,8	31,3	25,7
16	Maceió	270430	AL	12,8	17,0	19,4	20,2	16,0	19,9	19,2	27,0	33,2	24,9	23,4	25,7
17	Barra do Corda	210160	MA	2,6	1,3	3,8	5,1	7,7	10,2	25,5	8,9	28,4	9,8	20,5	25,2
18	Igarassu	260680	PE	12,2	13,2	11,7	6,9	13,7	3,3	15,1	12,8	21,3	17,0	30,4	25,1
19	Fortaleza	230440	CE	16,1	15,8	18,4	19,5	22,1	19,5	20,4	27,3	27,9	24,7	24,0	25,1
20	Barreiras	290320	BA	2,3	0,9	9,1	9,7	1,6	6,7	2,9	2,8	9,6	13,1	11,6	24,4
Região Sudeste															
1	Barretos	350550	SP	55,8	45,8	53,0	44,1	50,3	34,8	49,9	42,3	40,8	47,5	48,2	56,8
2	Três Rios	330600	RJ	9,7	8,3	58,7	28,4	26,9	26,4	28,8	40,2	25,1	38,1	33,6	45,0
3	Rio de Janeiro	330455	RJ	38,9	35,9	51,4	41,2	44,5	39,3	41,2	39,5	38,9	42,5	39,9	41,0
4	Japeri	330227	RJ	36,0	27,0	34,5	40,6	40,9	35,0	38,5	31,6	37,0	40,3	38,7	40,4
5	Queimados	330414	RJ	18,0	28,9	30,7	37,2	37,3	50,5	41,7	28,9	24,7	24,4	30,4	38,8
6	Caraguatatuba	351050	SP	53,2	48,8	28,4	41,4	42,5	37,8	23,4	24,7	35,9	34,3	35,7	37,1
7	Niterói	330330	RJ	44,4	46,6	60,5	58,3	54,8	54,4	46,8	39,6	30,3	39,4	36,9	36,6
8	Bebedouro	350610	SP	45,4	54,2	56,4	44,2	30,9	24,0	32,5	35,9	34,9	27,1	28,0	36,0
9	Itaboraí	330190	RJ	14,4	19,7	31,0	27,8	34,0	28,3	28,1	27,0	27,5	32,3	27,5	34,9
10	São José do Rio Preto	354980	SP	61,4	40,8	53,1	54,1	45,9	41,0	35,6	31,8	44,7	33,4	32,3	34,2
11	Duque de Caxias	330170	RJ	29,9	38,4	33,2	34,5	41,9	35,2	33,1	26,4	27,2	31,4	34,7	33,7
12	Santos	354850	SP	54,1	49,1	49,5	38,3	41,8	55,7	40,4	42,1	45,7	58,3	39,1	32,9
13	Vitória	320530	ES	32,5	41,6	47,8	33,7	38,9	36,4	32,8	29,6	35,9	40,0	36,9	32,7
14	Guapimirim	330185	RJ	7,9	7,7	17,5	14,6	14,3	20,4	17,7	17,3	14,4	14,1	19,4	32,4
15	Nova Iguaçu	330350	RJ	27,6	38,8	38,7	34,8	44,3	40,6	31,6	31,8	33,8	32,9	33,9	31,9
16	Viana	320510	ES	15,0	20,2	34,3	31,9	24,4	33,6	41,3	19,5	24,9	16,4	23,1	31,9
17	Uberlândia	317020	MG	27,5	29,6	31,4	32,8	35,6	35,7	30,1	26,2	27,5	33,1	26,7	31,5
18	Presidente Prudente	354140	SP	24,3	29,2	34,5	31,0	26,2	29,4	19,8	22,5	40,3	18,8	25,5	31,1
19	Macaé	330240	RJ	21,9	28,6	39,1	33,3	25,7	37,1	37,3	33,9	36,0	45,8	35,3	31,1
20	Ribeirão Preto	354340	SP	60,4	60,1	50,7	44,5	41,9	35,9	35,9	33,6	39,4	34,8	28,6	30,9

continua

(continuação) Tabela 23 - Ranking da taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ dos 20 municípios com mais de 50mil habitantes por região de residência. Brasil, 2000-2011^(2,3,4,5)

Município	Código IBGE	UF	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011 ⁽³⁾	
Região Sul															
1	Alvorada	430060	RS	64,1	64,1	73,1	78,7	79,6	58,5	71,6	64,2	62,5	79,5	84,3	97,7
2	Porto Alegre	431490	RS	92,8	98,2	108,0	104,3	94,8	79,8	92,9	115,7	111,1	101,4	102,9	95,3
3	Itajaí	420820	SC	118,6	114,1	159,1	101,9	115,2	90,3	75,6	85,3	78,9	74,4	56,2	88,6
4	Biguaçu	420230	SC	35,4	64,4	66,6	78,3	37,2	35,2	41,1	28,3	61,1	76,2	60,1	88,2
5	Canoas	430460	RS	50,0	54,8	62,1	62,1	54,5	45,0	45,0	58,4	69,4	60,5	62,4	77,8
6	Balneário Camboriú	420200	SC	92,6	63,4	108,2	98,0	107,0	104,0	51,0	73,8	52,3	60,7	80,5	74,9
7	Florianópolis	420540	SC	70,7	77,5	94,6	108,4	81,6	89,5	93,7	58,9	57,9	66,6	62,0	71,6
8	Criciúma	420460	SC	45,8	68,7	57,0	46,7	56,6	43,7	54,2	50,3	44,4	67,4	62,4	70,6
9	Uruguaiana	432240	RS	45,7	91,3	81,8	79,5	55,3	44,5	51,3	41,4	48,8	63,8	59,8	66,2
10	Sapucaia do Sul	432000	RS	39,9	33,6	48,2	60,8	41,5	41,1	62,5	69,6	72,2	47,5	68,0	66,1
11	Navegantes	421130	SC	35,6	65,5	82,1	40,8	89,8	36,6	53,1	30,4	53,9	41,9	51,2	65,9
12	São José	421660	SC	66,3	70,9	83,8	88,1	99,6	83,3	81,1	54,1	64,7	50,1	61,0	63,0
13	Palhoça	421190	SC	36,0	45,8	44,6	60,0	37,7	54,7	50,7	34,9	42,1	48,1	54,6	62,9
14	Rio do Sul	421480	SC	36,8	24,8	60,5	22,4	44,4	25,3	12,5	30,0	28,7	53,4	50,7	61,4
15	Viamão	432300	RS	57,6	64,4	63,2	64,1	54,0	63,1	64,9	68,5	64,0	71,0	58,1	61,2
16	São Leopoldo	431870	RS	71,8	64,6	57,3	68,5	51,5	85,4	80,0	77,5	70,9	79,8	58,9	60,7
17	Camboriú	420320	SC	94,1	55,5	64,8	67,0	92,1	105,4	47,2	87,7	83,5	83,1	49,7	59,4
18	Cruz Alta	430610	RS	28,1	39,9	41,3	33,8	42,5	34,9	39,1	66,4	60,2	71,4	43,0	59,2
19	Paranaguá	411820	PR	56,5	49,8	60,1	63,3	41,8	38,7	35,2	30,5	85,8	51,5	59,1	56,5
20	Laguna	420940	SC	65,2	79,4	74,8	41,3	71,9	48,7	44,4	36,1	39,0	34,8	56,2	55,9
Região Centro-Oeste															
1	Primavera do Leste	510704	MT	0,0	18,5	15,3	6,2	9,8	21,1	11,7	4,8	17,3	10,7	32,7	47,2
2	Rondonópolis	510760	MT	21,3	24,1	31,4	41,7	28,0	24,6	25,3	31,3	29,6	31,9	33,3	37,7
3	Cuiabá	510340	MT	25,7	31,2	45,4	39,9	43,0	37,3	33,9	39,5	35,2	35,4	31,2	34,3
4	Cáceres	510250	MT	7,0	6,0	20,2	21,1	16,2	24,7	14,4	24,0	25,3	17,2	18,2	28,3
5	Goiânia	520870	GO	25,0	26,6	25,7	23,6	21,7	23,0	20,3	23,2	19,9	22,7	23,3	27,5
6	Várzea Grande	510840	MT	18,1	24,3	38,4	44,9	41,8	35,8	23,9	34,1	35,7	27,1	24,5	25,4
7	Dourados	500370	MS	19,4	16,6	17,5	23,6	24,3	25,1	27,4	25,3	22,9	19,0	22,4	25,2
8	Campo Grande	500270	MS	22,9	21,6	34,9	34,1	31,8	24,5	26,5	23,1	37,3	28,7	27,8	25,1
9	Caldas Novas	520450	GO	28,2	13,3	27,3	15,6	13,3	9,1	27,7	26,6	36,4	23,7	28,4	25,0
10	Jataí	521190	GO	9,3	14,3	30,7	21,4	8,7	26,4	17,7	26,6	19,9	18,5	19,3	24,7
11	Itumbiara	521150	GO	22,1	29,2	25,3	25,1	11,9	22,2	9,2	20,6	19,6	19,4	32,3	21,3
12	Brasília	530010	DF	19,9	16,1	23,5	27,9	21,6	19,8	17,4	16,8	17,4	17,7	16,7	19,5
13	Tangará da Serra	510795	MT	3,4	8,2	22,3	15,5	16,6	12,8	12,4	24,2	13,8	19,5	16,8	18,8
14	Rio Verde	521880	GO	16,3	17,5	29,5	16,8	24,3	20,3	13,2	21,6	13,9	13,5	7,9	18,2
15	Sinop	510790	MT	5,3	5,0	9,6	23,0	14,4	18,2	17,3	17,6	17,2	25,4	18,6	18,1
16	Aparecida de Goiânia	520140	GO	19,6	18,3	21,4	14,8	20,7	14,9	19,9	12,7	10,9	15,1	15,4	17,4
17	Valparaíso de Goiás	522185	GO	15,8	18,1	18,4	27,1	17,1	10,0	11,3	7,8	9,9	13,8	15,8	16,9
18	Mineiros	521310	GO	5,1	12,6	14,7	19,3	18,9	2,3	17,8	8,7	23,2	31,0	15,1	16,7
19	Trindade	522140	GO	11,0	21,1	22,9	14,4	12,9	22,2	10,7	17,0	11,7	8,6	18,2	16,0
20	Sorriso	510792	MT	2,8	7,9	15,0	11,9	18,2	26,9	37,5	18,9	34,6	46,6	25,6	16,0

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2012 e SIM de 2000 a 2011.

(3) Os municípios estão ordenados pelas taxas de incidência de 2011.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(5) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 21/11/2012.

Tabela 24 - Resumo dos indicadores epidemiológicos de HIV e Aids segundo cinco municípios de residência com maior taxas de incidência por região de residência. Brasil, 1980 a 2012

Região/Município	Código IBGE	UF	População (2011)		"Casos acumulados" ⁽¹⁾ (1980 a 2012)		Taxa de incidência de aids ⁽²⁾ (2011)	Taxa de incidência de aids <5 anos ⁽²⁾ (2011)	Taxa de detecção do HIV em gestantes ⁽³⁾ (2011)	Óbitos acumulados (1980 a 2011)	%	Taxa de mortalidade ⁽⁴⁾ (2011)
			n°	%	n°	%						
Brasil			192379287	100,0	656701	100,0	20,2	5,4	2,3	253706	100	5,6
Região Norte			16095187	8,4	32140	4,9	20,8	6,3	1,8	9092	3,6	5,8
Manaus	130260	AM	1832424	11,4	8631	26,9	48,6	17,5	4,5	2050	22,5	9,9
Vilhena	110030	RO	77937	0,5	265	0,8	46,2	-	0,8	33	0,4	3,8
Belém	150140	PA	1402056	8,7	6831	21,3	40,8	15,0	1,6	2427	26,7	14,8
Porto Velho	110020	RO	435732	2,7	1991	6,2	40,2	16,7	2,1	574	6,3	10,8
Tabatinga	130406	AM	53374	0,3	153	0,5	39,3	14,0	2,9	36	0,4	3,7
Região Nordeste			53501859	27,8	88830	13,5	13,9	3,8	1,5	28393	11,2	3,9
São Luís	211130	MA	1027460	1,9	4365	4,9	40,5	10,5	3,6	1402	4,9	12,8
Cabo de Santo Agostinho	260290	PE	187159	0,3	779	0,9	37,9	14,2	6,0	249	0,9	10,2
Ipojuca	260720	PE	82277	0,2	240	0,3	37,7	26,5	2,7	68	0,2	8,5
Recife	261160	PE	1546516	2,9	8350	9,4	35,5	14,4	3,1	3053	10,8	8,8
Porto Seguro	292530	BA	129325	0,2	411	0,5	34,8	8,1	2,4	88	0,3	7,0
Região Sudeste			80975616	42,1	367540	56,0	21,0	5,2	2,1	160871	63,4	5,9
Barretos	350550	SP	112730	0,1	1197	0,3	56,8	-	4,3	640	0,4	16,9
Três Rios	330600	RJ	77851	0,1	331	0,1	45,0	-	3,4	117	0,1	19,3
Rio de Janeiro	330455	RJ	6355949	7,8	51119	13,9	41,0	13,4	3,8	22151	13,8	12,3
Japeri	330227	RJ	96430	0,1	530	0,1	40,4	41,4	2,6	228	0,1	15,6
Queimados	330414	RJ	139188	0,2	729	0,2	38,8	-	2,6	334	0,2	20,1
Região Sul			27562433	14,3	130942	19,9	30,9	9,8	5,4	42990	16,9	7,9
Alvarado	430060	RS	196572	0,7	2265	1,7	97,7	33,7	20,0	913	2,1	25,4
Porto Alegre	431490	RS	1413094	5,1	24692	18,9	95,3	33,0	21,2	9417	21,9	32,3
Itajaí	420820	SC	186127	0,7	3151	2,4	88,6	7,7	19,8	1145	2,7	36,5
Biguaçu	420230	SC	58984	0,2	464	0,4	88,2	50,5	19,8	110	0,3	8,5
Canoas	430460	RS	325189	1,2	2942	2,2	77,8	22,9	10,4	1128	2,6	17,8
Região Centro-Oeste			14244192	7,4	37245	5,7	17,5	3,3	1,8	12351	4,9	4,3
Primavera do Leste	510704	MT	53004	0,4	118	0,3	47,2	47,7	5,2	19	0,2	-
Rondonópolis	510760	MT	198950	1,4	862	2,3	37,7	19,3	2,3	253	2,0	9,0
Cuiabá	510340	MT	556299	3,9	3380	9,1	34,3	19,5	4,2	1126	9,1	9,0
Cárcees	510250	MT	88428	0,6	225	0,6	28,3	-	1,4	61	0,5	4,5
Goiania	520870	GO	34852	0,2	5524	14,8	27,5	2,3	1,9	1684	13,6	6,2

FONTE: MS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados até 30/06/2012.

(2) Taxa de incidência por 100 mil habitantes.

(3) Taxa de detecção por 1000 nascidos vivos.

(4) Taxa de mortalidade padronizada pelo método direto, com base na população do Brasil em 2000.

Tabela 25 - Gestantes infectadas pelo HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2012^(1,3)

UF de residência	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011 ⁽²⁾		2012		Total n°
	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	n°	coef.	
Brasil	1878	0,6	3416	1,1	4794	1,6	5900	1,9	6138	2,0	6103	2,0	6214	2,1	6504	2,2	6211	2,1	6392	2,2	5984	2,1	6540	2,3	3426	2,3	69500
Norte	21	0,1	42	0,1	65	0,2	160	0,5	238	0,8	287	0,9	383	1,2	454	1,5	515	1,6	542	1,7	495	1,6	550	1,8	323	1,8	4075
Rorônia	4	0,1	8	0,3	11	0,4	17	0,6	17	0,6	20	0,7	28	1,1	17	0,7	25	0,9	37	1,4	51	2,0	37	1,4	9	2,81	
Acre	6	0,4	7	0,5	10	0,6	4	0,3	11	0,7	6	0,3	12	0,7	7	0,4	8	0,4	9	0,5	15	0,9	18	1,1	10	1,23	
Amazonas	2	0,0	8	0,1	14	0,2	32	0,5	74	1,0	104	1,4	116	1,5	156	2,1	184	2,5	183	2,4	196	2,6	219	3,0	122	1410	
Roraima	3	0,3	5	0,5	2	0,2	8	0,8	6	0,6	3	0,3	9	0,9	20	2,1	11	1,1	17	1,8	16	1,6	16	1,6	11	127	
Pará	4	0,0	6	0,0	19	0,1	71	0,5	104	0,7	119	0,8	168	1,1	196	1,3	237	1,6	233	1,6	164	1,2	206	1,5	133	1660	
Amapá	1	0,1	0	0,0	0	0,0	18	1,2	3	0,2	12	0,8	10	0,7	21	1,5	26	1,7	29	2,0	20	1,3	14	0,9	8	162	
Tocantins	1	0,0	8	0,3	9	0,3	10	0,4	23	0,9	23	0,9	40	1,5	37	1,5	24	0,9	34	1,4	33	1,3	40	1,6	30	312	
Nordeste	163	0,2	275	0,3	445	0,5	805	0,9	740	0,8	843	0,9	1048	1,2	995	1,1	973	1,1	974	1,1	1023	1,2	1235	1,5	627	10146	
Maranhão	16	0,2	22	0,2	37	0,3	90	0,7	68	0,5	83	0,6	142	1,1	125	1,0	136	1,1	135	1,1	125	1,0	179	1,5	110	1268	
Piauí	3	0,1	3	0,1	5	0,1	26	0,5	38	0,7	32	0,6	47	0,8	66	1,2	29	0,6	45	0,9	32	0,6	47	1,0	22	395	
Ceará	58	0,4	63	0,4	90	0,6	141	1,0	153	1,1	159	1,1	158	1,2	175	1,3	168	1,3	201	1,5	145	1,1	195	1,5	99	1805	
Rio Grande do Norte	10	0,2	10	0,2	13	0,2	29	0,6	32	0,6	40	0,8	41	0,9	19	0,4	37	0,7	42	0,9	53	1,1	69	1,4	21	416	
Paraná	8	0,1	30	0,5	16	0,2	61	1,0	49	0,8	53	0,8	46	0,8	39	0,7	22	0,4	29	0,5	56	1,0	59	1,0	20	488	
Pernambuco	50	0,3	91	0,6	151	1,0	221	1,5	199	1,3	236	1,6	253	1,7	256	1,8	248	1,7	150	1,1	243	1,8	246	1,8	130	2474	
Alagoas	4	0,1	12	0,2	13	0,2	26	0,4	34	0,6	37	0,6	57	1,0	55	1,0	75	1,3	72	1,3	78	1,4	87	1,6	44	594	
Sergipe	6	0,1	6	0,2	13	0,4	23	0,6	17	0,5	33	0,9	51	1,4	53	1,5	50	1,4	63	1,8	61	1,8	54	1,6	37	467	
Bahia	8	0,0	38	0,2	107	0,5	188	0,8	150	0,6	170	0,7	253	1,1	207	0,9	208	0,9	237	1,1	230	1,1	299	1,4	144	2239	
Sudeste	1158	0,9	1734	1,4	2226	1,9	2769	2,3	2916	2,5	2721	2,3	2544	2,2	2701	2,4	2460	2,2	2502	2,2	2284	2,0	2355	2,1	1106	29476	
Minas Gerais	68	0,2	135	0,5	266	0,9	391	1,4	485	1,7	453	1,6	510	1,9	467	1,8	404	1,5	393	1,6	364	1,4	350	1,4	213	4499	
Espírito Santo	75	1,3	101	1,8	117	2,1	128	2,4	117	2,2	99	1,9	108	2,1	102	2,0	82	1,6	89	1,7	125	2,4	124	2,4	62	1329	
Rio de Janeiro	219	0,8	319	1,3	312	1,3	598	2,6	558	2,4	567	2,5	392	1,8	745	3,4	636	2,9	695	3,2	569	2,6	601	2,8	156	6367	
São Paulo	796	1,2	1179	1,9	1531	2,5	1652	2,7	1756	2,8	1602	2,6	1534	2,5	1387	2,3	1338	2,2	1325	2,2	1226	2,0	1280	2,1	675	17281	
Sul	410	0,9	1181	2,8	1790	4,4	1831	4,7	1942	4,9	1929	4,9	1890	5,0	1970	5,4	1916	5,2	2004	5,5	1808	4,9	1994	5,4	1152	21817	
Paraná	125	0,7	214	1,3	270	1,6	290	1,8	336	2,1	349	2,2	346	2,3	351	2,4	412	2,7	412	2,8	337	2,2	367	2,4	170	3979	
Santa Catarina	102	1,1	279	3,2	373	4,4	406	4,9	449	5,3	437	5,2	425	5,1	444	5,4	453	5,3	432	5,2	470	5,6	504	6,0	272	5046	
Rio Grande do Sul	183	1,0	688	4,3	1147	7,4	1135	7,6	1157	7,6	1143	7,8	1119	7,9	1175	8,8	1051	7,8	1160	8,7	1001	7,5	1123	8,4	710	12792	
Centro-Oeste	126	0,5	184	0,8	268	1,2	335	1,5	302	1,3	323	1,4	349	1,6	384	1,8	347	1,6	370	1,7	374	1,7	406	1,8	218	3986	
Mato Grosso do Sul	36	0,9	20	0,5	46	1,2	88	2,2	66	1,6	51	1,2	43	1,1	56	1,4	69	1,7	77	1,9	78	1,9	96	2,4	54	780	
Mato Grosso	18	0,4	32	0,7	46	1,0	68	1,4	85	1,7	95	1,8	116	2,3	119	2,5	112	2,2	107	2,2	110	2,2	111	2,3	62	1081	
Goiás	59	0,6	93	1,0	108	1,2	116	1,3	94	1,0	121	1,3	139	1,6	153	1,8	115	1,3	129	1,5	130	1,5	144	1,6	73	1474	
Distrito Federal	13	0,3	39	0,8	68	1,5	63	1,4	57	1,3	56	1,2	51	1,1	56	1,3	51	1,2	57	1,3	56	1,3	55	1,2	29	651	

FONTE: MS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTAS: (1) Casos notificados no Siman até 30/06/2012.

(2) Utilizamos nascidos vivos no ano de 2010.

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 26 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária por ano do parto. Brasil, 2000-2012^(1,2)

Faixa etária	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
10 a 14 anos	5	0,3	13	0,4	15	0,3	19	0,3	21	0,3	15	0,2	18	0,3	25	0,4	34	0,5	27	0,4	28	0,5	32	0,5	18	0,5	270	0,4
15 a 19 anos	209	11,1	372	10,9	504	10,5	619	10,5	646	10,5	650	10,7	650	10,5	687	10,6	655	10,5	637	10,0	662	11,1	737	11,3	384	11,2	7412	10,7
20 a 24 anos	576	30,7	1021	29,9	1461	30,5	1719	29,1	1718	28,0	1574	25,8	1652	26,6	1704	26,2	1549	24,9	1529	23,9	1446	24,2	1578	24,1	839	24,5	18366	26,4
25 a 29 anos	538	28,6	987	28,9	1404	29,3	1704	28,9	1798	29,3	1796	29,4	1741	28,0	1939	29,8	1813	29,2	1848	28,9	1639	27,4	1723	26,3	903	26,4	19833	28,5
30 a 34 anos	350	18,6	625	18,3	875	18,3	1121	19,0	1152	18,8	1238	20,3	1264	20,3	1320	20,3	1300	20,9	1362	21,3	1306	21,8	1455	22,2	754	22,0	14122	20,3
35 a 39 anos	142	7,6	290	8,5	352	7,3	517	8,8	536	8,7	586	9,6	575	9,3	608	9,3	662	10,7	742	11,6	653	10,9	767	11,7	401	11,7	6831	9,8
40 ou mais	39	2,1	76	2,2	99	2,1	119	2,0	177	2,9	139	2,3	175	2,8	183	2,8	165	2,7	210	3,3	215	3,6	212	3,2	102	3,0	1911	2,7
Ignorado	19	1,0	32	0,9	84	1,8	82	1,4	90	1,5	105	1,7	139	2,2	38	0,6	33	0,5	37	0,6	35	0,6	36	0,6	25	0,7	755	1,1
Total	1878	100,0	3416	100,0	4794	100,0	5900	100,0	6138	100,0	6103	100,0	6214	100,0	6504	100,0	6211	100,0	6392	100,0	5984	100,0	6540	100,0	3426	100,0	69500	100,0

FONTE: IMS/SVS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

NOTA: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2012.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 27 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (numero e percentual) segundo escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2012^(1,2)

Variável	2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Escolaridade																												
Analfabeto	76	4,0	119	3,5	164	3,4	205	3,5	199	3,2	205	3,4	208	3,3	99	1,5	82	1,3	70	1,1	70	1,2	56	0,9	28	0,8	1581	2,3
1º a 4ª série incompleta	250	13,3	533	15,6	690	14,4	822	13,9	768	12,5	757	12,4	660	10,6	577	8,9	554	8,9	517	8,1	452	7,6	453	6,9	231	6,7	7264	10,5
4ª série completa	4	0,2	5	0,1	2	0,0	2	0,0	7	0,1	12	0,2	51	0,8	459	7,1	460	7,4	458	7,2	385	6,4	398	6,1	156	4,6	2399	3,5
5ª a 8ª série incompleta	648	34,5	1292	37,8	1818	37,9	2264	38,4	2410	39,3	2335	38,3	2390	38,5	2062	31,7	1803	29,0	1747	27,3	1612	26,9	1756	26,9	924	27,0	23061	33,2
Fundamental completo	3	0,2	0	0,0	4	0,1	2	0,0	5	0,1	14	0,2	81	1,3	863	13,3	817	13,2	862	13,5	766	12,8	777	11,9	452	13,2	4646	6,7
Médio Incompleto	314	16,7	553	16,2	861	18,0	1148	19,5	1358	22,1	1446	23,7	1363	21,9	666	10,2	488	7,9	579	9,1	584	9,8	593	9,1	347	10,1	10300	14,8
Média completo	0	0,0	2	0,1	0	0,0	1	0,0	4	0,1	10	0,2	29	0,5	404	6,2	626	10,1	770	12,0	801	13,4	960	14,7	532	15,5	4139	6,0
Superior incompleto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	48	0,7	67	1,1	85	1,3	82	1,4	94	1,4	53	1,5	431	0,6
Superior completo	35	1,9	81	2,4	121	2,5	182	3,1	209	3,4	235	3,9	241	3,9	81	1,2	89	1,4	81	1,3	74	1,2	116	1,8	60	1,8	1605	2,3
Não se aplica	3	0,2	7	0,2	28	0,6	24	0,4	20	0,3	13	0,2	43	0,7	35	0,5	47	0,8	44	0,7	50	0,8	62	0,9	37	1,1	413	0,6
Ignorado	545	29,0	824	24,1	1106	23,1	1250	21,2	1157	18,8	1076	17,6	1147	18,5	1210	18,6	1178	19,0	1179	18,4	1108	18,5	1275	19,5	606	17,7	13661	19,7
Total	1878	100,0	3416	100,0	4794	100,0	5900	100,0	6138	100,0	6103	100,0	6214	100,0	6504	100,0	6211	100,0	6392	100,0	5984	100,0	6540	100,0	3426	100,0	69500	100,0
Raça/cor																												
Branca	798	42,5	1662	48,7	2292	47,8	2641	44,8	2821	46,0	2791	45,7	2704	43,5	2874	44,2	2668	43,0	2743	42,9	2536	42,4	2695	41,2	1401	40,9	30626	44,1
Preta	196	10,4	411	12,0	687	14,3	882	14,9	930	15,2	899	14,7	948	15,3	935	14,4	920	14,8	979	15,3	830	13,9	961	14,7	517	15,1	10095	14,5
Amarela	13	0,7	15	0,4	40	0,8	49	0,8	59	1,0	55	0,9	46	0,7	62	1,0	45	0,7	34	0,5	44	0,7	28	0,4	14	0,4	504	0,7
Parda	362	19,3	635	18,6	965	20,1	1489	25,2	1608	26,2	1690	27,7	1957	31,5	2220	34,1	2164	34,8	2280	35,7	2245	37,5	2455	37,5	1282	37,4	21352	30,7
Indígena	0	0,0	4	0,1	6	0,1	7	0,1	11	0,2	19	0,3	26	0,4	21	0,3	27	0,4	21	0,3	26	0,4	14	0,2	15	0,4	197	0,3
Ignorado	509	27,1	689	20,2	804	16,8	832	14,1	709	11,6	649	10,6	533	8,6	392	6,0	387	6,2	335	5,2	303	5,1	387	5,9	197	5,8	6726	9,7
Total	1878	100,0	3416	100,0	4794	100,0	5900	100,0	6138	100,0	6103	100,0	6214	100,0	6504	100,0	6211	100,0	6392	100,0	5984	100,0	6540	100,0	3426	100,0	69500	100,0

Fonte: MS/SIS/SIS/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

Nota: (1) Casos notificados no SINAM até 30/06/2012.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Anexo

Anexo 1 - Nota técnica para o relacionamento de bancos de dados

Para a preparação deste Boletim Epidemiológico DST/Aids 2012, foi utilizado o banco de dados de aids nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) no período de 1980 até junho de 2012. Para os dados de mortalidade, utilizou-se o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do qual foram selecionados os óbitos cuja causa básica foi HIV/aids (CID10: B20 a B24) no período de 2000 a 2011. Por fim, do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) foram utilizados todos os indivíduos registrados no sistema desde 2000 até junho de 2012.

As bases do Sinan versão Windows (criança e adulto), referentes aos registros notificados até 2006, encontram-se congeladas e unificadas, o que significa que não foram realizados procedimentos de limpeza e relacionamento dessas bases entre si. Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, retiradas as duplicidades, considerando os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de criança e adulto foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan (versão NET) foi modificado: antes, considerava-se apenas a data de diagnóstico; no método atual, considerou-se o critério de definição de caso e a data de diagnóstico. Assim, os registros duplicados foram excluídos segundo a hierarquia dos critérios (CDC adaptado, Rio Caracas, Critério óbito, HIV positivo e descartado), e em caso de empate (aqueles com o mesmo critério de definição) foi considerada a data de diagnóstico mais antiga.

O relacionamento entre todas as bases foi realizado utilizando como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. E, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em cinco passos.

A composição dos pares do relacionamento entre as plataformas do Sinan (Windows e NET) também foi modificada: antes, as informações da versão Windows eram privilegiadas em relação ao NET. A partir deste Boletim, as informações do Windows são privilegiadas apenas nos casos em que se atende ao critério de definição. As informações acerca dos registros que não atenderam a esse critério foram extraídas do NET.

Para os registros oriundos do SIM, foram retiradas as duplicidades considerando os mesmos campos de comparação do Sinan.

As bases de dados do Siscel e do Siclom permitem a formação da base de cadastro dos pacientes que acessam a rede, seja para realizar exames de CD4 ou carga viral, seja para receber medicamentos. Dessa base, foram retiradas duplicidades utilizando os mesmos campos de comparação do Sinan e SIM, e a base foi posteriormente relacionada com a base de dados do SIM.

A composição dos pares de registros encontrados pelo relacionamento das bases do SIM e Siscel/Siclom foi modificada. Antes, as informações do SIM eram privilegiadas em relação às informações do Siscel/Siclom; no atual Boletim, as informações do Siscel/Siclom são privilegiadas naqueles registros que atendem ao critério de definição. Para os registros pareados que não atendem ao critério, as informações são extraídas do SIM.

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados foram relacionados com os registros do Sinan (Windows e NET combinados), com o intuito de identificar provável subnotificação do Sinan e agregar a base de dados de aids. A composição dos pares originados por esse relacionamento foi modificada. Antes, privilegiavam-se as informações do Sinan; no atual Boletim, as informações do Sinan são privilegiadas apenas nos casos que atendem ao critério de definição. Naqueles que não atendem ao critério, as informações são obtidas a partir do Siscel/Siclom, e por último, se não atenderem ao critério pelo Siscel/Siclom, as informações são extraídas dos óbitos (SIM).

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados que não foram pareados com o Sinan foram inseridos na base de aids nacional segundo os seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável ou dispensa de medicamentos ou óbito por aids oriundo do SIM. Aqueles que não atendiam a esses critérios foram excluídos da base de dados.

Do mesmo modo, foram excluídos da base os casos de aids notificados no Sinan e classificados como critério descartado ou HIV positivo ou em branco, que não foram pareados com o SIM ou com o banco de cadastro do Siscel e Siclom, totalizando 36.075 registros. Adicionalmente, foram eliminados aqueles pareados com o banco de cadastro que não atenderam aos seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável ou dispensa de medicamentos, totalizando 191.897 casos.

Foram excluídos também 27 registros com data de diagnóstico anterior a 1980, dois registros de 1980 e um de 1981, além de 4.743 registros notificados após 30 de junho de 2012.

Os registros identificados como categoria de exposição "acidente de trabalho", no total de nove, que não apresentaram a investigação dessa exposição, foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas Unidades Federadas para proceder-se à investigação.

Para os casos não notificados no Sinan, mas incorporados à base de aids nacional por serem provenientes do SIM, Siscel e Siclom, foi criada a variável data de diagnóstico baseado na data do óbito (SIM) e na data da coleta do primeiro CD4 (Siscel), de acordo com a entrada do registro no banco de dados.

As tabelas referentes à Unidade Federada (UF), sexo e faixa etária foram elaboradas considerando as informações do banco relacionado (Sinan + SIM + Siscel/Siclom), enquanto as tabelas referentes à categoria de exposição, raça/cor e escolaridade foram construídas considerando somente os dados do Sinan.

Indicadores

Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento dos agravos do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Toxa de incidência de aids	$\frac{\text{Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel)/ Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Sicdom) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Toxa de incidência de aids em menores de cinco anos de idade	$\frac{\text{Número de casos de aids em menores de cinco anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de cinco anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de cinco anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizada como proxy da taxa de incidência de casos de aids por transmissão vertical.	Relacionamento de bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel)/ Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Sicdom) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de notificação}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Incidência de casos de aids por sexo	$\frac{\text{Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População residente nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento dos agravos do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Incidência de casos de aids em jovens (15-24 anos)	$\frac{\text{Número de casos de aids em jovens de quinze a vinte e quatro anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de jovens de quinze a vinte e quatro anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Razão de sexos	$\frac{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência}}$	Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	$\frac{\text{Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.

Indicadores epidemiológicos e operacionais para o monitoramento dos agravos do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coefficiente bruto de mortalidade por aids	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SYS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coefficiente de mortalidade por faixas etárias	$\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SYS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coefficiente de detecção de HIV em gestantes	$\frac{\text{Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 1.000$	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SYS/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo SINASC.

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS.
www.saude.gov.br



Secretaria de
Vigilância em Saúde



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA